

Gazeta de Coimbra

"Gazeta de Coimbra,"

Ano 36500
Estrangeiro e Afri- 07500
ca Oriental . . . 47500
Africa Occidental .
Cobrança pelo correio
mais 1500.

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 19.º

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351

Terça-feira, 11 de Março de 1930

Officinas de composição e im-
pressão, Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2465

Notas e impressões

(O Carnaval civilisado)

O PRIMEIRO ensaio do Carnaval civilisado, que este ano se fez em Coimbra, só honra quem o promoveu, porque, diga-se o que se disser, ele representou um acto de grande arrojo, e de muita tenacidade da parte dos seus promotores; e, na verdade, a sua organização alcançou os fins que se tinham em vista, pois que, não obstante algumas pequenas deficiências que se notaram — e, de resto, naturais em festas deste caracter — foi alguma coisa de notável.

Em Coimbra, o Carnaval, havia muitos anos já, que estava limitado ás facécias do Carequinho, e a meia dúzia de sensebões que, pelas ruas e praças publicas, estadeavam o seu repugnante e pungente manio de misérias falsamente doradas, e des quais todos se afastavam... Este ano, não.

Este ano, toda a gente saiu com confiança para a rua, enaltecendo, louvando, bem disposta e satisfeita, a feliz iniciativa da Comissão de Turismo que, mais uma vez, manifesta a sua actividade com todo o exito, afirmando, nitidamente, a compreensão em absoluto da sua missão.

Este ano teve a cidade de Coimbra três dias de prazer decente e, contudo, o Carnaval foi um pequeno ensaio. Entretanto, é de notar que os resultados obtidos excederam todas as expectativas, mesmo as mais optimistas; e se mais não se fez, foi porque faltou a colaboração de muitos que tinham o dever moral de coadjuvar, com a sua cooperação pessoal — porque a Comissão de Turismo não podia sacrificar economicamente todas as iniciativas que interessam a cidade.

Se o plano da Comissão de Turismo fosse levado a efeito como o desejava o seu principal organisador, com a restauração do tradicional cortejo do Imperador de Eiras, uma das manifestações mais curiosas, da alegria popular, a marcha milanesa iluminada com milhares de fogos de bengala, e um numero de gigantes e cabeçados, exibição curiosa e do maior efeito, que entusiasma as multidões — isso teria feito realçar, ainda mais, o Carnaval civilisado de Coimbra.

Mas o que inibiu os organisadores do cumprimento desse programa grandioso, que esteve de contrato fechado — foi, como acima se disse, a altitude indifferente, mordaz mesmo, de muitos, que não se interessam por coisas de Coimbra, como devem.

Não obstante isso, o Carnaval deste ano foi alguma coisa de novidade, alguma coisa de inédito, alguma coisa de feliz.

A alegria própria da quadra carnavalesca, manifestou-se, exuberante, e sem o constrangimento ou a brutalidade doutros tempos; e se o tempo tivesse auxiliado estas manifestações no primeiro dia, o curso teria sido muito mais animado, muito mais vivo, comparando maior numero de carros, que receavam o tempo.

Os exitos deste ensaio de tal maneira entusiasmarão alguns bem intencionados e amigos verdadeiros da cidade, que ha grande numero de commerciantes cidadãos se dirigiu ao sr. dr. Manuel Braga, principal organisador dos festejos, oferecendo-lhe a sua colaboração para o ensaio geral, a realizar no próximo ano.

Entretanto, confrontando o nosso Carnaval, com o das restantes terras do país, não podemos deixar de verificar esta verdade — que, só por si, deve orgulhar imenso os seus organisadores — é que o Carnaval civilisado de Coimbra, foi o melhor do país.

Calcule-se o que não seria com os numeros acima citados, e que se não realizaram...

Basta vêr o interesse que no povo minhoto causam as caravanas de gigantes e cabeçados e a marcha milanesa, para se ter uma ideia do entusiasmo que em Coimbra causariam tais novidades. E a restauração do famoso cortejo do Imperador de Eiras, feito até 1832, era uma nota típica das tradições regionais populares, que a Comissão de Turismo ia ferir com felicidade.

Esse cortejo, antiga manifestação burlesca duma ideia piedosa, seria uma das notas mais características do Carnaval de Coimbra; e, agora, que por todo o mundo culto e civilisado, se procuram resguardar e conservar os costumes tradicionais, era uma iniciativa feliz esta que se propunha fazer a Comissão de Turismo.

Não dizemos que viesse o velho cortejo de Eiras até ao convento de Celas e até aos Olivais, com todo o cerimonial doutros tempos; mas que se restaurasse a marcha humorística, com o Imperador de corôa e de terçado, os seus pagens e criados, a sua corte e o seu porta bandeira, tudo isso animado por uma charanga ou filarmónica, era o motivo para se realisar uma festa bonita que muito interessava até á vida económica da cidade.

Ojalá que, no ensaio geral a levar a efeito no próximo ano, se não olvidem numeros de sensação, como estes, e que daqui a dois anos, na premiere do Carnaval Civilisado, nós possamos assistir a uma festa brilhante e animada, digna de uma cidade que se pressa, como Coimbra, festa que, com o auxilio de todas as boas vontades, se comemore indefinidamente.

As nossas saudações, pois, á comissão organisadora e, em especial, ao sr. dr. Manuel Braga, que, quasi abandonado por todos quantos tinham a obrigação moral de lhe assistir, conseguiu, graças á sua tenacissima vontade, levar a efeito tão brilhantes festivais.

O. P.

Camara Municipal

Tomaram ontem posse os três membros da Comissão Administrativa

JÁ se encontra organizada a Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra, com a nomeação de três membros que ontem tomaram posse e são os srs. João Rodrigues Moura Marques, Augusto Marta, que fizeram parte da comissão presidida pelo saudoso dr. Mário de Almeida, e Francisco Alves Madeira Junior.

A posse effectou-se ontem, pelas 19 horas e teve lugar no gabinete da presidencia, onde prestaram juramento perante o presidente da Comissão, sem qualquer cerimonia.

A nova Comissão Administrativa da Camara fica constituída por mais os srs. dr. João dos Santos Jacob, presidente; dr. Amadeu Ferraz de Carvalho, vice-presidente; capitão medico Barros e Cunha, e Antonio de Moura e Sá, que faziam parte da Comissão anterior.

Sindicancia

PELO juiz do Juizo Criminal de Coimbra, sr. dr. Bernardo de Miranda, começou ante-ontem a ser feita uma sindicancia ao delegado do procurador da Republica, sr. dr. Osório, como syndicante á Delegação da Bolsa Agrícola desta cidade. Esta sindicancia foi pedida pelos syndicados, tendo sido ouvido os srs. juiz dr. Oliveira Pires e capitão Salgueiro.

O Centenário de João de Deus

COIMBRA glorificou com elevação a memória de João de Deus, na data do primeiro centenário do seu nascimento, que passou no ultimo sabado.

João de Deus foi focado em todos os aspectos da sua vida, cheia de virtudes e de austeridade, legando-nos uma obra imorredora quer como poeta, quer como pedagogo.

Muitos anos passaram após a sua morte e Portugal inteiro, naquele dia se ergueu, apoteosando a memória de um filho illustre, do amigo das crianças que ele tanto cantou nos seus versos.

Coimbra, os seus estudantes, cumpriram o seu dever de gratidão á memória de João de Deus.

Honra lhes seja.

Na Universidade

Na Universidade realisou-se a sessão solene, com a assistencia do elemento official, professores, senhoras, estudantes, etc.

Presidiu á sessão o sr. Presidente do Governo, que tinha á direita o sr. Reitor da Universidade, e á esquerda o sr. Dr. Mendes dos Remedios, que representava a familia de João de Deus.

Discursaram os srs. Dr. Fezas Vitet, Dr. Eugenio de Castro que, em nome da Universidade, fez o elogio de João de Deus, e o académico João Gaspar Simões.

Na Via Latina, o sr. Reitor da Universidade descreveu a lápide dos estudantes em homenagem a João de Deus, discursando nesse acto, o presidente da Associação Académica, sr. Sousa Pereira.

Na Biblioteca Geral, foi inaugurada a exposição bibliográfica de João de Deus, sendo o discurso inaugural pronunciado pelo illustre director da mesma Biblioteca, sr. Dr. Joaquim de Carvalho.

No Jardim-Escola João de Deus

Festa encantadora porque teve a animá-la a presença de 170 crianças, foi aquela que se realiso no Jardim-Escola, que tem por patrono o grande apostolo da instrucção e onde o seu método é aquele que ilumina o espirito desses crianças que nós vimos ali, com todo o conforto e cheias de alegria.

A sala onde se realiso a sessão, repleta de luz, lindamente decorada, tinha no topo, um quadro com o retrato de João de Deus emoldurado em flores.

A assistencia era grande: o Comandante da II Região Militar, presidente da Sociedade de Defesa, representante do Turismo, vice-presidente da Junta Geral do Distrito, inspectores escolares, professores, muitas senhoras, etc., etc.

O académico sr. Cel Brandão, abriu a sessão e, agradecendo á assistencia, convidou para presidir á sessão, o sr. Governador Civil, que era secretariado pelos srs. Inspector-chefe da Região Escolar e Comandante da II Região Militar.

Discursaram enaltecendo a figura de João de Deus, os srs. Governador Civil, Dr. Joaquim de Carvalho e dr. Marques Abranches, que foram, muito aplaudidos. As crianças cantaram, maravilhando a assistencia.

Procedeu-se depois á inauguração da lápide que perpetua a memória de João de Deus, nesse grande monumento á sua obra, que é o Jardim-Escola, terminando assim uma festa que em todas as pessoas que a ella assistiram, deixaram a melhor impressão.

Na Escola Normal Primária

Tambem foi brilhante a comemoração na Escola Normal Primária, onde dissertaram sobre João de Deus, o sr. D. Celeste Teles, Tomás da Fonseca e Agostinho Jorge, tendo vários alunos recitado versos do inolvidavel poeta.

Houve exposição de trabalhos dos alanos.

No domingo reuniram nesta Escola os alunos que concluíram o respectivo curso ha dez anos, em cuja reunião trataram de assuntos de interesse para a Escola Primária. Nessa reunião tomaram parte os professores srs. dr. António Leitão, dr. Afonso Duarte e Viana de Lemos.

Associação dos Estudantes de Letras

No dia 13 do corrente prosseguiu a *Semana de João de Deus*, organizada por aquella Associação. Fará uma conferencia o sr. dr. Feliciano Ramos.

No dia 15 tambem fará uma conferencia, o sr. dr. Alvaro da Costa Pimpão, encerrando-se assim a *Semana*.

Dentro de poucos dias deve aparecer a *plquette* sobre João de Deus, colaborada por estudantes da nossa Universidade.

Na Universidade Livre

A sessão de amanhã é consagrada a João de Deus, falando vários oradores.

Como de costume, realisar-se ás 20 e meia horas, na Torre de Almedina.

INICIATIVAS DE TURISMO

JARDIM DA MANGA

O DISTINTO architecto sr. Augusto Carvalho da Silva Pinto, que, como se sabe, foi encarregado pela Comissão de Turismo de fazer o projecto de restauração e adaptação do Jardim da Manga a um mercado de flores, já remeteu á Direcção Geral dos Correios uma copia desses seus trabalhos, a fim de servir de orientação áquella sobre as novas modificações a introduzir no primitivo projecto do edificio dos Correios e Telegrafos desta cidade.

A Direcção Geral dos Correios quer harmonisar essas novas modificações do primitivo projecto com a obra que a Comissão de Turismo ali pretende fazer, estando a Direcção Geral na disposição de restaurar por sua conta a arcaria que ainda resta do antigo claustro da Manga, arcaria que ficará a fazer fundo ao projectado mercado de flores, e que, por certo, virá a ser uma das mais interessantes e lindas obras daquela Comissão.

Hospitais da Universidade

Movimento de doentes no mês de Fevereiro de 1930:

Hospitalizados: Entraram 328, saíram 337, existentes no ultimo do mês, 516. Existencia diária, máxima, 550 — média, 536,21 — minima, 516.

Consultas externas e Banco: Doentes inscritos, 286. Numero de tratamentos, 3.613.

Serviço operatório: Total de operações, 162.

Paquete "Colonial"

COMO já noticiámos a Companhia Colonial de Navegação adquiriu mais um magnifico paquete, o *Colonial*.

Antes da sua largada para a Africa, quiz o sr. ministro da Marinha visitá-lo, fazendo os mais rasgados elogios ao esforço que a Companhia Colonial de Navegação e os seus illustres directores, srs. Bernardino Correia e António da Costa vem desenvolvendo em prol dos progressos economicos.

Exposição bibliográfica

COINCIDINDO com a data de 9 de Abril, deve realisar-se, no atrio da Biblioteca Municipal, uma exposição bibliográfica de especias alusivas á Grande Guerra.

Concurso nacional de bombeiros

COM a aproximação da data para a realização do Congresso-Concurso nacional de bombeiros que, como temos noticiado, se realisa nesta cidade nos principios do mês de Maio, a sua comissão organisadora está trabalhando activamente para imprimir o máximo brilhantismo á reunião dos comandantes de bombeiros, que a esta cidade vem não só tratar dos interesses da classe como com *équipes* especiais tomarem parte num *certamen* de provas publicas, o que constitui um verdadeiro acontecimento no nosso país.

Deram mais a sua adesão ao Congresso os comandos superiores dos bombeiros voluntarios de Penafiel, Buarcos, Vizela, do Sul e Sueste e Viana do Castelo, estes dois ultimos com *équipes* para o Concurso.

A comissão organisadora está elaborando o parecer que vai enviar aos comandantes de bombeiros estrangeiros que manifestaram desejos de assistir ao Concurso dos bombeiros portugueses.

E' extranhavel e tem causado sérios reparos o facto das corporações locais não terem ainda aderido a estas manifestações de solidariedade bombeiristica, que tanto vem beneficiar a nossa terra, se atendermos e como já noticiamos, que a receita líquida do Concurso é destinada ás casas de beneficencia desta cidade, o que só por si é motivo para que os bombeiros locais, como de resto, todos os filhos desta terra, deem o seu apio.

Os bombeiros de Coimbra tem sempre brilhado nos Concursos a que tem concorrido, se bem que entre eles se debata um velho pleito a proposito de um Concurso real sado em 1915, na cidade do Porto, por uma das corporações locais se julgar injustamente classificada.

Com a realisação do próximo Concurso nacional que, segundo as nossas informações, será presidido por um júri recto e imparcial, offerece-se a oportunidade dos nossos bombeiros afirmarem o seu valor e desenvolvimento perante as corporações concorrentes, acabando assim com antigas rivalidades e desnecessarias campanhas, tão prejudiciais á grandiosa missão do bombrismo.

Entendemos, pois, e com justiça, que os bombeiros de Coimbra se devem apresentar no Concurso a disputar os prémios de honra, entre os quais figura a *Toça Camara Municipal de Coimbra*, porque sabemos que nas suas corporações ha elementos de grande valor que não podem estar sujeitos á má vontade e caprichos seja de quem for.

Apelamos nesse sentido para quem de direito, e, em especial para a Camara Municipal e illustre inspector do serviço de incendios, a fim da corporação official dar a sua adesão ao Congresso-Concurso.

Sanatório dos Sargentos Tuberculosos

COM o fim de angariar recursos para o Sanatório dos Sargentos Tuberculosos, devem realisar-se alguns espectaculos promovidos pelos sargentos da guarnição desta cidade.

Iluminação publica

HA ruas da cidade que, devido á sua importancia, bem mereciam uma melhor iluminação.

Entre ellas está a rua Candido dos Reis — a rua Larga — a mais importante artéria da alta.

Esperamos que a Camara mande aumentar o numero de lampadas dessa rua — ficando assim satisfeito um desejo dos moradores do bairro alto.

GRANDE NOVIDADE DO DIA

Conforme anunciamos, principiaram ontem na *Casa João Mendes, L.da*, as explicações do aparelho mecanico para bordados e lavores. *Rosa Stella*, feitas pelas Exmas Senhoras D. Preciosa do Carmo e D. Giuseppe Ferrioli que muito agradeceram, devido á facilidade com que qualquer Senhora, ou mesmo meninas de 12 anos, aprendem a fazer lindo *sweters*, casaquinhos, vestidos para criança, boinas e chailes, etc.

Continua, portanto, hoje e amanhã, a mesma concorrencia, pois são gratuitas todas as explicações.

O recital de D. Helena de Magalhães Castro

Como os intelectuais e a imprensa tem aplaudido a graciosa artista

AUGURAR vivo sucesso ao próximo recital de quinta-feira, na Academia de Musica, não será difficil. As qualidades da sr.ª D. Helena de Magalhães Castro, patenteadas exuberantemente em cem recitais, realizados no seu país, na Argentina e no Uruguay como tantissimos realizados já na Europa, dão jús a que se considere a sua apresentação nesta cidade como facto, que não pode passar despercebido por pessoas cultas. E assim sucede, de facto, como o prova á maravilha o interesse, a manifestar-se consecutivamente, em ouvir a distinta declamadora e cantora de deliciosas canções do seu país.

Estamos certos que esta cidade vai prestar á Artista a merecida homenagem que não lhe deve recusar uma cidade como Coimbra.

Manuel Bandeira — poeta brasileiro apreciadissimo — disse de D. Helena de Magalhães Castro que o « fez sentir, como ninguém, a delicia de ser brasileiro ».

Francisco Vilaspesa escreveu a seu respeito: « Oyendote, presentí la hermosura de esta tierra, tu eres el Brasil que canta con la voz de sus poetas ».

O jornal *La Manana*, de Montevideo, terminou um artigo laudatorio sobre D. Helena de Magalhães Castro com estas palavras: «...triumfa amplamente mercê da sua agradável e suave voz que maneja com facilidade e que lhe permite mostrar as brilhantes facetas do seu espirito artistico ».

Referindo-se ao seu ultimo recital de 28 de Dezembro de 1929, em Paris, no Teatro de la Michodière, *Petit Parisien*, pela pena de Luis Schneider, escreveu, entre outras, estas palavras: «Entre os raros concertos de virtuosos da semana, é preciso assinalar o muito saboroso recital dado por Mlle Helena de Magalhães Castro, jovem brasileira que declama e canta de forma muito original; a sua voz possui a decora duma flauto com estranhas modelações... » «de-la emana um encanto que nos prende, feito de intelligencia, de graça e de personalidade ».

Paris-Press, disse da Artista: «Muito aplaudida em poesias francesas e brasileiras, Mlle Helena de Magalhães Castro obteve enorme sucesso nas canções populares brasileiras, que interpreta com encanto extraordinário acompanhando-a á guitarra ».

«Foram oferecidas muitas flôres a Mlle Helena de Magalhães Castro, cujo real talento foi uma revelação para o publico parisiense ».

La Gazette du Brésil referiu-se-lhe desta forma: «Os mais notaveis dotes, como tambem a sua juvenil graça artistica, justificam a reputação que ella, desde ha muito, adquiriu na arte da declamação ».

E terminando as palavras sobre esse seu recital, escreveu e mesmo jornal: « Chamada muitas vezes, cumulada de flôres, Mlle Helena de Magalhães Castro abandonou a scena sob um completo triunfo. Muitos dos representantes do corpo diplomatico, a maior parte dos membros da colonia brasileira, e numero publico pari-

siense acorreram á ouvir a brilhante artista ».

Estas insuspeitas opinioes bastarão para patentear o alto mérito da Artista, que na quinta feira, pelas 21 horas, iremos ouvir na Academia de Musica.

A homenagem á memória do dr. José Rodrigues de Oliveira

(Continuação da página anterior)

lho, pedindo ao sr. Dr. Maximino Correia que o representasse nesta homenagem. Convidou para presidir á sessão o sr. Dr. João Duarte de Oliveira, que tinha a secretaria-lo os srs. dr. Vicente Rocha, como decano dos medicos de Coimbra, e dr. Alfredo Matos Chaves, representando a familia do extinto.

Usando da palavra, o sr. Dr. João de Oliveira disse que tinha sido apanhado de surpresa para o desempenho de tão honrosa missão e que, por esse facto, simultaneamente protestava e agradecia. Protestava por ser avesso a honrarias, agradecia porque tinha ensejo de prestar homenagem á memoria de um homem que podia ser considerado como um simbolo de lealdade e honradez. Tinha muito prazer, em nome da Faculdade de Medicina prestar homenagem á memoria de uma pessoa que, quer como estudante, quer como chefe do Laboratorio de Rabiologia, se tinha revelado como um dos mais illustres filhos daquela Faculdade.

Em seguida o Prof. sr. Dr. Egidio Aires, como actual director do Laboratorio de Rabiologia, poz em relevo a notavel obra qli realisaça pelo dr. Jose Rodrigues de Oliveira durante 27 anos, em que foi chefe dos respectivos serviços.

O Prof. sr. Dr. Elisio de Moura traçou o perfil psicologico do homenageado. Foi uma oração verdadeiramente notavel, que deixou o auditorio maravilhado.

No extracto que porventura fizessemos desta notavel peça oratoria e scientifica, nunca dariamos uma ideia do brilhantismo dessa oração, nem tão pouco poderemos descrever a sua eloquencia. Não conseguimos o discurso do sr. Dr. Elisio de Moura.

Fomos vencidos agora, mas esperamos ainda dar á publicidade esse valiosissimo trabalho do eminente Professor.

Por ultimo falou o sr. dr. Carlos Dias, tendo dito que serviu como membro do primeira direcção da A. M. C. de P. da presidencia do dr. José Rodrigues de Oliveira. Historiou os beneficios por elle prestados a esta colectividade, demonstrando assim de quantos beneficios é devedora a classe medica coimbricense á memoria do homenageado.

O aluno da Faculdade de Medicina, sr. José Antonio Matos Chaves, sobrinho e afilhado do dr. José Rodrigues, descreveu o retrato do extinto, uma bela fotografia executada por Duarte Santos.

A Gazeta de Coimbra, fez-se representar nesta homenagem ao seu saudoso amigo e coimbricense illustre que foi o dr. José Rodrigues de Oliveira.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura.

Ecoss da Sociedade

Aniversários

Fez anos, ontem, o sr. Adelino Joaquim de Faria.
 Fazem anos hoje:
 D. Maria Margarida Geiteira da Mota.
 A'manhã:
 A menina Luz Braga Monteiro, filha do sr. João Lourenço Monteiro
 D. Aida da Silva Pais
 D. Maria do Carmo Borges Palma
 O menino José Ferreira dos Santos
 Armando Delgado da Silva
 Carlos de Moura Marques
 Francisco Mendes da Silva e sua esposa
 José Augusto Branco.

José Augusto Dias Pereira

Na igreja da Sé Nova, realizou-se ontem uma missa sufragando a alma do nosso saudoso amigo, sr. José Augusto Dias Pereira, a cujo acto foi muito concorrido.

A família enlutada tem sido enviada centenas de cartas e telegramas, contando-se entre estes os dos seguintes srs.:

Dr. Ginestral Machado e esposa, dr. Domingos Pereira, dr. Mira Fernandes, dr. Costa Cabral, dr. Vasco de Vasconcelos, drs. Moura Pinto, Sousa Coutinho, Caeiro da Mata, Nuno Simões, engenheiro Hercúlo de Carvalho, dr. Magalhães Colaco, dr. Hernani Cidade, Constantino Vilares, Luis Vieira, dr. Eduardo Cruz, Alberto Bizarro, Alvaro Real e Costa Ramos; Rui Guimarães, Delim Correia, Gabriel Faria e Adrega.

A arbitragem, de dr. Mário Santos, desagradou aos futuros médicos e advogados.
 A parte uma pequena deficiência, a sua arbitragem foi aceiteável.

Este encontro, que foi promovido pelos académicos srs. Candido Frazão e Armando Sampaio, rendeu 1.250\$00, quantia que foi distribuída pelo Asilo da Infancia Desvalida, 750\$00 e Sociedade Filantropico-Académica, 500\$00.

SPORTS

Football

O jogo de sábado entre as Faculdades de Medicina e Direito

Sabado, ás 16 horas o campo de Santa Cruz tinha uma assistencia enorme, gritante, entusiasmada. O elemento feminino largamente representado. Nota simpática nesta simpática festa — a favor do Asilo da Infancia Desvalida.

Um desafio entre as equipas de Medicina e Direito.
 Triunfo a Faculdade de Direito por 3 goals a 2.

O jogo foi caracterizado por uma energia apreciável. Foi a nota mais frisante do match.
 Desafio disputado entre estudantes, numa festa cujo fim era absolutamente nobre, natural era que o jogo fosse feito mais de mansinho, mais do de leve.

O team de Medicina mostrou mais homogeneidade.

Dos 22 jogadores, Matias o keeper de Direito, foi o melhor. Teve uma exhibição de alto relevo. Foi a melhor que temos visto fazer.

Seguiu-se Frazão que com Matias foram os grandes obreiros da vitória da sua Faculdade.

Na de Medicina evidenciaram-se Guerra e Curado.

Os goals de Direito foram marcados por Gabriel (2) e Adrega.

Os de Medicina foram feitos por Izabelinha e Guerra.

Os teams jogaram assim:
 Medicina — Carlos Gonçalves; Cifrado e Patricio; Castro e Silva, Albano e Guerra; Machado, Santos Andrade, João Azevedo, Izabelinha e Sampaio.

Direito — Matias; João Gama e Frazão; Cardoso, Corte Real e Costa Ramos; Rui Guimarães, Delim Correia, Gabriel Faria e Adrega.

A arbitragem, de dr. Mário Santos, desagradou aos futuros médicos e advogados.

A parte uma pequena deficiência, a sua arbitragem foi aceiteável.

Este encontro, que foi promovido pelos académicos srs. Candido Frazão e Armando Sampaio, rendeu 1.250\$00, quantia que foi distribuída pelo Asilo da Infancia Desvalida, 750\$00 e Sociedade Filantropico-Académica, 500\$00.

Os jogos de domingo

O programa do dia era fraco. Dois jogos apenas, de mediocre cartel. Dois jogos para o campeonato, que não se realizaram nos dias respectivos, por via do mau tempo, o de 2.ªs, e o de 1.ªs por falta justificada, pelo team da Alta.

O campo de Santa Cruz teve uma regular assistencia. O publico já não pode passar sem ver o football. Assim — attendendo ao valor dos adversários — a assistencia era boa.

A's 13 horas jogaram as 2.ªs categorias.

Conimbricenses venceu por 5 a 2 o team de Santa Clara. Jogo muito fraco, fraquissimo que não merece citação.

Os teams jogaram assim:
 Conimbricenses — Pinto; Moura e Marques; laudemiro, Inacio; Américo, Orlando, João Pedrosa, Velindro e Nascimento.

Santa Clara — Serafim; Costa e Castro; Lopes, Duarte Dias e Alcides; Santos, Ribeiro, Rato, Vaz e Aarão.

Os melhores do Santa Clara: Serafim muito bom, Rato e Aarão que revelaram qualidades.

Dos onimb licenses: João Pedrosa o melhor.

Fizeram os goals:
 Do Santa Clara: Aarão e Rato. Dos Conimbricenses: Claudemiro, Americo, Marques, Velindro e Orlando.

Arbitrou bem João Baptista Duarte.

O União vence os Conimbricenses por 9 a 1

A's 15 e 20 iniciou-se o jogo de 1.ªs categorias.

Nas redes do União — o velho Nito — o grande keeper, de tardes tão gloriosas para o seu club e para Coimbra. Os jogadores do União apresentam luto pelo seu malogrado ciclista.

Os Conimbricenses para não fugir á regra só completam o team, já depois do jogo a decorrer.

Desde os primeiros momentos se começa a evidenciar a superioridade do team cearense.

Os unionistas entram de assediaria nas redes de Pedrosa — impetuosamente, mantendo o jogo até ao intervalo sobre o campo do adversário. O intervalo é atingido com o União a ganhar por 4 a 0.

Quatro bclcs apontadas por Pera — a segunda das quais merece referencia pela dificuldade do pontapé quasi sobre o touche. Goal de grande efeito.

No 2.º tempo o União conguiu mais 5 goals. Dois de Pera, um de Carlitos, José da Silva e Julio, um cada. O de

Julio — uma cabeça oportuna a parar um corner da direita. Os Conimbricenses fizeram o seu ponto de honra, a finalizar uma fugida.

O jogo foi pobre — daqueles jogos que não deixam saudades. O União em frente duma equipu muito mais fraco, não se encontrou na mór parte da hora e meia. Uma ou outra jogada bem delineada. De resto, inferior ás suas possibilidades.

Os Conimbricenses não foram superiores aos seus ultimos jogos. Um team, em que cada um joga para si. Dois valores a perderem as suas esplendidas qualidades — o keeper e o defesa esquerdo. O resto inferiores para primeiras categorias.

A equipu dos Conimbricenses conduziu-se, ontem em campo, inferiormente sob o ponto de vista de educação sportiva.

Sentindo-se batido por um grande numero de bolas entrou a jogar violentamente, deixando a bola para atingir o homem.

O árbitro viu-se na necessidade de expulsar 4 homens.

O keeper discordando de uma decisão do árbitro abandona o campo. — Censurável atitude. Os Conimbricenses ficaram reduzidos a 6 jogadores e o árbitro terminou o jogo. Os jogadores que mais se evidenciaram na violencia foram Adelino Martins e Brandão. Martins já não devia, ha muito jogar o football. E' heroi, em casos identicos.

Armando Sampaio foi até ao final um arbitro que só teve de mal o deivar jogar um tanto ou quanto duro. O resultado foi o que se viu. Se de entrada tem reprimido um pouco mais, não se teria visto na necessidade de expulsar 4 homens.

Foi imparcial — de resto.

No final alguns jogadores dos Conimbricenses e eles foram Amílcar Nascimento, Adelino Martins e Fernandes pretenderam agredir o arbitro. Atitude absolutamente condenavel — impropria de gente educada, para a qual chamamos a atenção de A. F. de Coimbra.

E preciso regir — dar autoridade aos arbitros, castigando com energia estes maus desportistas... que tanto contribuem para o desprestigio do football.

Torna-se preciso sanear, purificar, para que o triunfo da causa não passe dum mito.

Terminada a primeira volta do campeonato no penultimo domingo de Fevereiro, os clubs acharam-se assim classificados:

1.ª Divisão	
A. Cristã	9 pontos.
A. Académica	7
Sport	5
Nacional	3

2.ª Divisão	
Vitória	8 pontos.
Santa Clara	7
União	6
Triunfo	2

Os resultados dos jogos que deoram esta classificação não foram daquelles que costumam causar surpresas, por inesperados.

No entanto o triunfo da A. Cristã sobre a A. Académica na primeira divisão e o empate do jogo Vitória-União na segunda, foram talvez os resultados menos previstos. A Académica tinha mais probabilidades, o seu cinco fortalecido com elementos que não alinham na época transacta e sem duvida mais homogeneo que o da Cristã que se encontra desclassado; no entanto a diferença de classe entre os dois cinco não é tamanha a ponto de causar estranheza a vitória ou derrota de qualquer deles.

Na segunda divisão o empate verificado, como já disse, no jogo Vitória-União foi com certeza o menos esperado de todos. O Vitória era o favorito nesse jogo em que desiludiu e que por vezes abusou do peso perante a razoavel exhibição do adversario que o desnoiteou.

Todos os outros resultados eram já dados como certos, surpreendendo apenas a exiguidade ou abundancia dos scores

Se os jogos da 2.ª volta da 1.ª divisão não nos trouxeram surpresas, a luta para o 1.º lugar da classificação final deve dar-se entre a A. Cristã e a Académica.

O Sport attendendo mesmo á sua melhoria de forma, contentar-se-ha com o 3.º lugar.

Na 2.ª divisão os prognosticos são mais dificeis, pois a igualdade de classe dos 3 primeiros classificados é notoria; no entanto o 1.º lugar deve ser disputado entre os grupos que empataram na 1.ª volta.

O Santa Clara para manter-se no 2.º lugar precisa de ter muita chance.

campeonato

Depois de largo interregno come-

çou ante-ontem a 2.ª volta deste campeonato, com jogos da 2.ª divisão. Os vencedores — Vitória e União — tiveram larga vantagem sobre os seus adversários, vantagem essa bem traduzida na diferença dos scores.

Vitória, 29 — Santa Clara, 6
 Jogo feito sem técnica e sem beleza. Dominou o Vitória, durante toda a partida, mais pela fraquissima exhibição do adversário do que pela factura do seu jogo executado sem um vislumbre de perfeição. Lopes e Raul regulares, os outros muito fracos. No Santa Clara todos mal. Arbitrou Ferreira, do Nacional, com consciencia.

União, 21 — Triunfo, 2
 Neste jogo, de notavel a bom entendimento da linha avançada do União com a sua defesa e a resistencia tenaz do Triunfo onde sobre-saiu o defesa esquerdo.

Do União todos jogaram bem salientando-se apenas de tudo Caetano pela maneira inteligente de fazer jogo com os companheiros e Carvalho pela facilidade de atrair no cesto.

Exhibição até certo ponto agradável de seguir. A arbitragem feita por Matos não desagradou.

Nas categorias inferiores o União marcou pontos por falta de comparencia do Triunfo e o Vitória venceu o Santa Clara.

Antes de cada desafio houve um minuto de silencio em sinal de sentimento pela morte do valoroso desportista José Bernardo Ferreira, tendo todos os teams apresentado em sinal de sentimento um laço preto.

Companhia da Cerveja de Coimbra

S. A. R. L.

Convido os senhores Accionistas a reunirem em Assembleia Geral no dia 26 do corrente, pelas 15 horas, no edificio da Séde.

ORDEM DO DIA

Apresentação e discussão do Relatório e Contas da Gerencia de 1929. Parecer do Conselho Fiscal e eleição dos Corpos Gerentes.

As accções ou os titulo provisorios devem ser depositados até cinco dias antes da referida data, no Banco Pinto & Sotto Mayor em Lisboa, Porto e Coimbra, ou na séde da Companhia.

Coimbra, 7 de Março de 1930.

O Presidente da Assembleia Geral, Antonio Augusto Neves.

Dr. Antonio Cerveira

Venho tornar publico o meu infinito reconhecimento a este notabilissimo especialista de doenças de olhos, pela melindrosa operação que me fez, restituindo-me a vista e pondo termo ao grande sofrimento que me martirizava.

O carinho cuidado e a alta proficiencia com que tão ilustre optalmologista me tratou, nunca poderão esquecer-me.

Digne-se sua excelencia aceitar a expressão mais viva da minha eterna gratidão, por, tanto, tanto, que lhe devo.

Vicentes — Pombal, 3 de Março de 1930.

José Jacinto.

Missa do 7.º dia

Lodovina da Silva Rocha Fernandes, Alzira da Conceição Fernandes Miranda, Antonio Fernandes Remalho e Maria Isabel da Cunha Machado Fernandes Remalho participam que mandam celebrar na quinta-feira na igreja de Santa Cruz a missa do 7.º dia, por alma do querido e sempre chorado marido, pai e sogro

José Fernandes Ramalho agradecendo desde já a todos as pessoas que se honrarem com a sua presença a este tão piedoso acto.

Coimbra, 10 de Março de 1930.

Ovos

De galinhas Leghorns Brancas seleccionadas, raça pura.

Productoras de grande merito: 260 a 285 ovos, no seu 1.º ano de postura.

Cada ovo seleccionado 1\$50.

Pedidos a Pais Brandão — Quinta da Machada de Bairo, Coimbra.

Quem perdeu?

Achou-se, no Café Santa Cruz, uma certa importancia, que se entregará e quem provar pertencer-lhe, e depois de pago este anuncio.

ASDRUBAL PEREIRA CALISTO

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 65-1.º — Coimbra.

Editral

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra, fez publico que, achando-se em vigor as disposições do dec. n.º 16.927, de 1 de Junho de 1929, deverão todas as sociedades (incluindo mesmo as irregularmente constituídas), remeter á Direcção Geral de Estatística — Ministério das Finanças — os «Verbetes de Sociedade», devidamente preenchidos com inclusão dos respectivos balanços, referidos a 31 de Dezembro, nos termos do art.º 137.º do Dec. n.º 16.731 (Reforma Tributária), de 13 de de Abril de 1929.

Para melhor esclarecimento e conhecimento dos interessados, a seguir se transcrevem os artigos 5.º e 6.º do aludido decreto n.º 16.927.

«Artigo 5.º — Ficam obrigadas todas as sociedades com séde ou estabelecimento no continente da Republica e ilhas adjacentes a enviar á Direcção Geral de Estatística uma copia do seu balanço anual, logo que aprovado em assembleia dos socios. As sociedades ou empresas obrigadas, por lei ou contrato, a publicar relatórios e contas de gerencia enviarão, em vez da copia antes referida, um exemplar desse relatório e contas logo que aprovado em assembleia.

As sociedades ou empresas indicarão sempre em local bem visivel, ao alto dessas copias ou relatórios e contas, a sua designação social, o concelho e distrito da sua séde, a industria ou comercia em que exercem a sua actividade e o anno a que se referem a copia, relatório e confas.

§ 1.º — A Direcção Geral de estatística, por intermedio da Repartição competente, tem a facultade de exigir das sociedades as explicações necessarias para o perfeito entendimento das suas contas.

§ 2.º — Os numeros que constem das cópias dos balanços anuais enviados pelas sociedades que não estejam, por lei, sujeitas á obtegação de dar publicidade a relatórios e contas nunca poderão ser, pela Direcção Geral de Estatística, individualizadamente incertos nas suas publicações nem comunicados a qualquer repartição, tribunal ou autoridade; as sociedades declarantes poderão remeter as cópias a que se refere o presente artigo dentro de um envelope cerrado e com a indicação de conter materia confidencial, envelope esse fechado dentro de um outro com o endereço da Direcção Geral de Estatística. As copias assim recebidas serão devolvidas ao remetente, excepto, no caso de encerrarem materia que represente transgressão estatística.

Das cópias devolvidas não ficará traslado.

Art.º 6.º — Todas as sociedades comerciais exitentes no continente da Republica e ilhas adjacentes remeterão á Direcção Geral de Estatística, no Ministerio das Finanças, dentro do prazo em que devem ser feitas por lei as declarações á Fazenda Publica para pagamento da contribuiçao industrial, o verbete estatístico de sociedade devidamente preenchido.

§ 2.º — A venda destes verbetes estatísticos é função dos tesoureiros da Fazenda Publica dos concelhos, que os requisitarão directamente á Repartição Central da Direcção Geral de Estatística.

Para constar se publica o presente e outros de igual teor. Coimbra e Paços do Concelho, 5 de Março de 1930.

O Presidente, Santos Iacob.



Depositaros em Coimbra: PLACIDO VICENTE & C.ª, L.ª

Serviço Permanente de Taxis

A Auto-Industrial, L.ª da, comunica aos seus Ex.ªs Clientes e a todo o Público, que continua mantendo um serviço permanente de taxis com chamadas a qualquer hora do dia ou da noite, nas suas garaches da

Avenida Navarro — telefone 53
 Avenida Sá da Bandeira — telefone 757

Chamadas durante o dia para a praça de automoveis do Largo Miguel Bombarda, pelo telefone 58.

Carros de luxo, abertos e fechados para visitas, passeios, excursões, chamadas de médicos, etc.

A única garage com telefone na Praça de Automoveis, para chamadas urgentes.

Aos mestres de obras e proprietários

Não comprem sem consultar os preços do grande stock que temos em armazem de Telha Marselha, Tijolo e Manilhas de Grez de Oliveira do Bairro que vendemos ao preço da Fábrica.

Depósito da Rua do Moreno, n.º 39.

Quem quiser andar irrepreensivelmente Chic!

Dirija-se sem perda de tempo á sucursal do

Salão Gaby

COIMBRA LISBOA
 Area Médica, 20-22 | Rua da Madaléna, 112-2.

As sociedades ou empresas indicarão sempre em local bem visivel, ao alto dessas copias ou relatórios e contas, a sua designação social, o concelho e distrito da sua séde, a industria ou comercia em que exercem a sua actividade e o anno a que se referem a copia, relatório e confas.

§ 1.º — A Direcção Geral de estatística, por intermedio da Repartição competente, tem a facultade de exigir das sociedades as explicações necessarias para o perfeito entendimento das suas contas.

§ 2.º — Os numeros que constem das cópias dos balanços anuais enviados pelas sociedades que não estejam, por lei, sujeitas á obtegação de dar publicidade a relatórios e contas nunca poderão ser, pela Direcção Geral de Estatística, individualizadamente incertos nas suas publicações nem comunicados a qualquer repartição, tribunal ou autoridade; as sociedades declarantes poderão remeter as cópias a que se refere o presente artigo dentro de um envelope cerrado e com a indicação de conter materia confidencial, envelope esse fechado dentro de um outro com o endereço da Direcção Geral de Estatística. As copias assim recebidas serão devolvidas ao remetente, excepto, no caso de encerrarem materia que represente transgressão estatística.

Das cópias devolvidas não ficará traslado.

Art.º 6.º — Todas as sociedades comerciais exitentes no continente da Republica e ilhas adjacentes remeterão á Direcção Geral de Estatística, no Ministerio das Finanças, dentro do prazo em que devem ser feitas por lei as declarações á Fazenda Publica para pagamento da contribuiçao industrial, o verbete estatístico de sociedade devidamente preenchido.

§ 2.º — A venda destes verbetes estatísticos é função dos tesoureiros da Fazenda Publica dos concelhos, que os requisitarão directamente á Repartição Central da Direcção Geral de Estatística.

Para constar se publica o presente e outros de igual teor. Coimbra e Paços do Concelho, 5 de Março de 1930.

O Presidente, Santos Iacob.

Bom emprego de capital

Vende-se uma casa nova, com seis divisões, no Cahabé. Este prédio, ao abrigo do Decreto de 13 de Abril, paga apenas 1/10 de sinisa.

Para tratar, com o Freitas, leiloeiro.

Tribunal Judicial

1.ª Vara

E'ditos de 30 dias

2.ª publicação.

Neste juizo e cartorio do 3.º officio e nos autos de expropriação por utilidade publica requerida pelo Estado — Junta Autonoma das Estradas — contra o Dr. Victor Monteiro Simões e esposa, residentes nesta cidade, e o Dr. Augusto Faustino dos Santos Grespo e esposa, residentes em Porto de Mós, correm éditos de 30 dias, citando os interessados incertos para, no prazo de 20 dias, findo o dos éditos, que se conta da segunda publicação deste anuncio, deduzirem as suas reclamações ácerca de uma porção de terreno lavradio, com a superficie de 148, m285 [no sitio da Castanheira, freguesia de S. Silvestre, terreno que pertencia á propriedade, pertencente aos requeridos, denominada «Ribeira de Castanheira». A referida porção de terreno expropriado foi adjudicada ao Estado por despacho de 28 de Fevereiro ultimo e a indemnização resultante do accordo feito entre os expropriados e o expropriante, que é de esc. 744,25, acha-se depositada na Caixa Geral de Depósitos á ordem deste juizo.

O escrivão-ajudante do 3.º officio, Joaquim Jeronimo da Silva Rosa.

Verifique a exactidão, J. Mitanda.

Pensão Hotel Nova

— Rua Adelino Velga —

Já não é o que foi durante 50 anos. Agora foi melhorada e modernizada pelo seu novo proprietario.

Empera o maximo acoio aliado á modicidade de preços.

Pede-se o visitem para verem a veracidade do exposto.

José M. Alves

Chalet na Beira

Aluga-se mobilado nos meses de verão no Carregal do Sal, situado em frente á gare do caminho de ferro. Tem jardim, e água potável.

Dirigir a João de Barros, Travessa Sá da Bandeira, n.º 3, Coimbra.

Representante

Precisa-se para promover vendas de Licôres á comissão, na praça de Coimbra e arredores.

Luiz de Pinho, Lousã. 3

Quereis dinheiro?

Jogal no

Gama

Rua do Amparo, 51.

— LISBOA —

Preços correntes.

Pelo corteio mais \$80 para registro.

Sempre Sortes Grandes

Fernando Lopes

ANTONIO BATOQUE

ADVOGADOS

Rua da Sota, 41 r/c — Coimbra.

Solicitador encartado

Manuel da Silva Rocha Ferreira, mudou o seu escritorio para a rua da Sofia, 37-1.º direito.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 8-III-1930

JULGAMENTOS

Placido Vicente & C.a, L.da

Telef. 453 RUA DA SOTA COIMBRA
(EDIFÍCIO PRÓPRIO)

O maior depósito de materiais de construção do centro do país

Agentes e Depositários:

do Cimento Liz, da Empresa de Cimento de Leiria, da Cal Hidráulica, da Martingança e do Cabo Mondego, da Fábrica SCIAL (ladrilhos em mosaico), da Fábrica «Goarmon & C.a» (ladrilhos em mosaico), das Fábricas de telha e tijolo da Pampilhosa, da The Vallongo Slate & Marble Quarries C.o Limited — lousas para multiplas applicações. Fosses Moura.

Acaba de nos ser concedido o exclusivo de vendas para o distrito de Coimbra dos produtos da **Genfire Steel Co. de Nova York (E. U. A.)**

Armaduras. Reforços. Redes metálicas para construções de cimento armado
SELF-SETERING — metal distendido de nervuras. (Dimensões das chapas: 3.660 X 0.736).
TRUSSIT — metal distendido, rígido. (Dimensões das chapas: 3.660 X 0.483).

DIAMOND RIB — metal distendido rígido, tipo ligeiro. (Dimensões das chapas: 2.440 X 0.610) e 3.600 X 0.610.
HERRINGBONE — metal distendido, de malha dupla. (Dimensões das chapas: 2.440 X 0.610).

Podemos fornecer por encomenda especial e para os tipos SELF-SETERING e TRUSSIT chapas com comprimentos e espessuras menores, porém sempre com as larguras indicadas.

Vigas de aço de tipo especial.
Linteis ou vergas de aço.
Aros e caixilhos de aço para janelas e portas.
Protectores de aço para arestas.
Grande variedade de materiais e tintas impermeabilisantes.
Cimento plástico.



KEATING
OREIDOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
ETODOS OS OUTROS
INSECTOS

Casa dos Nós

Rua Borges Carneiro (rua das Covas), 17 a 21

No 1.º andar desta casa aceitam-se estudantes ou outros comensais, a preços módicos.

Bom tratamento

Encarregam-se da lavagem de roupa e de passar a ferro.

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda.

Arrenda-se

Um terceiro andar na rua das Fongas, n.º 61. X

Sementes de flores para semear em Fevereiro e Março

Chegou a linda coleção á Horticola de Coimbra rua Visconde da Luz, 12.

Frieiras

BALSAMO ORIENTAL é descongestionante e cicatrizante. Acalma rapidamente a dor e a comichão e cura em 2 ou 3 dias tão incómodo sofrimento. Lisboa: Farmacia Barral, Rua do Ouro 128; Porto: Drogaria Lourenço Ferreira Dias, Rua das Flores, 157; Coimbra: Farmacia Miranda, Praça do Comercio, n.º 42. X

Socio

Para uma importante empresa individual, em exploração e de largo futuro, admite-se socio, podendo ser gerente, que entre com 100 contos, que podem receber-se em fracções. Indicar a importancia e data da entrada ou entradas, habilitações edada e residencia. Carta a esta redacção ao n.º 1.123 — C. 3

Perdeu-se

Na passada terça-feira, perdeu-se uma peça de ouro (5500). Pede-se á pessoa que a achou o favor de a entregar na rua das Padeiras, á Manuel Fernandes.

MATTA E SILVA

Solicitador encartado

Trata de todos os assuntos forenses. Colocação de capitais com garantia. Empréstimos em condições vantajosas. Compra e venda de propriedades.

Rua da Sofia, 35-2.º

Argola de ouro

Perdeu-se na terça-feira, (dia de Carnaval) desde a rua da Sota á rua dos Grilos, uma argola de ouro com pingente dos modernos. Pede-se a quem a achou o favor de a entregar na rua da Sota á Placido Vicente & C.a, L.da, onde será gratificada o. 1

Automovel

Vende-se um «Cleoland» 6 cilindros, quasi novo e uma maquina de escrever «Remington».

Para tratar na rua da Sofia n.º 56 — 1.º.

Sulfato de Cobre Nacional

Pureza garantida, ninguém compre sem consultar os meus preços que são sem duvida os melhores.

Rua da Louça, Telefone n.º 609, Telegramas Bacalhau, Miguel Rodrigues. X

PIANOS

“Gustav Lutze,” (os melhores do mundo)

Parecer do insigne pianista **Wilhelm Backhaus** — Nestes pianos GUSTAV LUTZE, se unem todas as qualidades que os pianistas estimam particularmente.

Lochow & Zimmermann

Este autor é o unico que vem provido de compressores metálicos, sendo de uma grande vantagem para climas humidos. Não confundir com imitações.

Auto-Pianos

R. S. HOWARD — Com dispositivo de expressão, pedal e electricos, interpretando o rôlo UNIVERSAL, desde 11.000\$00.

ORGÃOS

Franceses, alemães e americanos, desde 1.600\$00. Não devem comprar Pianos, sem primeiro vêrem os lindos modelos expostos, no nosso representante em Coimbra, que é pelo seu nome e pela sua competência, a unica pessoa com conhecimentos sobre a industria de pianos.

Representante em Coimbra, **Louis Fontaine**, Rua das Esteirinhas, 2 (em frente ao Teatro Sousa Bastos).

Agente geral

Daniel Rivina

Rua Formosa, 173 — PORTO

Cal parda em pedra

Fornecer aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons. Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

400 contos

Empresta-se esta quantia, sob hipoteca. Pode ser fracionada, mas nunca em quantias inferiores a 100 contos.

Tratar com o Solicitador Encartado Adelino Paredes — rua da Sofia, 54 — 10 — Coimbra.

Cão lobo da Alsacia

Vende-se um cão lobo da Alsacia. Rua dos Grilos, numero 1. X

Agencia Funerária

de ALEXANDRE HORTA, SUCESSOR

A MAIS ANTIGA DE COIMBRA

Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande depósito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações funebres para qualquer igreja, peças de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 698

Rua Joaquim Antonio d'Aguar, 3



Arrenda-se o 1.º andar da casa n.º 80 da rua da Moeda. Para tratar na rua Bordalo Pinheiro, n.º 19 3.º. X

Ajuda a \$35 executa-se com perfeição e rapidez na Estrada das Lagrimas, prédio junto á Escola e na rua Ferreira Borges, n.º 42 2.º. X

Andares Arrendam-se dois na Rua da Foz de Lisboa, n.º 3, com 6 divisões, custando um 300\$00 e outro 350\$00. Dirigir a José Dias Martins Pereira. X

Arrenda-se 2.º andar, com três divisões e uma loja boa para armazenar, na rua Antonio Augusto dos Santos, 19. Informa na mesma. X

Arrenda-se ou vende-se uma casa com 3 andares com 4 divisões. Para informar na rua das Padeiras, 25. X

Arrenda-se na Avenida Navarro, 56, o 1.º andar (rez do chão). Para tratar, no mesmo prédio, 2.º andar. X

Arrendam-se 1.º e 2.º andares, na rua das Azeitivas, 40. Trata-se na Farmacia Nazareth, rua Ferreira Borges. X

Automovel Vende-se um «Studebaker» muito barato. Praça do Comercio, 53. X

Criada precisa-se de 14 a 18 anos, para casa de pouco serviço. Ladeira do Seminario, 8. 1

Creada que de boas referencias sabendo bem de cozinha, oferece-se. Nesta redacção se diz. 1

Casa independente, 3 divisões, na Baixa. Arrenda-se barato. Informa Francisco Martins. Rua Moreno, 35. 4

Casa arrenda-se, com 14 divisões e loja, na rua Sá de Miranda. Tanto se arrenda todas as divisões, como parte delas. Trata-se na rua Larga, n.º 3. X

Casa vende-se ou arrenda-se barato, na rua das Parreiras, 27, Santa Clara. Trata-se, rua João Machado, A. 1

Casa arrenda-se com 7 divisões, agua e electricidade, na Quinta D. João, á Arregaça. Para tratar, na Estrada da Beira, 43. X

Casa Vende-se na Figueira da Foz, vaga para 3 inquilinos. Informa em Coimbra, J. P. Baptista, rua Sargento-Mór, 25. 3

Casa arrenda-se de dois andares, com 15 divisões e jardim, na rua dos Coutinhos, n.º 22. Trata-se no mesmo prédio. X

Casas arrendam-se, um 1.º andar, com 4 divisões e outro com 6, na parte baixa de Santa Clara. Informa Relojoaria Contente, Santa Clara. X

Citroën 5 H. P., 3 lugares em bom estado, vende-se. Para tratar, com Alberto Carreira, rua Fernandes Tomás, 146 — Figueira da Foz. 3

Dactilografista senhora que sabe bem de escrever, oferece-se para fazer qualquer trabalho de dactilografia, nalgumas horas que tem disponíveis á noite, em sua casa, ou em casa do interessado. Dirigir á esta redacção. X

Empregado com boa pratica de mercaderia e que de boas referencias, admite-se. Nesta redacção se diz. X

Loja e habitação. Arrenda-se o prédio em que o falecido João Machado Feliciano teve o seu estabelecimento de chapeus, na rua Bordalo Pinheiro (antiga rua da Louca). Trata-se no Largo das Orlarias, n.º 2. X

Maquina de escrever Remington n.º 11. Vende-se na Antiquaria de Coimbra, Largo da Sé Velha. X

Mercaderia na Figueira da Foz, arrenda-se em bom local e faz bom negocio. Informa nesta cidade, J. P. Baptista, rua Sargento-Mór, 25. X

Mobilia de barbearia, aluga-se barato. Rua Oriental de Montarrio, 55. X

Piano alemão, e um francês para estudo. Rua dos Militares, n.º 11. X

Predios de rendimento, compram-se até 150 contos. Carta a esta redacção. X

Primeiro andar arrenda-se o do prédio n.º 6 da rua do Corvo, servindo para escritório ou armazem. Para tratar, na Avenida Sá da Bandeira, 115. 2

Quartos arrendam-se em Quebra Costas, n.º 11-2.º, sendo um mobilado. Dá-se pensão em conta. X

Quartos Arrendam-se dois quartos na rua Abilio Roque, 20 X

Quartos arrendam-se com ou sem mobilia e luz electrica. Cozinha de Lisboa, n.º 95. X

Quartos mobilados e um rés do chão proprio para armazem ou qualquer negocio, na rua da Gala, n.º 25 a 29. X

Telha portuguesa usada. Vende-se quantidade a 11\$00 cada cento. Informa, telefone 649. 4

“COLONIAL,” COMPANHIA DE SEGUROS

Capital 1.500.000\$00

Mannheimer V. G. Capital com fundo de reserva, mais de 18.000.000 de Marcos Ouro, equivalente a mais de Esc. 84.000.000\$00

A Companhia de Seguros A COLONIAL, por contracto com a MANNHEIMER V. G., garante em absoluto todas as obrigações, podendo tornar firme e a prémios sem competencia todos os seguros.

AGENTE EM COIMBRA

CARDOSO & C.a, Sucrs. : CASA HAVANEZA

Antiga Agencia Funerária



José Antonio de Oliveira, Sucr. Fundada em 1890

Rua Figueira da Foz (Fôra de Portas) Telefone 128. Teleg. Zéclaudina Atendem-se as chamadas a qualquer hora

Capital: 1.344.000\$00
Fundo de reserva: 2.700.000\$00



COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE
FUNDADA EM 1898
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, SUCESSOR
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco marítimos.

SEGUROS DE VIDA

Terreno na Estrada da Beira, antes da paragem do electrico no Calhabé, vende-se com edificações e para edificações. Nesta redacção se diz. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com António Maia. X

Terreno vende-se um lote proprio para edificações, no Bairro de S. José, rua em frente á Maternidade, passando junto á linha do electrico. Para tratar na Avenida Sá da Bandeira, 115. 2

Vende-se camioneta Roche-Schnelher, com pouco uso. Para tratar, com Loureiro dos Cafés, rua João Cabreira, n.º 17. X

Vende-se casa acabada de construir e não habitada, com perto de 800 m.², local muito saudável, em S. Romão (Santo Antonio dos Olivais). Para tratar, com Abilio Madeira, Imprensa da Universidade de Coimbra. X

100 contos emprestam-se. Nesta redacção se diz. 2

Sempre premios

NA CASA DE Julio da Cunha Pinto & Filho

AVENIDA NAVARRO Bilhetes e fracções venda á para os 400 contos a 15 de Marco

Homem

Oferece-se para qualquer serviço, em troca de qualquer remuneração. X

EVA

Antiga agencia de anuncios Bastos & Gonçalves. — R. da Conceição, 147. 1.º bon. Recebe anuncios para a Gazeta de Coimbra

Silvio Péllico de Oliveira Neto

ADVOGADO

Telefone 242
Escritório: Rua Doutor Bernardo de Albuquerque, n.º 93 — Coimbra

Consultório Médico

Praça 8 de Maio, 42-2.º

AUGUSTO VAZ SERRA Doenças de Estomago, Intestinos e Fígado. Clinica Geral. Das 12 ás 14 horas.

LUCIO DE ALMEIDA Doenças Pulmonares, e Clinica Geral. Das 14 ás 16.

MARIO TRINCAO Doenças do Coração, e Clinica Geral. Das 16 ás 18.

AVELINO PAREDES Solicitador encartado

Rua da Sofia, 54-1.º Coimbra

Bom emprego de capital

Em casas bem situadas na baixa e alta da cidade, com rendimentos actualizados. Trata-se no certidão do notário, dr. Diamantino Calisto, na rua Visconde da Luz, n.º 65. a-X

Moedas de 10 escudos em prata

Ha 200 para trocar por notas. Nesta redacção se informa. 1-s

Automovel de aluguer

“Essex,” 11-10004 (4 lugares)

Serviço permanente dia e noite na Praça 8 de Maio.

Telefones 253 e 32
Residencia: Rua da Moeda, 48 2.º — Joaquim Malheiros Amaral. X-q

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da
A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra
Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.
Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.
Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro



Optica mais barata
Lunetas ou Oculos
Executa-se de momento ou em poucas horas, qualquer receita dos especialistas na
Relojoaria Comercial
Adolfo Pinto de Sousa, Praça do Comercio-Coimbra.

Batata Holandesa

Para semente e consumo

VENDE: ANTONIO MAIA
Armazem de cereais
TERREIRO DE SANTO ANTONIO, 17 e 18

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor
Rua Corpo de Deus, 40

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarras e bronquite.
Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.
A venda em todas as boas casas.
Depositários em Coimbra

Se pretende garantir a sua esposa e a seus filhos, um futuro sem privações
Faça um seguro de vida na companhia de seguros

Comércio e Industria

S. A. R. L. — Fundada em 1907
Sede: R. Arco da Bandeira, 22. — Lisboa
Capital e reservas até 1928 — Esc. 3.155.891\$07
Sinistros pagos até 1928 — Esc. 21.361.157\$05.5

Escreva ou telefone a Antonio Garcez — Telef. C. 1982 e T. 1490
Seguros em todos os ramos, incluindo acidentes no trabalho

N. B. — Lembre-se que lhe pode ser grave o não ter o seu pessoal seguro. A troca duma insignificante quantia, afasta de si a responsabilidade de dezenas de contos.

ESPECTACULOS

Avenida

O CASO DO DIA, peça em 3 actos, do dr. Ramada Curto

TENHO de ser breve. Impõe-no, intransigentemente, despoticamente, a torturante falta de espaço.

Calha bem eu já ter dito que *O Caso do Dia* é, em minha opinião, a melhor peça do dr. Ramada Curto — e ficará eternamente, como uma das maiores obras do Teatro Português.

Psicologicamente certa e tecnicamente impecável, sem uma contracção — tudo está certo e tudo é natural, dispoando os personagens de uma linguagem plena de propriedade, onde não ha um vocabulo a mais ou a menos, ou mesmo uma qualquer frase convencional. *Ramada Curto* possui, como nenhum outro dramaturgo português, o segredo da literatura teatral — obstaculo insuperavel para um rôr de escritores que tentaram a scena.

Amélia Rey Colaço realisa nesta peça um dos seus melhores trabalhos. Admirável, extraordinária interpretação, que fica como uma das suas corôas de glória!

Maria Brandão, merece uma larga e elogiosa referencia. Teresa Taveira, com observação. Maria Lalande, uma criada airosa e indiscreta. Robles Monteiro, com naturalidade. Assis Pacheco, marcando com segurança todas as passagens. Vital dos Santos, num papel que pormenorizou e viu com propriedade. Luis Leitão, Luis Campos, Delmiro Rego e os restantes, harmónicos.

Scenários, bons. Sómente as paredes da redacção faziam lembrar, pelo papel que as forrava, as paredes de um *boudoir*.

HORA IMACULADA, comédia em 3 actos, de Dário Nicodem, tradução de Augusto Gil

HORA Imaculada não é, como as peças deste autor já conhecidas do nosso publico, um conflito violento, uma luta atroz, de uma alma ou de certas almas.

Como, por exemplo, em *O Grande Amor*. Como, por exemplo, em *A Inimiga*.

Pelo contrario. É um idilio, cheio de lirica poesia.

Ha apenas dois personagens. O dialogo, teatralmente perfeito, sempre crescente de interesse, de modo a substituir, ou melhor, a movimentar, a encher a scena, sómente com aquelas figuras, esta recheado de boa literatura, que a tradução do imortal Poeta do *Craveiro da Janela*, emprestou uma maior gama de plasticidade.

Amélia Rey Colaço foi de-

liciosa em todas as scenas. No segundo acto, teve transições que, pela sua surpreendente naturalidade, ficam como pedaços de vida.

Raul de Carvalho, venceu um papel difficil.

A encenação muito natural.

O CAFÉ DO FELISBERTO, comédia em 3 actos, de Tristan Bernard, tradução de Pedro Augusto

MAIS do que da acção, o humorismo de Tristan Bernard resalta de três tipos — de *Alberto*, de *Felisberto* e de *Bigrebon*, momento do primeiro, que é de facto, uma figura bem achada.

A elaboração nada tem de pessoal, ou mesmo de notável.

Comédia escrita ha uma boa vintena de anos consegue, no entanto, fazer rir o publico, mas é certo, como já disse, mais pelo traço caricatural dos personagens do que pelo emaranhado do entredo.

Leopoldo Frois é um grande actor moderno — que sacrifica o efeito cómico, ao humanismo do personagem, que observa minuciosamente.

A scena da embriaguez, no 1.º acto, é perfeita. Sem um exagero. Sem uma repetição. Sem uma nota repetida.

E atravessa toda a comédia com brilho, com superioridade.

Carlos de Oliveira e Assis Pacheco, interpretaram com justeza os outros dois tipos. Vital dos Santos, bem, como sempre. Emilia de Oliveira, num papel que não lhe exige qualquer esforço, bem como Maria Clementina, Maria Lalande, muito correcta. Os restantes, bem.

Scenários próprios e encenação natural e movimentada.

A. P.

A Companhia Adalina - Aura Abranches em Coimbra

NOS dias 21, 22 e 23 do mês corrente vem ao Teatro Avenida a Companhia Aura Abranches, da qual faz parte a genial actriz Adalina Abranches, bem como outras figuras de nome da nossa scena.

A vinda desta Companhia está despertando grande interesse.

RECOMENÇAM hoje as sessões cinematográficas neste teatro com os seguintes films:

Manolesco (o Rei dos aventureiros) em 9 actos, estreia; *Charlot Papá*, em 2 actos, estreia. *A volta ao mundo em 20 dias* (viagem do original Conde Zepelin) em 2 partes, estreia; *Colheita do Milho*, (assunto português).

Fiogli

Neste cinema estreia-se hoje, a grande comédia dramática em 9 partes. *Os três afeios*, com Xénia Desni, Greta Grabi, etc., e os filmes cómicos, em 2 partes. *Fotografia camprometadora e Delicias de ser Pai*. Quarta-feira, *Represa da Morte*, em 6 partes, com Janet Gaynor e George O'Brien; *Chaufeur milionário*, em 6 partes.

Brevemente: *A Multidão e Gaba-ver vivo*.

Desvio de alfaías do culto

POR motivo de agressão foi ha dias preso o antigo guarda da igreja de S. Bartolomeu, Antonio da Silva Rocha. A vítima dessa agressão foi sua mulher, que irritada com o marido deixou antever á policia que elle possuía em casa coisas que lhe não pertenciam. O caso foi comunicado ao chefe da Policia de investigação, sr. Americo Mota, que uzando dum *truc*, conseguiu que a mulher dissesse toda a verdade. O Rocha apertado com perguntas confessou que, na verdade, tinha em sua casa várias decorações que pertenciam á igreja de S. Bartolomeu e outras á capela da Misericórdia, donde tinham sido retirados, sem conhecimento do respectivo mesário.

A policia conta ainda colher outros esclarecimentos sobre o caso, em cuja investigação está trabalhando, tambem o agente Alexandre.

Foram apreendidos em casa do sacristão Rocha, vários tecidos artefactos, entre os quais dois frontais de altar, sendo um muito valioso.

Com esta investigação, a policia está na pista de um importante descaminho de mercadorias feito na Aliança Commercial de Miudesas, tendo já efectuado as prisões de João das Neves, engraxador, e que exerce o seu mister junto áquele estabelecimento, e José de Brito, de 19 anos, empregado na Aliança.

Conferencia

NA quinta-feira 13 do corrente, pelas 20 e meia horas realisa o sr. Eduardo Moreira, na sede do Ateneu Commercial de Coimbra, uma conferencia sobre *A cultura bíblica de João de Deus*.

Vandalismo

AO entrar na máquina o nosso jornal, tivemos conhecimento que foi esta noite arrombada a porta de ferro do alameda presépio dos Olivais, cuja restauração feita pela Comissão de Turismo, tão fundo e geral agrado despertou em toda a cidade. No próximo numero nos referiremos ao facto.

A CIDADE

COM vários ferimentos e fractura do craneo, deu entrada no Hospital da Universidade, Maria da Conceição, de 84 anos, residente na rua Martins de Carvalho, que caiu pelas escadas de sua casa.

Julgamentos

NA Directoria da Policia de Investigação Criminal, foram julgados sumariamente, José Maria da Costa, casado, de 25 anos, cocheiro, de Coimbra, por desobediencia e ameaças á Policia, condenado em 300\$00 de multa; Manuel Pinto da Conceição, empregado de escriptorio, por embriaguez com escandalo publico, condenado em 180\$00, multa, que pagou; Munuel Rodrigues Cunha, padreiro, por desobediencia á Policia, condenado em 150\$00 de multa; Augusto Marques da Silva, padreiro, por embriaguez, absolvido; Francisco Maria da Silva, ferreiro, de Semide, por desobediencia á Policia, condenado em 90\$00 de multa, que pagou.

Prisões

POR falta de respeito á policia, foram presos, Manuel Rodrigues Cunha, de Almieira, Aveiro; Augusto Marques da Silva, de Angeja; Cecília Pereira, de Condeixa-a-Nova, e Francisco Maria, ferreiro, de Canas, Semide, tentando este agredir o guarda captor.

Queda mortal

FALECEU no Hospital da Universidade, Antonio Sequeira, de 80 anos, caldeireiro, natural de Lamego e morador no Terreiro da Erva, que ha dias caiu pelas escadas da sua residencia.

Descanso semanal

DOIS delegados da Associação de Classe dos Empregados de Hotel, Restaurantes e Cafés, procuraram ontem o sr. Governador Civil a quem pediam o exacto cumprimento do regulamento em vigor sobre descanso semanal, pois alguns estabelecimentos desta natureza, segundo declararam, o não cumprem.

Aquella autoridade declarou-lhes que, por sua parte, e pelas autoridades competentes tomariam as necessárias providencias nesse sentido.

Pela Imprensa

COMPLETOU mais um ano de existencia, o nosso presado colega local *O Despertar*, a quem desejamos as maiores prosperidades.

As nossas felicitações.

PORQUE NÃO VALORIZAMOS O NOSSO PAÍS?

TIVEMOS, ha dias, como os nossos leitores muito bem o sabem, a visita de alguns jornalistas belgas, que se demoraram vários dias no nosso país.

Graças a um amavel convite do inteligente industrial de Hotelaria, fomos ao Buçaco e á Curia acompanhar a excursão dos belgas, a quem o proprietário dos melhores hotéis portugueses quiz homenagear oferecendo lhes dois banquetes: um jantar opípero e succulento no Buçaco esplendoroso e monumental e um almoço á legitima portuguesa na grandiosa Curia.

Esse acto de Alexandre de Almeida revela um acto de grande diplomacia, pelo ensejo que oferece aos jornalistas visitantes, de poderem apreciar alguma coisa das belezas que temos no nosso país.

A verdade é que os belgas ficaram extáticos e admirados ante a grandiosa e bela floresta do Buçaco e muito surpreendidos por encontrarem nela, e no nosso país, um magnifico hotel palaciano, ornamentado maravilhosamente, e absolutamente moderno. Não o esperavam; e, no *Ah* de exclamação saltado quando o viram, todos confessaram implicitamente que aquele maravilhoso quadro que se lhes deparava era alguma coisa que por inesperada, excedia a sua expectativa.

Nos seus brindes e discursos confessaram-se encantados com o nosso país, que esperavam encontrar um pouco mais atrasado no progresso e na civilização; e que com muito grande satisfação, verificavam o contrario: que possuíamos excelentes hotéis, excelentes monumentos; excelentes paisagens; excelente clima — condições essenciaes para se ver um país de turismo; que tinhamos boas estradas, embora não todas; e que o nosso povo era magnifico e adoravel no acolhimento que fazem aos estrangeiros, a quem estimam affectuosamente.

Coimbra, para eles, é uma cidade que encerra riquezas magnificas; é uma cidade com esplendidas condições de turismo que nesse sentido, começa a ser inteligentemente aproveitada, pois que a única

obra que viram, da Comissão de Turismo, a Mata de Vale de Canas, denuncia largas vistas e ampla compreensão da função turística; isto, a par de uma boa propaganda, que urge desenvolver um pouco mais.

Em conversa com um deles, na hora da despedida, deambulando no asfalto da gare da Pampilhosa, ouvi-me dizer:

— O vosso país, é inédito para a Europa. Estamos aqui ha uns três dias, e ainda se não repetiu o mesmo motivo; nem o mesmo tipo de monumentos, nem o mesmo tipo de paisagem todos os dias coisas novas. Ontem, ainda saudados duma grande cidade e duns monumentos grandiosos do gótico, a Batalha, visitámos uma cidadezinha bonita e pujante de monumentos, poisar num principesco hotel Coimbra; e á noite, fomos repousar num principesco hotel de conto-de-fadas após um excelente jantar. Hoje, visitamos uma mata secular e escantadora, numa serra de deslumbrante e variado panorama. Visitámos duas terras; Luso e Curia, e almoça-

mos á portuguesa, nesse grandioso hotel.

Os vossos hotéis, sobretudo estes últimos: da Curia, do Buçaco, e Astória de Coimbra, representam um empreendimento ousado e notavel, que muito honra e enriquece o vosso país e muito dignifica quem o levou a efeito.

O vosso clima, mesmo no inverno, muito áspero nos nossos países, é magnifico.

Eu vou aconselhar aos milionarios meus compatriotas que deixem de ir a Deauville, a Spa, á Cote-de-Azur, e venham, uma vez, pelo menos, a titulo de experiencia, ao Portugal, onde os monumentos são mais abundantes e mais variados, onde as paisagens são mais frescas e mesmo mais belas, onde os hotéis, como estes de M. Alexandre de Almeida, são tão confortos e suaves como os de lá, onde o clima é melhor, onde mesmo, e isto sobretudo é para ponderar, o povo é mais acolhedor e educado, e a exploração é menor. Assim falou o simpático jornalista belga.

Fez nos alguns elogios, valorizou-nos um pouco mais

do que merecemos? E' verdade. Mas tambem é certo que foi verdadeiro; tambem é certo que o estrangeiro vê no nosso país uma região privilegiada com excelentes condições de vida turística.

Isto é assim, no nosso estado actual de coisas, fazendo holocaustos tremendos e devotados.

E' que Alexandre de Almeida, homem de factos bigodes e baixinho (rios pequenos frascos se encerram as grandes essencias) prima em coisas destas, sabendo o valor da Imprensa; e, assim, quando do Congresso da Imprensa Latina, realizado em Lisboa, tambem soube homenagear principescamente os congressistas, como ainda homenageou os jornalistas do Porto na sua visita a Lisboa.

No banquete, ao *cham-pagne*, o tenente coronel sr. Cristóvão Aires proferiu um discurso de agradecimento a Alexandre de Almeida, pelas atenções recebidas, e especialmente, pelo gentil convite feito aos jornalistas belgas para que visitassem o Buçaco e a Curia; o sr. Matos Sequeira tambem usou da palavra na mesma ordem de ideias, patenteando a sua consideração a Alexandre de Almeida; a estes brindes, e enaltecendo o valor do Palace Hotel do Buçaco — um dos primeiros do mundo, senão o primeiro, como obra de arte de alta valia, de repouso e paz espirital, de luxo e de imponencia, falou o sr. Monnet, o qual apresentou a Alexandre de Almeida, cujos esforços de *mad self man* e de homem de valor são soberbamente conhecidos, as cordiais e efusivas saudações da imprensa belga.

Depois do banquete, a que assistiu, vindo especialmente o jornalista Costa Brochado, do *Comercio do Porto*, representando a imprensa do Norte, tomou-se café e licôres, passou-se na Mata do Buçaco que iluminada pela lua, apresentava feéricos aspectos, ouviu-se a radiophonia de Madrid e dançou-se, com a colaboração de algumas gentis senhoras que nos acompanhavam.

Os nossos hospedes mostraram-se sinceramente satisfeitos com tudo o que lhes tem sido feito em Portugal.

DR. JOSÉ RODRIGUES DE OLIVEIRA

A sessão de homenagem realizada na Associação dos Médicos do Centro de Portugal

COMO havíamos noticiado, realizou-se ante-hontem, na Associação dos Médicos do Centro de Portugal, uma sessão de homenagem á memoria do saudoso e distinto clinico desta cidade, sr. dr. José Rodrigues de Oliveira e que, só por motivos estranhos á sua vontade, não podia comparecer; um officio do presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal, comunicando que tinha já sido colocada, na casa do dr. José Rodrigues, uma lapide dando o nome do saudoso clinico ao Largo de S. João, e uma carta do sr. dr. Antonio Fernandes Rama-

(Segue na página imediata)

Uma ideia em marcha

Um patriótico movimento dos estudantes em prol das nossas colónias

A INTENSA e bem orientada propaganda que os ilustres e valiosos elementos da recente missão académica a Angola vêm desenvolvendo após o seu regresso, começa já a produzir os seus efeitos, tudo levando a crer sejam os melhores.

Para além do caracter moral e patriótico que os vários conferentes imprimiram aos seus trabalhos que foram devidamente apreciados, devemos ver nelas um ideal a realizar, uma missão a cumprir. A lição de moral e de altruísmo que todos quantos tiveram o prazer de assistir a essa interessante e alevantada série de conferencias receberam seria muito pouco e não era esse necessariamente o objectivo principal, o alvo central, a finalidade própria dos distintos conferentes.

Neste grito, saído de professores tão eruditos e com uma ampla visão das coisas, ha mais do que um sentimento patriótico, ha mais do que aquilo que viram e ouviram, ha mais do que o relato circunstanciado das urgentes e inadiáveis necessidades das nossas colónias, ha acima de tudo uma fé inabalável no futuro do nosso dominio colonial, ha a base, o alicerce duma reconstrução económica que é absolutamente necessário os poderes publicos levem a efeito.

Este alarme, esta chamada a postos vem, cremos nós, na devida altura. Depois do equilibrio orçamental, deve seguir-se a sua maior e melhor valorização. E' a obra que se impõe e que honra o governo que a levar a cabo.

Se tocamos neste assunto é porque nos chegam aos ouvidos vagos rumores duma bela e excelente ideia que a academia de Coimbra pensa em realizar.

A academia não vive afastada, nem se desinteressa pelos problemas que afectam e preocupam o país, como pode supôr-se, antes costuma meter ombros a empresas que muito a dignificam.

Desta vez, tambem lhe não passou despercebida a gravidade do magno problema colonial e da necessidade da sua solução, mas, apercebendo-se e apreendendo o seu alcance, vai encetar uma obra que, a realizar-se, constituirá um dos maiores titulos de glória de que justamente se pode orgulhar.

Esta feliz ideia consiste em criar um Instituto Colonial em Coimbra, cuja finalidade é complexa e da maior amplitude.

Ha pouco mais de duas semanas que tão bela como patriótica iniciativa anda de boca em boca, sendo acolhida por todos com interesse, com carinho, com amor.

Os seus organizadores obtiveram já a adesão franca e prestante de alguns professores da Universidade e de outros elementos de reconhecido valor.

Com tão bons principios, tudo nos leva a crer que esta ideia não morrerá, mas receberá o apoio e o auxilio moral e material do governo e de todos os verdadeiros patriotas.

Todo aquelle que usa a capa e batina tem a obrigação moral, tem o indeclinável dever de secundar o gesto deste punhado de colegas, espiritos iluminados e crentes num futuro mais prospero e ditoso do nosso querido Portugal, jardim da Europa á beira mar plantado, como disse Tomás Ribeiro.

Eu artigo próximo referir-nos-hemos aos principais fins do Instituto Colonial e aos meios de que vai lançar mão.

Sanatório para sargentos

A BRIOSA corporação dos sargentos da guarnição militar de Coimbra, oficialmente autorizada, elegue a uma comissão a seguir designada para, coadjuvando os esforços da comissão central de Lisboa, angariar donativos para a conclusão do Sanatório para sargentos tuberculosos de terra e mar:

Manuel Luis Ferraz, sargento ajud. do 2.º G. R. A. L. 2; Manuel Gomes de Sousa, sarg. ajud. do B. M. 2; Manuel Alves de Sousa, sarg. ajud. da 2.ª C. Saude, Antonio Monteiro, sarg. ajud. da 2.ª C. A. M.; João Antonio Jara, sarg. ajud. musico do B. M. 2; Tito Antonio Godinho, sarg. ajud. da G. N. R.; Manuel Antão, 1.º sargento B. M. 2; Anibal Roque dos Reis, 1.º sarg. da 2.ª C. de Saude; Joaquim Pereira Abrantes, 1.º sarg. do Sec. Militar; Edmundo Alves de Carvalho, 1.º sarg. do Sec. Militar; Domingos dos Santos Crespo, 2.º sarg. do 2.º G. R. A. L. 2, e Manuel da Costa, 2.º sarg. da 2.ª C. A. M.

A comissão eleita iniciou imediatamente os seus trabalhos que, oxalá, sejam coroados do melhor êxito.

O presépio dos Olivais

COMO noticiámos no numero anterior, os malfeteiros, arrombaram no noite de segunda para terça-feira, a porta de ferro do presépio dos Olivais, tendo partido a fechadura e arrancado a placa de ferro que exteriormente protegia aquela, sem se aperceberem do dinheiro que lá havia espalhado no chão ou de qualquer objecto existente na respectiva capela, naturalmente por terem apresentado gente na rua próxima, ou visto luz no edificio-residência do director da Tutoria da Infancia, que fica em frente.

Seja como for, o facto mais vem justificar as reclamações que temos feito para que, nos Olivais seja instalado um posto de policia, melhoramento que muito interessa aos Olivais e pelo qual cumpre principalmente a Junta de Freguesia empenhar-se.

O que acaba de dar-se não pode repetir-se. A policia de investigação criminal procede a averiguações para descobrir os autores do arrombamento, acto este que tem indignado toda a gente que dele tem tido conhecimento.

Noticias varias

SABEMOS serem muitas as casas comerciais, companhias e fabricas desta cidade, e os agentes de bastantes de Lisboa e do Porto, que tem oferecido os seus serviços á Commissão de Turismo e pedido a esta que abra, no próximo dia 1 de Novembro, a inscrição para todos os carros que tenham de tomar parte no curso do ensaio geral do Carnaval civilisado do próximo ano de 1931.

Só um agente de algumas importantes casas de Lisboa, está no propósito de apresentar no curso de 1931, oito carros alegóricos.

As referidas casas alegam que se não concorrerão ao curso deste ano, é porque só muito tarde foram convidados a tomar parte nesse cortejo, de maneira que não tiveram tempo de preparar os seus carros.

DEVEM chegar por todo este mês, ou nos primeiros dias de Abril, os novos vasos para a entrada do Parque da Cidade. Estes vasos, em cimento branco e azulejos, são de modelo inteiramente novo, perfeita novidade e de grande elegancia. São 13.

O recital de hoje pela declamadora brasileira Helena de Magalhães Castro na Academia de Musica

VESTE esta noite as suas melhores galas a Academia de Musica, o notavel instituto a quem Coimbra deve tantos saraus e espectaculos de pura arte, para receber nas suas salas a insigne declamadora e cantora brasileira, D. Helena de Magalhães Castro.

O interesse criado á volta deste recital demonstra, claramente, que ele vai ficar como um verdadeiro acontecimento, não só no meio artistico, como intelectual.

Helena de Magalhães Castro, a quem a critica de todo o mundo tem rendido as mais elogiosas referencias, organizou para este recital um programa verdadeiramente suggestivo e atraente, que passamos a transcrever:

Primeira parte — Canções populares do Brasil (traço tipico do norte) — 1. Anoiçê; 2. Bahiana; 3. Sodade veia; 4. Morena

Segunda parte — Canções populares do meu sonho errante, de Menotti del Picchia (brasileiro); 2. Le cheveu blanc, de F. Beissier; 3. Quien supiera escribir, de Campomanes; 4. Desterio, de Adelman Tavares (brasileiro).

Terceira parte — Canções populares do Brasil (traço tipico do sul) — 1. Sou gaúcho, de S. Lopes Neto; 2. Maroca, de Mário de Andrade; 3. Grilhões; 4. A castinha de sapê.

Quarta parte — Gorado mandral de Maria Eugénia, (brasileiro); 2. La sincipre, de Marceline Desbordes Valmore; 3. Mon flirt, de Marc Senal; 4. Exhortação, de Cassiano Ricardo.

SALUS (Vidago)

A melhor das águas mineiras e medicinais

Peçam esta água em todos os bons estabelecimentos de COIMBRA.

Dr. Antonio José de Almeida

A subscrição para o seu monumento

CONTINUA aberta nas colunas da Gazeta de Coimbra, a subscrição para o monumento a erigir ao grande português que foi o dr. Antonio José de Almeida, iniciativa que em todo o país foi acolhida com a mais viva sympathia.

Listas e importancias já recebidas pelo tesoureiro da Commissão de Coimbra para o monumento ao dr. Antonio José de Almeida:

Transporte, 1.180\$00 — Lista n.º 221 — Carlos Grave, 2\$50; Vitorino M. Gonçalves Canellas, 2\$50; Guilherme Augusto da Costa, 10\$00; Antonio Lopes Ferreira, 5\$00; Henrique José Lopes, 5\$00; Luis da Costa Miguel, 2\$50; N. Beja, 2\$50; Humberto Araújo, 50\$00. — Soma, 80\$00.

Lista n.º 122 — Antonio Monteiro, 5\$00; Antonio Alves Pereira, 10\$00; Belchior Maia, 7\$50; Alfredo de Almeida, 5\$00; João Rodrigues, 5\$00; José de Almeida Faria, 5\$00; Antonio Castor, 5\$00; Raul Nunes, 5\$00; Artur Costa, 2\$50; José de Albuquerque, 5\$00; João Antonio, 5\$00; José Gonçalves Branco, 2\$50; Manuel da Costa, 10\$00; José Fernandes Teixeira, 5\$00; Humberto de Moura Stofel, 20\$00; João Gonçalves Queimada, 5\$00; Antonio Augusto Melo Branquinho, 5\$00; Manuel Antonio da Fonseca Aleixo, 5\$00. — Soma, 113\$00. — Total, 1.373\$90.

No Bairro Alto, as listas para inscrição de donativos, podem ser pedidas na Farmacia Pinharanda e na Livraria Neves.

Pela Universidade

ESTAO marcados para os dias 21 do corrente e 4 de Abril, respectivamente 1.ª e 2.ª chamada, as provas escritas de direito romano; e para o dia 18 do corrente e 5 de Abril, as provas de Direito português.

Crónica Alfacinha

A morte do Carnaval

ATRAVÉS da janela entreaberta e por onde entra o primeiro raio de sol de quarta-feira de cinzas, ouço o vassourar dos Almeidas a fazerem montes e montes de lixo que um camião magestoso e pintado de cinzento, não tardará em levar.

Das varandas dos prédios do meu sitio e da baixa, pendem serpentinas que o vento da noite quebrou, e nas valetas o confetti e o milho (chorem galinhas) são resíduos de três dias de folia sem animação, sem graça e sem uma nota inédita.

O Carnaval cá na Lisboa foi como se não tivesse existido, tal a sensaboria em que todos chafurdámos, a ausencia de qualquer coisa que despertasse a atenção, andando o pagode como se assistisse ao desentolar dum grande drama.

Na Avenida então, nem sei que lhes diga. O corteo era formado por uma dúzia de automoveis levando dentro uns cavaleiros com cara de quem ia para o Alto de S. João acompanhar alguma pessoa de familia; não se atirava uma piada nem um sacro de côres vistosos; não se fazia um flirt, uma aproximação ou outra coisa qualquer, toda a gente muito grave e competente da sua papel, enquanto um outro cavaleiro passava num cavallo nostalgico e com lesão cardíaca.

Estava gente pelos passeios á espera de vê alguma coisa; sempre á espera até á noite, hora em que debandaram para casa, mais aborrecidos do que nunca, mais misantropos do que nunca.

Mascarados, nem um com gosto. Só che-chês peróidos de bebados e com voz avinhada pedindo dinheiro; matulões vestidos de mulher e de botas rotas, tudo muito pelinta, cheirando a miséria e a suor, como indigenas que descem á cidade a macaquearem os pessoas graves e arrolentas.

Crianças passavam pela mão das mããs, vestidas de pagens, á moda do Minho, de gato, de coelho, de nãda ou de diabo, muito sorumbaticas e comprometidas, sem graça nenhuma, contagiadas pela tristezza que escorria das pessoas e dos objectos, fazendo uma figura igual á que eu fiz, ha muitos anos, quando me mascararam tambem e me levaram em laupern por essa cidade fóra.

Nas casas particulares, é que foram elas. Fizeram

Eduardo de Faria.

Gente de teatro

Uma entrevista com Rey Colaço

No Astoria — esquina do New York — ás cinco horas. O porteiro, não senhor da sua farda, como já me disse em certo filme, leva o meu cartão.

Espero uns segundos. Não sei se cheguei a esperar um minuto. Não devia ter esperado um minuto. Amelia Rey Colaço surge, imediatamente.

O elevador conduz-nos á sala de visitas — luxuosa, moderna, sala de estar — confortavelmente, sala de estar um tor de horas, para sempre. Rogo a Amelia Rey Colaço a sua opinião sobre a situação do Teatro. E Amelia Rey Colaço, volvendo: — Ah! estou cheia de fé no seu resurgimento. Temos uma pleiade brilhante de dramaturgos.

— Nomes... — Impossível. Possuem todos qualidades tão diferentes... Mas deixe que eu cite Ramada Curto, Vitoriano Braga e Carlos Selvaagem.

— A propósito de certa afirmação da critica: qual é a melhor peça de Ramada Curto? — Para mim o *Caso do Dia* — embora o próprio autor tenha maior admiração pela *Boneca e os Fantoche*.

Divagamos, durante minutos, numa conversa sobre a transformação da Avenida. Lembra-me o esforço dos seus empresários.

Grande Novidade do Dia

Devido ao grande êxito que tem tido nesta cidade as explicações gratuitas feitas na casa João Mendes, Lda pelas Ex.ªs Senhoras D. Preciosa do Carmo e D. Jusepe Ferrioli, com o aparelho simples *Rosa Stella*, que ensina qualquer senhora ou menina a fazer lindos trabalhos em malha de lã ou seda, continuam ali essas explicações por mais alguns dias, até que todas as Senhoras de Coimbra fiquem habilitadas a trabalhar em sua casa, fazendo lindos sweeters, Jerseys, chales e tudo que desejarem.

Vêr exposição de trabalhos nas montras da casa João Mendes, Lda.

Adelino Veiga

(Continuação da página anterior) mais que cantar depois de terem cantado semelhante amor.

As trovas populares, que Adelino Veiga tão brilhantemente plossu, são uma lição constante para o artista. São como as flores rústicas que, sem artificios, nos encantam pela harmonia das suas formas, pelo colorido das suas pétalas e pela delicia do seu perfume. E' por isso que elas são eternas como a verdade, atravessando os séculos inacessíveis á velhice e á decadencia. Haja vista ás lendas homéricas que ainda hoje dominam nas populações da Italia e da Grecia.

Bailes de mascaras e ceias; surpresas como aquela que me succedeu com um domínio amarelo, novela verdadeira que eu conto para meu escatamento e de todos os vindouros.

No teatro X (o nome não importa) depois de dançar com esta e com aquela, os meus olhos pousaram numa mulher que estava com um domínio de setim amarelo, máscara preta e um capuz como apafusado. Atelei-me durante toda a noite.

Disse lhe todas as intrujissas que me vieram á cabeça, que era isto, que era aquilo, que conseguia enfeitá-me, todo o ritual desses dias ou dessas noites, até que a convidei para ceiar. Depois de muito instada, lá foi.

Comeu, comemos e a horas tantas, pedi lhe para tirar a máscara, o que fez ao fim de certo tempo.

Fiquei como que assombrado. Eia chegou-se mais e disse-me para lhe chamar Eulália. Tive vontade de lhe chamar estefermo, mas fazendo das tripas coração, recomendei lhe que se deitasse estar quieta enquanto eu ia buscar o capote...

... e palpita-me que a desgraçada (apesar dos anos decorridos) ainda lá está no gabinete á minha espera.

Ernesto Donato.

NOTAS

(1) Entre as poesias de Adelino Veiga, abundam, em grande numero, as de caracter revolucionario. O seu proselitismo não tinha balizas á limitação, servindo-se, para lhe dar toda a expansão, dos tabuleiros dos comícios, dos muitos jornais operários em que colaborou, e, até mesmo, das danças populares, pelo S. João, S. Pedro e Rainha Santa, onde algumas vezes foram cantadas e dançadas poesias suas.

Lembra-nos que numa dessas épocas de folguedos, no Romal, se não estamos em erro, se cantou e dançou, com música da Marselhesa e do Hino de Riego, a seguinte composição sua:

Nós somos a Jôca-a-Nova,
Somos caminho seguro...
Nós somos a Liberdade,
Temos esperança no futuro!

Acórda ó Zé Povinho!
Altra ao chão a albaroa!
Que a Aurora da Redempção
Não tardá, José, não tardá!

Por sinal, que as rapaziças, apesar dos esforços do ensaiador, cantavam:

Nós somos o'Íonha-a-Nova,
Somos caminho seguro!

pensavel, mas há quem faça falta. Adelino Veiga está neste caso. Paz ás cinzas do honrado e intelligente e operário comicinense. — Joaquim Martins de Carvalho.

O *Cominbricense* n.º 4126, de 12 de Março dizia ainda:

Coimbra presenciou na quarta-feira de tarde, a maior demonstração popular que no seu género tem habido nesta terra. As diferentes classes da sociedade, e em especial a classe operária souberam ser justas, prestando a mais significativa homenagem á memória do intelligente, honrado e bondoso artista, Adelino Veiga.

Era verdadeiramente extraordinária a concorrencia ao funeral d'aquelle que sempre estivera prompto para auxiliar com o seu trabalho os infelizes, e que, com a pena e com palavra se insurgia contra a injustiça e a arbitrariedade.

Era innumeravel o povo que nas ruas do transitu presenciava este spectaculo comovente!

Era geral e profundo o sentimento pelo falecimento do habil artista, poeta distincto, prosador agradável e correcto, actor populossimo, orador fluente, defensor dos opprimidos, e inimigo declarado da reacção e de todas as tyrnias.

— Joaquim Martins de Carvalho.

(3) A briosa Corporação dos Bombeiros Voluntários da Figueira da Foz foi quem teve a iniciativa da subscrição para se erigir um monumento, no Cemitério da Concheda, ao poeta-operário Adelino Veiga. Encontramos esta noticia em o *Cominbricense* de 15 de Março de 1887.

Deste periódico extraiamos, tambem, as seguintes linhas:

Em Coimbra está aberta uma subscrição para se assegurar a subsistencia á mãe do sr. Adelino Veiga, a quem elle extremava com um affecto inextinguivel, e que ficou nas mais desgraçadas circumstancias. A subscrição é em casa do nobre bom amigo o sr. Manuel Augusto Rodrigues da Silva, na rua Ferreira Borges.

Agora, a nota mais simpática desta noticia:

Para satisfazer ao desejo das muitas pessoas que querem subscrever para esta tão sympathica applicação, não se aceita mais do que 20 reis por semana a cada subscriptor.

(4) Reproduzimos a seguinte poesia publicada em o n.º 1.º da *Voz do Artista*, de 15 de Setembro de 1878:

Lazaro esportado
Parceis sair do esgão?
Assim, tão imundo e rito,
Que pedes? — Extranha esmolde,
Peco-vos o pão do espirito,
Em nome da Humanidade!
Um quinhão de Liberdade!
Um sacro tempo: á Escola!
Vejo surgir no horizonte
A nova aurora brilhante,
Divina, imensa, radiante,
Sempre luz a derramar!
E eu fujo ás soradas da noite,
Deixando as trevas do abismo,
Venha pebit o baptismo,
Que a instituição sabe dar!
Quebrando algemas de escravo,
Quebrando a santa lica
Que tem preito á justiça,
E um altar tem o progresso!

Ofreço as mãos caledadas
Eras fatigas da batalha,
E a honra de quem trabalha,
Que é essa a honra que peço!
Entra Lazaro! Está aberto
Ao povo o templo sagrado;
Teu corpo está lavado
Do bem na causal imensa!

E Lazaro, o crebro humilde,
Nascido num pobre alburge,
Vem adorar Guttemberg
No sacro templo da Imprensa!

(5) Adelino Veiga, fez parte dalguns Grupos d'actores dramáticos, de Coimbra. Tendo o sr. Solano de Abreu escrito, quando estudante aqui, uma revista do ano que intitulou *No País das Arrafadas*, foi Adelino Veiga encarregado de um dos seus principaes papéis, que desempenhou com geral agrado do b'riempio publico que ocorreu ao antigo teatro — *Ciclo Cominbricense*, ás Portas de Santa Margarida.

Deste brilhante grupo de amadores fizeram, tambem, parte Ramalheira, Santos, Melo e Santos Lucas, nomes que, ainda, invocamos com saudade.

Foi daquelles saíras: para a Companhia de D. Emilia Adelaide, Adelino Veiga; para a Companhia de Alves Rente, Santos Melo e Rataxalheira.

Se Deus nos permittir, ainda um dia havemos de dizer, ácerca de teatros de amadores, de Coimbra.

Em 10 de Março de 1909, por acção da applicação feita a Adelino Veiga, o *Noticias de Coimbra* publicou a seguinte carta do sr. dr. Solano de Abreu, dirigida á respectiva Commissão:

Exm.º Sr. — Estava fóra de casa quando chegou a carta de V. Ex.ª. Por este motivo não me foi possível associar-me, como era grato ao meu espirito, á devota homenagem prestada á memoria de Adelino Veiga.

DUARTE RALHA & FONSECA, L.da, com Sta. na rua Fabril, participa aos seus Ex.mos Amigos e Clientes, que não comprem automovel de qualquer modelo ou marca, sem verem o esplendido Essex 1930, que brevemente expõem na sua casa.

Escusado será dizer que a "E. C. Smith, é a melhor máquina de escrever.

↑ PALEÇIMENTOS ↑

A O termo de prolongamento do sofrimento, suportado com a maior resignação, faleceu a sr.ª D. Melania Gomes Teixeira Lobo, cunhada do nosso amigo sr. José de Figueiredo Paiva, tidas sr.ªs dr.ª Maria da Gloria Paiva, D. Adozinha Paiva, distinta professora de piano, D. Albina de Figueiredo Paiva e tia do sr. Luis de Figueiredo Paiva, aluno da Faculdade de Letras.

A extinta foi sempre dotada de grandes sentimentos religiosos e duma rara dedicação e amor de família.

O seu funeral realisa-se hoje, ás 15 horas, sendo o cadáver conduzido de casa, no bairro de Sousa Pinto, para a Sé Nova e daí para o cemitério da Conchada.

Com 50 anos, faleceu nesta cidade, a sr.ª D. Ilda Rodrigues Bacelar, esposa do secretário de finanças, sr. Tristão de Azeiteiro Abreu Bacelar.

Faleceu o sr. Joaquim Alves Monteiro, chefe de secção da fabrica de cortumes.

As famílias enlutadas apresentam as nossas sentidas condolências.

Correspondencias

Qvar, 5

Passou o Carnaval que esteve muito animado, tanto nas ruas como nos salões, onde se realizaram bailes. Não houve nenhuma nota de grandeza durante os três dias de Carnaval.

Mais uma scena de tiros se deu no domingo á noite, no lugar do Brio, de que resultou ficarem três homens feridos, entre os quais um gravemente, e tudo isto, por motivos fúteis.

E' necessário acabar-se com isto, ultimamente raro é o mês em que se não registam crimes ou desta natureza ou de facadas, etc. E' necessário um correctivo energico de forma que haja mais respeito pelo semelhante e se não puxar por uma pistola ou faca como quem puxa por um cigarro. A autoridade judicial e que compete pôr coto a tal estado de coisas, mandando até aos pretos quem não pode viver entre brancos.

Nenhum dos contendores apresentou ainda queixa em juizo.

Já começou na nossa praia a safra da sardinha, trabalhando este ano quatro companhias, mais uma que o ano ultimo. Oxalá sejam mais felizes que o ano passado.

A Provisão dos Terceiros tem lugar este ano no dia 16 do corrente mês.

Partiram hoje para Londres, afim de interverem no julgamento sobre valores de herança Soares Pinto, bre valores de herança Soares Pinto, legado á Misericórdia, os sr. dr. José Antonio de Almeida, dr. Domingos Lopes Fidalgo, Francisco de Oliveira Belo e Joaquim Correia Dias.

Estava doente, encontrando-se já restabelecido, o nosso amigo capitão sr. Ernesto Duarte Silva. — C.

Mortagua, 5

Faleceu na Lousan, donde era natural, o distribuidor rural Pedro Caetano.

Deixou o comando da companhia da G. N. R. de Aveiro, indo assumir o de Vizeu, o capitão sr. João Henriques de Almeida, natural desta vila.

Ao deixar aquela companhia teve este nosso amigo uma surpresa agradável e que muito o devia ter sensibilizado. Não quiseram os seus subordinados deixar partir aquele seu superior, sem, num gesto que enobrecia, lhe palestrar o quanto por eles era estimado.

Assim, no ultimo sabado, conjuntamente com a oferta de um lindo e valioso quadro, como lembrança, fizeram-lhe entrega de uma mensagem, redigida em nome de toda a companhia, onde ao par de palavras de saudade, é prestada homenagem ás suas qualidades de bom comandante, militar bravo, valente e disciplinador. Os nossos parabens.

Apesar da interferencia das Camaras, das zonas servidas pelo comboio tramway, da imprensa da região e da Gazeta de Coimbra, continuamos ainda na mesma, isto é, com aquele comboio apenas três vezes por semana.

Sabemos que o que aqui escrevemos acerca da supressão de tal comboio foi acolhido favoravelmente pela fiscalização do Governo (junho da C. C. P., tendo o seu representante enviado o nosso modesto escrito ás autoridades competentes, o que agradecemos.

Não vemos, no entanto, que tal tenha sortido o efeito desejado, obrigando a Companhia a restabelecer aquele serviço, de incontestável beneficio para a região servida.

Novamente apelamos para as entidades competentes, pois para a Companhia é desnecessário, visto que, sem a menor attenção, pelo publico, suprimira aquele serviço.

Repetimos é natural que aquele comboio dê por vezes algum prejuizo, mas isso não é razão bastante para uma resolução desta natureza. Diz a Companhia: no verão restabelece-se. Não é assim, sendo os comboios desta natureza, para as classes populares e menos abastadas, elas tanto trabalham de verão como de inverno e

no inverno lhe são mais necessários. Ha mais, a Companhia nesta zona apenas tem este tramway, e porque lhe não dá o lucro que deseja vá de reprimi-lo, não pode ser. Embora a Companhia mande em sua casa, ha coisas de natureza publica que embaraçam em nossa casa, não as podemos fazer, e esta é uma delas.

Que a fiscalização do Governo dê coto de si, obrigando a Companhia a restabelecer tal serviço. E' uma necessidade, e assim terá praticado um ótimo serviço em beneficio das regiões lezadas.

Aguardamos. — Pela Secretaria da Guerra foi já aproveitado o regulamento da prova de tiro Taca Portugal America. Tem lugar, a prova este ano, no 4º domingo de Agosto, dia 24, prolongando-se o tempo necessário para que todos executem o seu tiro.

A prova consta de 20 tiros a 200 metros, 10 em alvo usual e 10 em alvo C. Prêmios: ao 1.º, diploma de honra, medalha de ouro, 12 0/0 das inscrições, 350 cartuchos oferecidos pela F. do T. N. P. e posse nominal da taca, que será ganha definitivamente pelo atirador que consiga três vitórias seguidas ou quatro intercaladas; ao 2.º, medalha de vermeilh, diploma de honra, 8 0/0 das inscrições e 250 cartuchos; ao 3.º, diploma de honra, medalha de prata e 200 cartuchos, havendo mais prêmios em munições, na proporção de 1 por 3.

A prova, importante não só pelo trofeu em disputa como pelos quantitativos dos prêmios e qualidade, é relativamente fácil, posição á vontade, estando a despertar um grande entusiasmo entre todos os atiradores do país.

Marca assim mais uma vez a nossa S. T. no tão util sport do tiro nacional, pelo que a felicitamos.

A Federação concedeu este ano, prêmios de munições, para a prova de séries ilimitadas, na proporção de 1 por 3, isto é, para os atiradores que melhor tiro tenham feito durante o ano a 100, 200 e 300 metros, bem como a 25 metros em tiro de pistola.

Com se vê a S. T. 8, longe de adormecer á sombra dos seus louros e desanimar, trabalha, ou não tivesse á sua frente o atirador veterano, nosso amigo António José Gonçalves.

Recebiu no ultimo domingo, com uma frequencia regular, a nossa carreira de tiro, tendo-se ali realizado ótimas sessões de tiro a 200 metros, entre ellas uma de Alberto Gonçalves, que conseguiu totalisar 86 pontos com 10 tiros.

Boas esperanças para a Portugal America. — C.

Empresa Mecanica de Palitos, Limitada

(EM LIQUIDAÇÃO)

Nos termos e para os fins do art.º 142 do Código Commercial se publica a seguinte acta:

Acta da assembleia geral da Empresa Mecanica de Palitos, Limitada realizada no escritorio do Excelentissimo Senhor Doutor Octaviano Sá, á Rua da Sofia, numero trinta e cinco, primeiro andar, ás doze e meia horas, de nove de Março de mil novecentos e trinta, tendo comparecido os sócios constantes da respectiva lista de presença, por si e em representação dos sócios que lhes passaram ás respectivas procurações e bem assim o deleg. do especial do Tribunal do Comercio de Lisboa, em representação da massa falida do Banco Industrial Português, o advogado Excelentissimo Senhor Doutor Mario de Miranda Monteiro, assunio este a presidencia secretario pelos sócios Excelentissimo Senhor Doutor José Simões Neves e Adelino da Silva Gil, e constatando-se que se achava representada seiscentos e seis contos de capital, ou seja, mais de dois terços do seu montante.

Passando a apreciar-se o objecto constante desta assembleia geral, ou antes da respectiva convocação, foi lido o relatório complementar da comissão liquidatária, que fica fazendo parte integrante desta acta e como documento a ela anexo, sendo aprovadas por unanimidade as suas conclusões sobre o destino do saldo da liquidação por forma ser distribuido nos seguintes termos:

a) para pequenos credores trinta e um contos seis-

centos e oitenta e cinco escudos e quarenta centavos;

b) dez por cento para as prestações suplementares com exclusão das do Banco e de Coutinho Carneiro & Companhia, ou sejam vinte e sete mil seiscentos e cincoenta escudos;

c) o remanescente trezentos vinte e oito mil cento e dezoito escudos e sessenta e seis centavos para a massa falida do Banco Industrial Português e bem assim os juros que venham a ser liquidados na filial da Caixa Geral de Depósitos de Crédito e Previdência pelas quantias que nela foram depositadas, com o encargo porém de satisfazer as despesas inerentes a esta liquidação da sociedade e que ainda se não acham satisfeitas.

A distribuição pelos sócios e credores das somas que respectivamente lhes são atribuídas é a constante do indicado relatório e aqui se dá como reproduzido.

O referido relatório está dactilografado em cinco folhas de papel comum rubricadas pelos liquidatários estando a ultima assinada pelos mesmos e apenso ao mesmo se encontra o alvará de autorização emanado pelo Tribunal do Comercio de Lisboa, datado de dezasseis de Novembro de mil novecentos e vinte e nove e subscripto pelo Juiz Presidente da segunda vara respectiva pelo qual se constata a autorização concedida ao administrador da massa falida do Banco Industrial Português para efectuar com esta sociedade em liquidação o acordo do mesmo alvará constante e de harmonia com o qual foi feita a distribuição do produto da liquidação nos termos acima referidos.

Finalmente deliberou-se por unanimidade que os livros, os papeis de escrituração e os documentos desta Sociedade ficassem depositados em mão do socio Excelentissimo Senhor Mateus Jeronimo Fernandes, residente nesta cidade.

Em seguida lida e aprovada esta acta pela Assembleia Geral foi encerrada a sessão indo a mesma acta assinada pela mesa e demais presentes, incluindo eu Adelino da Silva Gil que a escrevi sendo catorze e meia horas.

(aa) Mario de Miranda Monteiro, José Simões Neves, Mateus Jeronimo Fernandes, Alberto Carlos de Alcantara Carreira, Virgilio Almeida de Alcantara Carreira, Adelino da Silva Gil.

A Comissão Liquidatária.

Tribunal Judicial

1.ª Vara

(Editos de 10 dias)

1.ª publicação.

Neste juizo e cartorio do 3.º officio e na execução por custas e selos requerida pelo Ministerio Publico, contra Joã Adelino de Oliveira a Soares e esposa e ainda Joaquim Ferreira de Carvalho e esposa, todos proprietários, residentes em Pussos—Ancião, correm editos de 10 dias cõtando quaisquer credores que pretendam deduzir preferencias á quantia de esc. 1.000\$, penhorada aos primeiros executados, para o fazerem no decurso do posterior ao prazo dos editos.

O escriptivo ajudante do 3.º officio, Joaquim Jeronimo da Silva Rosa.

Verifiquei a exactidão. J. Miranda.

Grande Club de Coimbra

Pede-se por este meio á Comissão que foi nomeada para fazer a liquidação dos haveres do ex-Grande Club de Coimbra o favor de convocar uma reunião dos antigos sócios fundadores e dar-lhe conhecimento do resultado da sua missão.

Um sócio fundador.

Exide

A bateria de qualidade, a melhor do MUNDO. Baterias especiais para a T. S. F.

A' venda nos agentes exclusivos em COIMBRA AUTO-INDUSTRIAL, L.da, Avenida Navarro COIMBRA

Agradecimento

Maria da Conceição Cunha Machado, Maria Isabel da Cunha Machado Fernandes Ramalho, João da Cunha Machado, Graziela Seabra da Cunha Machado e Antonio Fernandes Ramalho veem por este meio patentearem publicamente ao seu médico assistente Ex. mo Sr. Dr. Antonio Luis Moraes Sarmiento, distinto Professor da Faculdade de Medicina a sua eterna gratidão pelos extremos cuidados e desvelados carinhos que sempre dispensou na doença do seu saudoso marido, pai e sogro.

João Machado Feliciano

Para o dignissimo Director dos Hospitais da Universidade, Ex. mo Professor Sr. Dr. Angelo da Fonseca veem também os protestos do nosso profundo reconhecimento pelos cuidados que manifestou durante a doença do saudoso extinto e pelas provas de amizade com que nos tem honrado.

Jose Bernado Ferreira

Agradecimento e missa do 10.º dia

Seus pais, irmãos, esposa e cunhado agradecem profundamente reconhecidos a todas as pessoas das suas relações e amizade e a todos os Clubs, que se fizeram representar e que os acompanharam neste doloroso transe, pedindo desculpa de qualquer falta, por ignorancia de moradas, e participam que no proximo sabado 15, será resada uma missa na igreja da Sé Velha, pelas 8 horas, agradecendo desde já a sua comparencia a este piedoso acto.

Agradecimento

Maria da Conceição Cunha Machado, Maria Isabel da Cunha Machado Fernandes Ramalho, João da Cunha Machado, Graziela Seabra da Cunha Machado e Antonio Fernandes Ramalho, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente veem por este meio agradecer profundamente reconhecidos a todas as pessoas das suas relações e amizade que os acompanharam a sua ultima morada.

Agradecimento

Maria Joaquina Pereira Vizeu e filhos veem por este meio muito reconhecidos agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada o seu sempre chorado marido e pai

Jose Esteves Vizeu

e bem assim todas aquelas que os acompanharam na sua grande dor, e que lhe enviaram pesames.

Para todos o seu reconhecimento será eterno. Coimbra, 10 de Março de 1930.

Agradecimento

Augusto Ferreira, Rosa Saraiva Ferreira e filhos, veem por este meio agradecer a todas as pessoas que se interessaram por sua chorada filha Arlinda, durante a grave doença que a vitimou, muito agradecendo também a todas aquelas que a acompanharam á sua ultima morada.

Agradecimento

Ana Emilia Jacob Lopes de Moraes veem por este meio agradecer penhorada a todas as pessoas que na occasião do desastre de que foi vitima e durante a sua longa estada no Hospital, de qualquer maneira manifestaram o seu sentimento pelo que lhe succedeu e se interessaram pela sua saúde.

Agradecimento

Augusto Ferreira, Rosa Saraiva Ferreira e filhos, veem por este meio agradecer penhorada a todas as pessoas que na occasião do desastre de que foi vitima e durante a sua longa estada no Hospital, de qualquer maneira manifestaram o seu sentimento pelo que lhe succedeu e se interessaram pela sua saúde.

Agradecimento

Augusto Ferreira, Rosa Saraiva Ferreira e filhos, veem por este meio agradecer penhorada a todas as pessoas que na occasião do desastre de que foi vitima e durante a sua longa estada no Hospital, de qualquer maneira manifestaram o seu sentimento pelo que lhe succedeu e se interessaram pela sua saúde.

Agradecimento e Missa

Tarquino Augusto da Cunha Menezes Bettencourt e familia na impossibilidade de agradecerem individualmente, sem se colocarem na contingencia de qualquer omissão involuntária, a todas as pessoas que dignaram incorporar-se no funeral de sua neposa, mãe e avó

Maria Candida de Matos Bettencourt

e bem assim ás que por ela se interessaram durante a sua doença ou que por qualquer

forma lhes mostraram estima, tornando-se credores da sua gratidão, veem por este meio patentearem a todos o seu mais sincero reconhecimento, aproveitando a occasião para participar aos seus amigos e a todas as pessoas das suas relações que, na proxima sexta-feira, 14 do corrente, será resada missa do 30.º dia, na Igreja do Colégio dos Orfãos, pelas 9 horas e meia da manhã.

Agradecimento

João Alves Cabral, Maria Tereza Ferreira, Lucinda Ferreira Cabral, Delmira Ferreira Cabral, José Alves Cabral, Joaquim Henriques Geraldo e Adelino Lebre; participam o falecimento de sua sempre chorada filha, irmã e cunhada

Maria do Carmo Ferreira Cabral

falecida no dia 7 do corrente, aproveitando a presente oportunidade de agradecer a todas as pessoas que nos suavizaram as nossas dores, bem como da comparencia ao seu funeral.

Agradecimento

Maria Joaquina Pereira Vizeu e filhos veem por este meio muito reconhecidos agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada o seu sempre chorado marido e pai

Jose Esteves Vizeu

e bem assim todas aquelas que os acompanharam na sua grande dor, e que lhe enviaram pesames.

Para todos o seu reconhecimento será eterno. Coimbra, 10 de Março de 1930.

Agradecimento

Maria Joaquina Pereira Vizeu e filhos veem por este meio muito reconhecidos agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada o seu sempre chorado marido e pai

Jose Esteves Vizeu

e bem assim todas aquelas que os acompanharam na sua grande dor, e que lhe enviaram pesames.

Para todos o seu reconhecimento será eterno. Coimbra, 10 de Março de 1930.

Agradecimento

Maria Joaquina Pereira Vizeu e filhos veem por este meio muito reconhecidos agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada o seu sempre chorado marido e pai

Jose Esteves Vizeu

e bem assim todas aquelas que os acompanharam na sua grande dor, e que lhe enviaram pesames.

Para todos o seu reconhecimento será eterno. Coimbra, 10 de Março de 1930.

Agradecimento

Maria Joaquina Pereira Vizeu e filhos veem por este meio muito reconhecidos agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada o seu sempre chorado marido e pai

Jose Esteves Vizeu

e bem assim todas aquelas que os acompanharam na sua grande dor, e que lhe enviaram pesames.

Para todos o seu reconhecimento será eterno. Coimbra, 10 de Março de 1930.

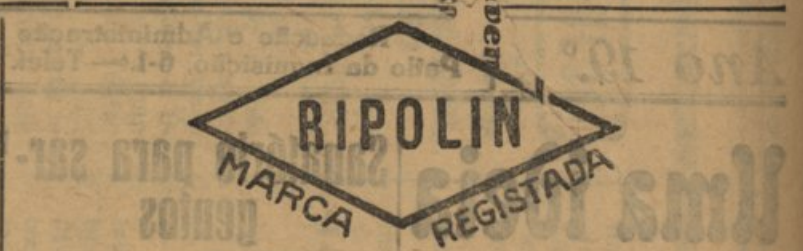
Agradecimento

Maria Joaquina Pereira Vizeu e filhos veem por este meio muito reconhecidos agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada o seu sempre chorado marido e pai

Jose Esteves Vizeu

e bem assim todas aquelas que os acompanharam na sua grande dor, e que lhe enviaram pesames.

Para todos o seu reconhecimento será eterno. Coimbra, 10 de Março de 1930.



As melhores tintas lacadas para interiores e exteriores

Pintura fina para empregar sobre madeira, metal, cimento, pedra, etc.

Depositarios em Coimbra AUTO-INDUSTRIAL, L.da, Avenida Navarro

Serviço Permanente de Taxis

A Auto-Industrial, L.da, comunica aos seus Ex.mos Clientes e a todo o Público, que continua mantendo um serviço permanente de taxis com chamadas a qualquer hora do dia ou da noite, nas suas garaches da

Avenida Navarro — telefone 58 Avenida Sá da Bandeira—telefone 756

Chamadas durante o dia para a praça de automoveis do Largo Miguel Bombarda, pelo telefone 58. Carros de luxo, abertos e fechados para visitas, passeios, excursões, chamadas de médicos, etc.

A única garage com telefone na Praça de Automoveis, para chamadas urgentes.

Comissão Administrativa das Obras do Manicómio Sêna

Faz-se publica que no dia 26 do corrente mês, pelas 16 horas, na sala das sessões da Comissão Administrativa das Obras do Manicómio Sêna, edificio do Museu, desta cidade, se procederá, perante a mesma Comissão, á arrematação da empreitada da construção dos alicerces e das paredes das caves do pavilhão n.º 4 (Balneario) do Manicómio Sêna.

Base de arrematação, esc. 84.000\$00; Depósito provisório, esc. 2.100\$00.

Recebem-se propostas em carta fechada até ás 14 horas do dia da arrematação, na secretaria da Comissão Administrativa, edificio do Museu.

As plantas, alçados, perfis e mais desenhos da obra, assim como as condições gerais da arrematação, caderno de encargos e orçamento estão pntentes na Secretaria da Direcção Técnica das Obras, na estrada da Sete Fontes, desde ás 10 ás 17 horas de todos os dias uteis.

Coimbra, 12 de Março de 1930.

O Presidente da Comissão, L. Santos Viegas.

Venda de prédios em Coimbra

Uma casa na rua Ferreira Borges (antiga Calçada) uma das maiores e melhores casas daquela rua, com os numeros 51 a 63, com três andares, sobrelojas e águas furtadas e com um andar e águas furtadas vagas.

A Quita das Varandas, ares de Coimbra, a 10 minutos do Coimbra, composta de uma esplendida casa de habitação, com 18 amplas divisões, com uma rica sala de jantar e uma ampla cozinha confortavel, uma bonita capela, dois celeiros, adega, casa para caseiros, abeguaris, estabulo, casa de forno, alambique, casa com motor electrico para elevação da água, canalizações da água para todos os compartimentos bem como luz electrica.

Tem 15 dias de lavoura com grande pomar de laranjeiras e de outras arvores de fruto.

Tem uns anexos, com terra de lavoura, poço com abundancia de água, com uma nora para regar todas as terras baixas, vinha para 15 pipas de vinho, olival com rendimento medio de 40 a 50 alqueires de azeitona e mata de pinheiros e sobreiros.

Dá todas as informações

Praca 8 de Maio, 42-2.º, AUGUSTO VAZ SERRA

Doenças de Estomago, Intestinos e Fígado. Clinica Geral. Das 12 ás 14 horas.

LUCIO DE ALMEIDA Doenças Pulmonares, e Clinica Geral. Das 14 ás 16.

MARIO TRINCO Doenças do Coração, e Clinica Geral. Das 16 ás 18.

Homem

Oferece-se para qualquer serviço, em troca de qualquer remuneração.

X

Placide Vicente & C.a, L.da

Telef. 453 RUA DA SOTA (EDIFICIO PROPRIO) COIMBRA

O maior deposito de materiais de construção do centro do paiz

Agentes e Depositarios:

do Cimento Liz, da Empreza de Cimento de Leiria, da C&H Hidráulica, da Martingança e do Cabo Mondego, da Fábrica SCIAL (ladrilhos em mosaico), da Fábrica «Garmon & C.a» (ladrilhos em mosaico), das Fábricas de telha e tijolo da Pampilhosa, da The Vallongo Slate & Marble Quarries Co Limited — lousas para multipas applicações. Fossas Moura.

Acaba de nos ser concedido o exclusivo de vendas para o distrito de Coimbra dos produtos da Genfire Steel Co, de Nova York (E. U. A.)

Armaduras, Reforços, Redes metálicas para construções de cimento armado

SELF-SENERING — metal distendido de nervuras. (Dimensões das chapas: 3.660 X 0,736).

TRUSSIT — metal distendido rígido. (Dimensões das chapas: 3.660 X 0,483).

DIAMOND RIB — metal distendido rígido, tipo ligeiro. (Dimensões das chapas: 2.440 X 0,610) e 3.600 X 0,610.

HERRINGBONE — metal distendido, de malha dupla. (Dimensões das chapas: 2.440 X 0,610).

Podemos fornecer por encomenda especial e para os tipos SELF-SENERING e TRUSSIT chapas com comprimentos e espessuras menores, porém sempre com as larguras indicadas.

Vigas de aço de tipo especial. Linhas ou verges de aço.

Chapas e caixilhos de aço para janelas e portas.

Chapas de aço para aristas.

Podemos fornecer de materiais e tintas impermeabilizantes. Cimento plástico.

PIANOS

“Gustav Lutz,” (os melhores do mundo)

Parecer do insigne pianista Wilhelm Backhaus — Nestes pianos GUSTAV LUTZE, se unem todas as qualidades que os pianistas estimam particularmente.

Lochow & Zimmermann

Este autor é o unico que vem provido de compressores metálicos, sendo de uma grande vantagem para climas humidos. Não confundir com imitações.

Auto-Pianos

R. S. HOWARD — Com dispositivo de expressão, pedal e electricos, interpretando o rôlo UNIVERSAL, desde 11.000\$00.

ORGÃOS

Franceses, alemães e americanos, desde 1.600\$00.

Não devem comprar Pianos, sem primeiro vêrem os lindos modelos expostos, no nosso representante em Coimbra, que é pelo seu nome e pela sua competencia, a unica pessoa com conhecimentos sobre a industria de pianos.

Representante em Coimbra, Louis Fontaine, Rua das Estrelinhas, 2 (em frente ao Teatro Seusa Bastos).

Agente geral Daniel Rovina

Rua Formosa, 173 — PORTO

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons. Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

400 contos

Empresta-se esta quantia, sob hipoteca. Pode ser fracionada, mas nunca em quantias inferiores a 100 contos. Tratar com o Solicitador Encartado Adelino Paredes — rua da Sofia, 54 — 10 — Coimbra.

Cão lobo da Alsacia

Vende-se um cão lobo da Alsacia. Rua dos Grilos, numero 1.

Se pretende garantir a sua esposa e a seus filhos, um futuro sem privações

Faça um seguro de vida na companhia de seguros

Comércio e Industria

S. A. R. L. — Fundada em 1907

Sede: R. Arco da Bandeira, 22. — Lisboa

Capital e reservas até 1928 — Esc. 3.155.891\$07

Sinistros pagos até 1928 — Esc. 21.361.157\$05.5

Escreva ou telefone a

Antonio Garcez — Telef. C. 1982 e T. 1490

Seguros em todos os ramos, incluindo accidentes no trabalho

N. B. — Lembre-se que lhe pode ser grave o não ter o seu pessoal seguro. A troca duma insignificante quantia, afasta de si a responsabilidade de dezenas de contos.

Optica mais barata
Lunetas ou Oculos

Executa-se de momento ou em poucas horas, qualquer receita dos especialistas na

Relojoaria Comercial
Adolfo Pinto de Sousa. Praça do Comercio-Coimbra.

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de

Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor
Rua Corpo de Deus, 40

Rebuçados Pectorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite. Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para crianças.

A venda em todas as boas casas. Depositarios em Coimbra

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da
A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra
Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro.

Batata Holandesa

Para semente e consumo

VENDE:

ANTONIO MAIA
Armazem de cereais
TERREIRO DE SANTO ANTONIO, 17 e 18

Agencia Funerária

de ALEXANDRE HORTA, SUCESSOR

A MAIS ANTIGA DE COIMBRA

Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande deposito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações funebres para qualquer igreja, eças de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 609

Rua Joaquim Antonio d'Aguar, 3



KEATING

ORELIDOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!

FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
ETODOS OS OUTROS
INSECTOS

Casa dos Nós

Rua Borges Carneiro (rua das Covas), 17 a 21

No 1.º andar desta casa aceitam-se estudantes ou outros comensais, a preços módicos.

Bom tratamento

Encarregam-se da lavagem de roupa e de passar a ferro.

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda

Arrenda-se

Um terceiro andar na rua das Fongas, n.º 61.

Automovel

Vende-se um «Cleoland» 6 cilindros, quasi novo e uma maquina de escrever «Remington».

Para tratar na rua da Sofia n.º 56 — 1.º.

Sulfato de Cobre Nacional

Pureza garantida, ninguem compre sem consultar os meus preços que são sem duvida os melhores.

Rua da Louça, Telefone n.º 609, Telegramas Bacalhat, Miguel Rodrigues.

Perdeu-se

Na passada terça-feira, perdeu-se uma peça de ouro (5\$00). Pede-se a pessoa que a achou o favor de a entregar na rua das Padeiras, a Manuel Fernandes.

MATTA E SILVA

Solicitador encartado

Trata de todos os assuntos forenses. Colocação de capitães com garantia. Empréstimos em condições vantajosas. Compra e venda de propriedades.

Rua da Sofia, 35-2.º

Boa propriedade

Vende-se proximo á Figueira da Foz, com casa de habitação e pertencas, h. ta com agua de rega em abundancia, terra de semeadura, pinhal, oliveiras, arvores de fruto, vinha, etc.

Trata Matta e Silva — rua da Sofia, 35 — 2.º.

Viajante

Conhecendo toda a provincia e com larga clientela, em especial nas Beiras, oferece-se para mercadorias ou miudezas ou outro qualquer artigo com boas condições.

Carta á esta redacção, M. S. F.

AVELINO PAREDES

Solicitador encartado

Rua da Sofia, 54-1.º, Coimbra

“COLONIAL”

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital 1.500:000\$00

Mannheimer V. G.

Capital com fundo de reserva, mais de 19.000:00 de Marcos Ouro, equivalente a mais de Esc. 84.000.000\$00

A Companhia de Seguros A COLONIAL, por contrato com a MANNHEIMER V. G., garante em absoluto todas as obrigações, podendo tornar firme e a prêmios sem competencia todos os seguros.

AGENTE EM COIMBRA
CARDOSO & C.a, Succrs. : CASA HAVANEZA

Capital: 1.344.000\$00

Fundo de reserva: 2.700.000\$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1926

Sede em Lisboa

Correspondente em Coimbra:

BAZILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

Companhia Colonial de Navegação

Carreiras regulares mensais entre a Metropole, Cabo Verde, Guiné, Angola e Moçambique

Magnificas acomodações para passageiros de todas as classes.

Paquetes da Carreira de Africa

“Cassequel,” 7.160 T.

Sairá de Lisboa a 20 de Março, escalando os portos do S. Tomé, Cabinda, Zaire, Ambriz, Loanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela e Mossamedes.

Mouzinho	8.500 T.
Colonial	8.000 T.
João Belo	7.680 T.
Loanda	5.910 T.
Guiné	5.150 T.
Amboim	4.910 T.

Todos estes paquetes possuem salões de música e cinema, e instalações de 3.ª classe com as mais modernas comodidades.

Fornecem esclarecimentos os agentes de passagens e os escritórios da Companhia.

LISBOA — Rua Instituto Virgilio Machado, 14.

PORTO — Rua Mousinho da Silveira, 18-2.º.

Arrenda-se

na Vila Mendes, Santa Clara, um rez-do-chão, com 5 divisões, e um 1.º andar com 9. Tem água canalizada. Trata-se no mesmo local, com o seu dono, Joaquim Mendes Coimbra.

Arrenda-se

o 1.º andar da casa n.º 60 da rua da Moeda. Para tratar na rua Bordalo Pinheiro, n.º 19-3.º.

Ajuda

de \$35 executa-se com perfeição e rapidez na Estrada das Lagrimas, prédio junto a Escola e na rua Ferreira Borges, n.º 42-2.º.

Andares

Arrendam-se dois na Rua da Foz, n.º 3, com 6 divisões, custando um 300\$00 e outro 350\$00. Dirigir a José Dias Martins Pereira

Arrenda-se

2.º andar, com três divisões e uma loja boa para armazenar, na rua Antonio Augusto dos Santos, 19. Informa na mesma.

Arrenda-se

ou vende-se uma casa com 3 andares com 4 divisões. Para informar na rua das Padeiras, 25.

Arrenda-se

na Avenida Navarro, 56, o 1.º andar (rez do chão). Para tratar, no mesmo prédio, 2.º andar.

Arrendam-se

1.º e 2.º andares, na rua das Azeitavas, 40. Trata-se na Farmacia Nazareth, rua Ferreira Borges.

Automovel

Vende-se um «Studebaker» muito barato. Praça do Comercio, 53.

Automovel

Minerva — 26 H. P. — Turismo. 8 lugares. Motor e chassis esplendidos. Vende-se, Quinta Nova da Fonte do Castanheiro (Arregação), Coimbra.

Casa

Arrenda-se com 2 divisões, agua e electricidade, na Quinta D. João, á Arregação.

Para tratar, na Estrada da Beira, 43.

Casa independente, 3 divisões, na Baixa. Arrenda-se barata. Informa Francisco Martins, Rua Moreno, 35.

Mobilia de barbearia, aluga-se barata. Rua Oriental de Montarroyo, 33.

Plano alemão, e um francês para estudo. Rua dos Militares, n.º 11.

Prédios de rendimento, compram-se até 150 contos. Carta a esta redacção.

Primeiro andar arrenda-se o do prédio n.º 6 da rua do Corvo, servindo para escritório ou armazem.

Para tratar, na Avenida Sá da Bandeira, 115.

Quarto Arrenda-se. Arcos do Jardim, 22.

Quartos arrendam-se em Quebra Costas, n.º 11-2.º, sendo um mobilado. Da-se preço em conta.

Quartos Arrendam-se dois quartos na rua Abilio Roque, 20.

Quartos arrendam-se com ou sem mobilas e luz electrica. Praça de Lisboa, n.º 95.

Quarto aluga-se na rua da Louça, 27, 4.º, muito perto da Praça 8 de Maio.

Quartos mobilados e um rés do chão proprio para armazenar ou qualquer negocio, na rua da Gale, n.º 25 a 29.

Telha portuguesa usada. Vende-se quantidade a 11\$00 cada cento. Informa, tel. fone 099.

Torreão vende-se um lote proprio para edificações, no Bairro de S. José, rua em frente á Maternidade, passando junto á linha do electrico.

Para tratar na Avenida Sá da Bandeira, 115.

Torreão na Estrada da Beira, antes da paragem do electrico ao Calhau, vende-se com edificações e para edificações. Nesta redacção se diz.

Torreão baratas para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com António Maio, Olivais.

Vende-se camioneta Roche-Schneider, com pouca usura. Para tratar, com Loureiro dos Cafés, rua João Cebreira, n.º 17.

Vende-se casa acabada de construir e não habitada, com perlo de 800 m2, local muito saudável, em S. Romão (Santo Antonio dos Olivais).

Para tratar, com Abilio Medeiros, Imprensa da Universidade de Coimbra.

100 contos emprestem-se. Nesta redacção se diz.

50.000\$00 emprestem-se sobre hipoteca. A tratar com o procurador Alves Valente, no escritório do advogado dr. Antonio Leitão, rua da Sofia, 22-1.º.

Vara leiteira

Vende-se, boa qualidade Holandesa, dá 5 litros de leite diários; tem cria femea.

Tratar, Praça do Comercio, 36, Casa Penhores, t-s-X

Quem perdeu?

Achou-se, no Café Santa Cruz, uma certa importância, que se entregará e quem provar pertencer-lhe, e depois de pago este anúncio.

Pensão Hotel Nova

— Rua Adelino Volga — Já não é o que foi durante 50 anos. Agora foi melhorada e modernizada pelo seu novo proprietario.

Empera o maximo acoço aliado á modicidade de preços.

Pede-se o visitem para verem a veracidade do exposto.

José M. Alves

Representante

Precisa-se para promover vendas de Licôres á comissão, na praça de Coimbra e arredores.

Luz de Pinho, Louã, 2

Chalet na Beira

Aluga-se mobilado nos meses de verão no Carregal do Sal, situado em frente á gare do caminho de ferro. Tem jardim, e água potável.

Dirigir a João de Barros, Travessa Sá da Bandeira, n.º 3, Coimbra.

Solicitador encartado

Manuel da Silva Rocha Ferreira, mudou o seu escritório para a rua da Sofia, 37-1.º, objeto.

Residência Calçada, 296-2.º

EVA

Antiga agencia de anuncios Bastos & Gonçalves. — R. da Conceição, 147, Lisboa.

Recebe anuncios para a Gazeta de Coimbra.

Silvio Pêlico de Oliveira Neto

ADVOGADO

Telefone 242

Escritório: Rua Doutor Bernardo de Albuquerque, n.º 93 — Coimbra.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:
D. Cesaltina Pimenta
D. Idalina Tavares da Costa
D. Ofélia da Graça Alves
Dr. Henrique de Vilhena

A' manhã:
D. Adelina Maia Lucas
Belizario de Bastos Leite Braga
Casimiro Tavares de Campos
João Vieira Alves
Rogerio Ferreira Queiroz.

Conferencia

O SR. Dr. Joaquim de Carvalho, a convite do Centro Republicano Académico, vai realizar uma série de conferencias sob o tema geral — *Fundamento da Democracia e seu valor.*

A primeira da série dessas conferencias realisa-se amanhã, pelas 21 horas, na sede do Sport Club Comibricense, versando sobre *Verdade e valor.*

O Congresso de Antropologia

A FACULDADE de Sciencias da nossa Universidade, resolveu conceder o grau de Doutor em *honoris causa*, ao sábio paleontologista francês, Mr. Marcellin Boule, que virá a Coimbra tomar parte nos trabalhos do Congresso de Antropologia, e em cuja data lhe serão impostas as respectivas insignias.

Mr. Marcellin Boule já assistiu ao 1.º Congresso de Antropologia realizado em Lisboa, ha 50 anos.

Igreja de S. Tiago

INFORMAM-NOS que vão, finalmente, recommear as obras da antiga igreja de S. Tiago, para o que esteve ha dias neste cidade, o engenheiro sr. Vilaça, e as quais ha muitos anos se encontram paradas.

Oxalá que tal noticia se confirme, como supomos, para se acabar de vez com aqueles trabalhos.

E a propósito: quando temos um edificio próprio para os correios?

Estancia de Vale de Canas

ACOMPANHADO dos seus secretários, do sr. Governador Civil, Reitor da Universidade e outras individualidades, esteve sabado de tarde na esplanada de Vale de Canas, o sr. presidente do ministério, general Domingos de Oliveira, que apreciou muito os panoramas que da esplanada se disfrutam e o plano de obras que a Commissão de Turismo ali anda executando.

Crimes de furto

APÓS apertados interrogatórios: Antonio da Silva Rocha, ex-sacristão da igreja de S. Bartolomeu, que numa das ultimas noites tentou suicidar-se num dos calabouços da 1.ª esquadra, onde se encontrava, fez ao chefe Mota e ao agente Alexandre, a confissão dos furtos de que era acusado.

Assim declarou que da igreja de S. Bartolomeu havia furtado um frontal, uma colcha de damasco, quatro safnas do mesmo tecido e varios retalhos, e da capela da Misericórdia, um frontal, safnas de veludo, toalhas de seda e castiçais de metal.

Tambem declarou ter furtado varios panos de ornamentação, ao sr. Sergio de Campos. Tudo isto foi apreendido na residencia do Rocha.

No entanto outros furtos de panos foram feitos e foram vendidos em Lisboa, sabendo já a policia a casa onde foram negociados.

O Antonio da Silva Rocha é tambem acusado de receptor de uns furtos que ha mais de um ano vinham sendo praticados na Aliança Commercial de Miudezas, pelos empregados do mesmo estabelecimento José de Brito e Samuel Gomes da Costa, que se encontram presos, e que hoje devem tambem ser enviados para o poder judicial.

Acompanha estes, João das Neves, engraxador que exercia o seu mister junto á Aliança, e que é acusado de transportar para casa do Rocha, os artigos ali furtados.

Caridade

PARA aquela pobre mulher que deu á luz três crianças, recebemos mais os seguintes donativos, que em nome dela agradecemos:

Do sr. Mario Marquês Mano, varias peças de roupa; anonima L. L. «3 bocadinhos de pano» e 10\$00; do sr. Carlos de Oliveira Gonçalves, 10\$00.

João Gaspar de Matos

PASSOU ontem o aniversário natalicio do nosso presado amigo, sr. João Gaspar de Matos, distinto construtor civil desta cidade, onde é justamente considerado não só pela sua grande competencia profissional como pelas suas apreciáveis qualidades.

Do nosso bom amigo enviamos as nossas felicitações.

ACIDIDAD

Desordem

POR se terem envolvido em desordem, Antonio de Almeida, de 36 anos e sua amante Albertina de Jesus, tendo ambos ficado feridos e de cujos ferimentos receberam tratamento no Banco do Hospital.

Um louco

POR dar indicios de loucura, foi preso Joaquim Nogueira, de 25 anos, do Porto, que se presume tivesse fugido á familia.

Prisão

POR desobediencia á policia, foi preso Adriano dos Santos, de 32 anos, residente na rua das Parreiras.

Desastre

COM o craneo fracturado, deu entrada no Hospital da Universidade, o carpinteiro, José Maria dos Reis, de 25 anos, do Sobral de Ceira, que foi vitima de um desastre no trabalho, nas obras a que se andam procedendo no Asilo de Celas.

Agressão

TAMBEM deu entrada no Hospital, com fractura do craneo, Alfredo Pereira Ferro, trabalhador, do Covão do Lobo, Vagos, em virtude de aggressão á sacho-lada de que ali foi vitima.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 12-III-1930

JULGAMENTOS

Leiria — João Albino da Mota Gorgão e mulher, contra a Fazenda Nacional. — Não tomaram conhecimento.

Covilhã — Joaquim de Sousa Torão, contra o dr. Antonio Mendes Alcada de Moraes. — Negado provimento.

Fundão — Antonio Alvys Ribeiro, contra a Camara Municipal do Fundão. — Não tomaram conhecimento.

Covilhã — José Antunes, contra Laura de Jesus. — Adiado.

Covilhã — Manuel Antunes Martins e outros, contra o Ministerio Publico. — Anulado o processo desde folhas 75.

Centenário de João de Deus

NA Associação dos Estudantes de Letras da Universidade realiza-se hoje a segunda conferencia da «Semana João de Deus».

Sãrã conferente o sr. dr. Feliciano Ramos, aluno da Escola Normal Superior, que dissertará sobre *Q caracter amoroso da lirica de João de Deus e a mentalidade portuguesa.*

Reclamação justa

OS habitantes da Avenida Navarro, junto ao Porque da Cidade, vão representar ás Obras Publicas no sentido daquela tão concorrida artéria ser alcatroada, apontando ao mesmo tempo os graves perigos a que estão sujeitos devido ás nuvens de poeira que, no verão, iuvadem os suas casas.

Tem muita razão, tanto mais que a referide estrada começou a ser alcatroada, precisamente no ponto em que termina a Avenida.

Tuna Académica

COMO temos informado, a Tuna Académica de Coimbra, no próximo mês de Abril, vai em excursão á Ilha da Madeira e aos Açores.

Informam-nos de que da missão intelectual que acompanha os estudantes, faz parte, o sábio professor da Faculdade de Sciencias, o sr. Dr. Anselmo Ferraz de Carvalho.

Mercados

Montemor-o-Velho, 12-3-930

Medida de 14,1 63.	
Trigo	16\$00
Milho branco	12\$50
» amarelo	12\$00
Aveia	9\$00
Favas	12\$00
Grão de bico	25\$00
Chicharos	18\$00
Feijão mocho	24\$00
» avinhado	27\$00
» carrão	23\$00
» carracinho	22\$00
» branco	28\$00
» mistura	21\$00
» pateta	21\$00
» frade	18\$00
Batatas	12\$00
Tremoços (20,1)	19\$00
Galinhas	12\$00
Frangos	7\$00
Patos	12\$50
Ovos o cento	29\$00

Vassoura - automovel

INICIOU-SE ontem, com os melhores resultados, as experiencias da Vassoura-automovel, que a Camara acaba de adquirir.

ESPECTACULOS

Sivoli

HOJE, *Represa da Mor-te*, drama em 6 partes; *Chauffeur Milionario*, comédia em 9 partes; *Film Português*, 1 parte.

Avenida

EXIBEM-SE hoje neste teatro os filmes, *Outra Verdade*, em 11 partes; *O Metor da Vida*, em 1 parte; *Film Português*.

Adelino Veiga

Escôrco bio-bibliográfico (1848-1887)

ADELINO Veiga foi um dos poetas precurosos da revolução (1).

Quando elle faleceu, em 8 de Março de 1887, os prole-tários de Coimbra, seus companheiros de Trabalho, irmanados nesse formidavel anseio de emancipação e de liberdade que os propagandistas do socialismo vinham semeando — sedentos de Verdade e de Justiça — entre as multidões trabalhadoras, a que a Internacional ia dando coesão; — quando Adelino Veiga faleceu, vinhamos dizendo, os seus companheiros de trabalho sentiram-se lanceados pela mais acérrima dôr, vendo desaparecer da arêna da luta sem desfalecimentos, tombar na voragem do irremediavel, um dos seus mais estrênuos combatentes — o paladino audaz e vigoroso, de palavra fácil e de pena bem aparada, scintilante muitas vezes, que nos tablados dos comioios da propagação pelos humildes, nas pugnas da Imprensa em defesa da Verdade e da Justiça, ou ainda, desferindo a lira vermelha da revolução, mais profundamente interpretava a Causa que, ao tempo, julgavam ser a melhor para emendar, remediar as desigualdades sociais . . .

E esse pungente pesar traduziu-se, exteriorisou-se no mais comovido e grandioso cortejo funebre — verdadeira apoteose (2) — a que Coimbra, doloridamente, comovidamente tem assistido, vendo desfilar, num grande recolhimento de máguca e saúde, numa extensão quasi interminavel, por entre alas compactas de gente de todas as classes sociais, a caminho do Cemitério da Conchada onde os réstos mortais do malogrado poeta da *Lyra do Trabalho* tem um momento erguido a atestar a Solidariedade operária dos tempos de antanho (3).

Estava em plena gestação, no tempo em que Adelino Veiga se afirmou como poeta e propagandista, esse Ideio Nova de emancipação e de liberdade, que, indômitamente, alastrava entre as gentes da glêba, das fábricas e das oficinas, desdobrando ante os

olhares deslumbrados dos ingênuos e dos simples — dos que anseiam por um futuro melhor, de reivindicações — o cenário feérico e deslumbrante — quantas vezes falaz! — dum bem-estar humanamente inconcebivel, — das ideologias sedutoras, que, como todas as ideologias promissoras de pão para os famintos, de liberdade para os oprimidos, de alforria para os grilhêtas da vida, e de Luz da Instrução para os ignorantes, tem o condão de transformar, por um processo de simbiose sociologicamente explicado, pequenos núcleos de força, desagregados no começo, em vórtices formidandos que na sua violência, inconsciente a maior parte das vezes, indômita sempre, tem originado, como a Historia a cada passo nos patenteia, verdadeiras catástrofes sociais em que, como principal factor, entra sempre essa loucura colectiva, psicologicamente constatada, que desvia, quasi sempre, da finalidade preconcebida as melhores intenções, afogando-as num mar de sangue.

Adelino Veiga foi um desses idealistas, e um autentico ídolo dos operários aos quais a sua lira, ao mesmo tempo amorosa e revolucionária, tinha ensinado, em versos por vezes modelares, doutrinas de emancipação e de liberdade (4) — versos que eram lidos e meditados, sofredamente decorados em todas as mansardas e tugúrios, com ansiedade e com fé, na antevisão dum futuro melhor, — como se em cada um deles se encerrasse um Crédo Novo, e em cada um deles houvesse um lenitivo para cada amargura, um balsamo dulcificante para cada sofrimento.

Em que Academia ou Escola foi Adelino Veiga haurir, sofredamente, num grande anseio de se instruir, mercê da sua robusta intelligência, — esse operário pobre e desprotegido — os conhecimentos, os ensinamentos com que iluminou toda a sua obra de poeta, de panfletário, de jornalista e, até, de actor?

Numa misera e desconfor-

tante mansarda, onde sempre viveu enquanto operário guarda-soleiro, e onde, findo todo um longo dia passado na estenuante e mortificante vida dum a fria, escura e humida oficina, estudava sempre, cercando-se dos livros que elle julgava serem o repositório da melhor doutrina. . . E, muitas vezes, curvado sobre os livros cuja leitura o absorvia, transcorridas horas e horas nesse alheamento do mundo, e das suas misérias, que só os estudiosos experimentam, aí lhe iam beijar, carinhosamente, a revôlta e fulva cabeleira de insubmisso, e os olhos meigos e profundos de sonhador e de poeta, os primeiros alvôres da madrugada, misturando-se com os cantares da sua vermelha lira de Poeta da Revolução, em que uma corda vibrava sempre a toada do Amôr, e bem perto das estrelas a esmaecerem nas tintas aguadas do dealbar, os gorgeios maviosos dos rouxinóis mondegueiros ensinando aos sinecrais da corrente, mansa e cristalina, em inezianas estrofes, como se ama para viver e se vive para amar.

Adelino Veiga era natural de Coimbra, e filho de gente humilde mas extremamente honesta.

Aqui nasceu em 13 de Novembro de 1848, sendo seus pais Maximiano Bento Veiga e Maria das Dôres — das Dôres, pobre Mãe! —, uma santa velhinha, meudinha de corpo mas grande dalma para a resignação, que nós ainda conhecemos, sempre ao lado do seu Adelino, fiando o doirado linho, enquanto este, na oficina, ali á Portagem, alicatava arames e fazia versos.

E, assim, viveram muitos anos Um dia, tendo-se evidenciado, num teatro de amadores, actor de excepçionais recursos, foi contractado pela insigne artista D. Emilia Adelaide, em cuja Companhia desempenhou papeis importantes.

Mas não era a Arte de Talma a que mais o seduzia; ou, para melhor dizer, a sua indole não se conformava

com esse carrilamento em que se compraz a maioria dos espiritos acomodaticios. . . Duas forças poderosas o dominavam, o solicitavam na mesma directriz; a sedução irresistivel da sua Terra, que elle muito amava — da Coimbra dos Encantamentos — e a Saudade da sua Mãe, da sua velhinha, que ele amava e venerava como a uma santa. E, pouco tempo depois, voltou para aqui, para o convívio dos seus numerosos amigos, vestindo, novamente, nobremente, orgulhosamente a sua blusa de Trabalho, para empunhar de novo a lira, e cantar:

*Sou artista, mas tão livre
Como a brisa d'além mar;
Não sei a fronte curvar
Ante os filhos da grandeza.
Não injeo os bens do rico;
E-me salutar orvalho
O suor do meu Trabalho
Que me dá da arte e nobreza.*

E assim morreu o malogrado poeta-operário comibricense.

Em 8 de Março de 1909, no vigésimo-segundo aniversário da sua morte, as classes e associações operárias de Coimbra fizeram-lhe uma verdadeira apoteose, indo, em cortejo civico, ao Cemitério da Conchada, até junto do seu mausoleu, onde foram proferidos muitos discursos enaltecendo as suas qualidades morais e a sua obra.

Nessa occasião, foi dado o seu nome á antiga *Rua das Solas*. O presidente da Camara Municipal dessa época, o nosso saudoso amigo Dr. José Ferreira Marnoco e Sousa, distinctissimo ornamento da nossa Universidade, ao descerrar a lápide que foi aposta numa das esquinas da rua que daí em diante passou a denominar-se *Rua de Adelino Veiga*, proferiu um brilhante discurso, do qual reproduzimos, em seguida, algumas passagens:

Nos versos de Adelino Veiga afloram todos os sentimentos que estuam na alma popular, tão boa, tão generosa e tão encantadora. O amôr, o sentimento predominante da Humanidade, lá apparece cheio de ternura na galanteia, de ciúme no desdem, de firmeza na desgraça e até de perdiso na inconstancia. A todos os amôres porém, sobreleva o amôr de Mãe, não tendo os poetas

(Segue na página imediata)

Gazeta de Coimbra

"Gazeta de Coimbra"

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

Ano Estrangeiro e Africa Oriental... 38500
Africa Occidental... 67500
Cobrança pelo correio mais 1500.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 19.º

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351

Sábado, 15 de Março de 1930

Officinas de composição e impressão,
Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2467

Centenário de João de Deus

Brilhante conferência pelo sr. dr. Feliciano Ramos na Associação dos Estudantes de Letras

Vai prosseguindo com luzimento na Associação dos Estudantes de Letras a Semana comemorativa do 1.º centenário do magistro poeta do *Campo das Flores*. Ante-ontem dissertou, na sede dessa simpática agremiação, o sr. dr. Feliciano Ramos, distinto aluno da Escola Normal Superior, que apresentou um interessantíssimo estudo subordinado ao tema: *O carácter amoroso da lrica de João de Deus e a mentalidade portuguesa*. Presidiu a sessão, que foi distinguida com um selecto auditório, o sr. dr. Olindo Casal Pelayo, que procedeu á apresentação do conferente em termos do mais justo louvor, acabando por lhe conceder a palavra.

Eis os principais tópicos da brilhante lição com que nos deliciao o sr. dr. Feliciano Ramos:

Abordando o estudo da personalidade e da obra de João de Deus, occupou-se primeiramente das origens do *Campo de Flores*. A seguir vinco a estrutura desta obra, reconhecendo e demonstrando que está muito longe de ser considerada uma obra eterna. Ao salientar a influencia da alma lusitana na psicologia do poeta, descreveu, com vivo interesse, o meio revolucionário de Coimbra nos meados do século passado, pondo em destaque, como exemplo sintomático, aquela rapidez característica do reitor Basilio Alberto, que tanto exarcebou os sentimentos revolucionários da Academia.

Após uma leve digressão sobre a estética de João de Deus, o distinto conferente pôs em relevo o espirito humanitário do poeta, assim como a sua extraordinária simpatia pelo Amor e pela Mulher. Enumera as musas que mais profundamente influíram na emotividade do escritor e traça o tipo físico das mulheres idealizadas na sua lirica, sendo levado a supor que houvesse um inofensivo desinteresse pelas morenas...

Expressa seguidamente a concepção estética e optimista da mulher, apresentando o conceito do amor eterno que não respeita nem esmorece perante os lindos da vida terrena.

A falta de originalidade do poeta resalta nitidamente com o estudo de temas divulgados por vários liricos que o precederam. Não devemos, também exagerar os merecimentos do seu Parnaso, em que transparece o desvio deprimido da nossa vida meridional para os arroubos do sentimentalismo e tortura moral da existencia.

Equiparar o poeta João de Deus ao estro soberano de Camões, como intentou há dias o sr. dr. Julio Dantas, numa conferencia realizada em Lisboa, representa sem dúvida um flagrante atentado, imposição da critica literária que não respeita nem se compadece com os interesses e conveniências do momento.

O trabalho do sr. dr. Feliciano Ramos foi valorizado por um certo ineditismo e um profundo espirito de análise, tudo isso aliado a uma rigorosa expressão. Eis porque foi no final muito aplaudido, procedendo em seguida o sr. Presidente ao encerramento da sessão.

Reclamações

PEDEM NOS que chamemos a atenção da autoridade competente para o foco de inspecção que existe na rua da Alegria, onde dum cano de esgoto correm para a rua todas as imundicias. É um perigo para a saúde publica.

Homenagem dos estudantes da Faculdade de Letras ao grande poeta António Correia de Oliveira

ONTEM realizou-se uma reunião dos estudantes de Letras, afim de se tratar da homenagem a prestar ao distinto e insigne poeta António Correia de Oliveira.

Esta ideia muito simpática e digna dos maiores louvores que partiu da actual direcção da Associação dos Estudantes de Letras, foi acolhida por todos com grande interesse e carinho, visto ser por todos conhecido o alto valor moral e intelectual do talentoso poeta.

Resolveu-se realizar uma sessão solene, presidida pelo sr. Reitor da Universidade, em que usarão da palavra vários professores e alunos, fazendo-se a entrega ao homenageado dum album artistico, adquirido por subscrição entre os alunos de Letras e dum pasta de luxo, offerta dos novos quinquenistas.

Deve ser no mês de Maio que terá lugar tão expressiva como sincera e justa consagração, sendo de esperar que revista grande brilho e solemnidade.

Grupo literário "Horizonte"

ESTÁ definitivamente organizado este grupo literário e artistico. A comissão directiva pertencem os srs. Manuel Anselmo, Manuel da Cruz Alvura, Antonio Cruz, Bazilio Barros, Artur Anselmo e Joaquim Gomes Veiga.

O grupo *Horizonte* anuncia desde já as proximas conferencias:

A *neurose de Antero*, por Bazilio Barros; *Budha e Cristo*, por Antonio de Moura Pejado; *Regionalismo no Minho*, por Antonio Cruz e *Sentido modernista nas letras e artes*, por Manuel Anselmo. Também se constituiu, adentro desta associação literária, um grupo editor, a cargo do qual apparecerão brevemente as seguintes edições *Horizonte*:

O sentido estético na obra de João de Deus, conferencia por Bazilio Barros e *Humildade*, canções por Antonio Cruz.

Toda a correspondencia deve ser enviada para o Marco da Feira, 38 — Coimbra.

Como se faz turismo

COM a devida vénia, transcrevemos do nosso colega *Correio da Extremadura*, a seguinte local em que se presta justiça á Commissão de Turismo desta cidade:

A Commissão de Iniciação e Turismo de Coimbra, está nos dando, em matéria de turismo, exemplos que muito ganharam em aproveitamento. Organizado por aquela prestimoso collectividade recebemos agora, pela mão obsequiosa do nosso colaborador sr. Nuno Beja, um pequeno roteiro de Coimbra, em que se mostra ao forasteiro o que ha digno de visitar-se naquela cidade e a distancia quilo-métrica a que ella fica das principais terras que merecem também ser admiradas.

É uma pequena brochura, que fica bem ao lado de centenas de cartazes e monografias de propaganda das belezas naturais, dos tesouros artisticos e da vida da linda terra Mondeguina, nas suas mais variadas manifestações.

Luta anti-tuberculosa

FOI o seguinte o movimento no Dispensário dos Hospitais da Universidade, no mês de Fevereiro findo:

Dentes inscritos pela primeira vez: mulheres, 24; homens, 43; crianças, 10. Total, 77.

Pneumotorax, 25; operações de pequena cirurgia, 7. Análises requisitadas: expectoração, 8; urinas, 11; sangue, 17.

Exames radiológicos, 50. Consultas repetidas, 117. Total de dentes inscritos até esta data: homens, 636; mulheres, 1.244; crianças, 407. Total, 2.287.

D. Helena de Magalhães Castro, na Academia de Música

SALA repleta, pequena para o numero de pessoas desejosas, e ansiosas, de ouvir a artista. Não pôde realizar-se o recital em local mais amplo. E para lamentar.

As condições economicas actuais não permitem que casas em condições se facultem para espectáculos de Arte — como o de quinta-feira. A cinematographia, apossou-se de quasi todas ellas.

O sr. dr. Carlos Dias, distinto consul do seu país nesta cidade, acompanha D. Helena. A sala recebe-a com palmas. O sr. dr. Carlos diz que pessoa amiga vai apresentar a declamadora. E o sr. dr. Costa Rodrigues saúda a Artista, saudando nela o grande Brasil, o imenso Brasil. Novos aplausos.

E D. Helena, vestida á típica moda do norte do seu país, acompanha á viola algumas canções: as que figuravam no programa e outras extra programa.

Entra-se na 2.ª parte: D. Helena vai recitar poesias de poetas da sua patria e portuguezes. Sim, porque, embora não figurasse qualquer nome portuguez no respectivo programa, não quiz a Artista deixar de recitar poesia nossa.

E assim nos deu, a seguir á «Canção do meu sonho errante», de Menotti del Picchia, o «Passeio de Santo Antonio», do malogrado Augusto Gil.

E a esta 2.ª parte acrescentou, ainda, uma encantadora poesia de D. Maria Eugénia Celso: «Meu home».

A 3.ª parte, constituída por canções populares do sul, agradou igualmente.

A «Casinha de Sepé», do interior de S. Paulo, provocou vivos aplausos.

E dentro desta 3.ª parte D. Helena de Magalhães cantou o «Vira», o conhecido «Vira» minhoto: uma gentilissima prestada a nós portuezes.

Fez o recital com poesias: «Gorato medrigal», bem recitado; outrotanto se pode dizer de versos de Virginia Victorino e da poesia «Morena», de Guerra Junqueiro, como de «Lavrador», de Cassiano Ricardo.

A pedido, no fim, D. Helena de Magalhães Castro cantou uma canção do extraordinário Catulo da Paixão Cearense, o poeta popular brasileiro, que é uma magnifica revelação de espontaneidade e lirismo.

E assim terminou o recital de D. Helena de Magalhães Castro que agradou não sómente na recitação das poesias como nas canções brasileiras, do norte e do sul, canções lindas, sentimentais, em que tão caracterizadamente se afirma a psicologia de gente brasileira.

Cidade Universitária de Madrid

CM o intuito de dar incremento á «cidade universitária» de Madrid, deve realizar-se um sorteio extraordinário da Lotaria Nacional Espanhola, no dia 12 do ano corrente. O premio maior é de 7.500.000 pesetas, havendo prêmios de 5.000.000, 2.500.000, 1.500.000, 500.000, etc.

Este sorteio foi autorizado, com caracter permanente, por Real decreto de 25 de Julho de 1928 e tem a mesma escala de prêmios que a Lotaria do Natal com a vantagem, ainda de que, sorteados-se menos numeros, diminui o numero de probabilidades adversas.

O preço do bilhete para esta lotaria é de 1.000 pesetas em décimos de 100 pesetas cada um.

Pela Universidade

PRINCIPIAM no dia 31 corrente, na Faculdade de Medicina, os exames para dentistas.

Bric-à-Brac

Reportagem de semana

COMEÇARAM ontem os trabalhos de transformação e embelesamento da Praça da Liberdade. De ha muito que esta obra era de grande necessidade, devido ao grande movimento de veículos e peões que por ali se faz de dia e de noite.

A Camara Municipal local, olhando á isso e vendo claramente que o transito se tornava difficil, resolveu — á semelhança do que fez o Municipio de Lisboa no Rocio — simplificar aquele local e dar-lhe por consequencia, uma maior largueza e outra feição estetica.

Desta maneira, a Praça da Liberdade dentro de um mês deve ficar concluída, com uma melhor disposição e bonito arranjo.

O Porto vai assim modernizando-se dia-a-dia, tornando-se assim uma cidade limpa, moderna e progressiva.

A ASSOCIAÇÃO de Football de Lisboa cortou as relações com a sua congénere do Porto. Julgando-se senhora absoluta do football portuguez arremeteu de lá com o «papão» e fez sciente de que nada queria com a gente cá da terra.

De tudo isto é ella a mais prejudicada, atendendo a que está ano he pertencia organizar o match Porto-Lisboa e vêr de menos uns cobres que lhe entrem em coiza.

Suponho bem que a Provincia não aplaude a A. F. L. a não sêr que lhe queira sêr agradável e ser como recompensa, um dia a indiferença e a ingratitude dos respectivos dirigentes.

DOMINGO foram distribuidos os prêmios *Xavier da Mota*, aos operários mais antigos e mais sabedores dos varios estabelecimentos fabricis da cidade.

A *Festa do Trabalho* decorreu em boa ordem e muito animada, sendo louvados e premiados todos aqueles que ha anos vêm dando o seu melhor esforço, a sua intelligencia e o seu saber em prol da Industria Nacional.

AGORA vamos ter a Rainha das Costureiras. Mas isto é demais! Até parece — salvo seja! — uma perseguição, hoje que os reis e rainhas vão desaparecendo no redemoinho sempre crescente das ideias socialistas.

Arre, que são teimosos! Porto, 11.

Ernesto de Castro, Filho.

Serviço dos correios

O SERVIÇO de registos no Correio Geral é hoje deficitário para o enorme movimento que tem esta secção, urgindo que seja aberto outro *guichet* afim de que o publico possa ser atendido rapidamente e a tempo dos registos, seguem no dia em que se pretenda fazelos no Correio Geral.

Sabemos que são gerais as queixas contra a deficiencia desses serviços, e portanto cumpre a quem de direito intervir para que um tal estado de coisas se modifique de harmonia com as necessidades publicas, para se evitarem maiores prejuizos aos interessados.

Ha bancos, companhias, fabricas e casas comerciais que tem necessidade de fazer, quasi diariamente, dezenas de registos, mas a maior parte das vezes vêem-se na dura contingencia de os fazerem só nos dias seguintes por não ser possível ao unico empregado encarregado dessa secção atende-los.

Ora um tal estado de coisas não pôde continuar e por isso mesmo pedimos urgentes providencias a quem de direito.

LIVROS & REVISTAS

O ABC DAS MÃES, por Fernando da Silva Correia

HA tempos realizou na Universidade Livre, desta cidade, uma conferencia altamente instrutiva sobre o modo de criar as crianças, o sr. dr. Fernando da Silva Correia, sub-delegado de saude das Caldas da Rainha.

Essa conferencia, a que fizemos a devida referencia, foi enormemente apreciada e a elle assistiu grande numero de senhoras. Os conselhos dados pelo distinto facultativo sobre assuntos de tanta importancia, como tambem de tão grande melindre, foram ouvidos com a maior atenção e é bom que se diga, estamos crentes que algum bem produziram e hão de produzir.

Pois a Universidade Livre no sentido de propagar esses benéficos conselhos editou agora, em pequenino livro, esses ensinamentos que, a serem seguidos, como o devem ser, e como é preciso que o sejam, largo beneficio produzirão para evitar que a mortalidade infantil tanto se faça sentir.

E, de facto, verdadeiramente aterrorizador o que se passa neste particular. Quando se ouve dizer que em Portugal morre uma criança de 5 anos, de 10 em 10 minutos, isto é, três vezes mais do que nos países onde se pensa a sério, na protecção á infancia, não podemos deixar de nos confrangirmos com este numero que é, simplesmente, apavorante. Desdê que a ignorancia não seja tanta o numero terrível deixará de se exhibir tão denso, tão forte, tão terrível e medonho. Haja os cuidados precisos, haja menos ignorancia, e terá desaparecido, em parte, um tão grande numero de mortalidade das crianças.

Prestou a Universidade Livre um esplendido serviço ás mães tendo conseguido que um medico dedicado a assumto da magnitudade deste viesse ensinar-lhes o que a experiencia e o estudo lhe tem ensinado. E presta serviço inestimável agora, publicando, em edição accessivel a todos, conselhos salutaris sobre o assunto, que, devem ser seguidos sem hesitação.

Vai ter uma divulgação grande este livrinho, estamos disso certos.

E bem a merece; muitas mortes de crianças são originadas pela incuria das mães, pela sua ignorancia, pelo seu desleixo.

O ABC das mães, compendio de regras elementares, poderá concorrer para mostrar, de forma iniludível, como devem ser olhados, e tratados, esses pequeninos seres que, muitissimas vezes, desaparecem por culpa de quem devia, a valer, tratar deles — com cuidado, com solicitude, com carinho.

Parabéns á Universidade Livre pela publicação do livrinho e muitos agradecimentos pelos exemplares enviados a esta redacção.

Solemnidade de expiação e applicação pela Rússia

CONFORME os desejos do Santo Padre terá lugar na Sé Nova no dia de São José (19 de Março).

Resará missa ás 11 e meia horas sua ex.ª Rev.ª ill.ª sr. Bispo Conde; ao Evangelho fará um sermão o Rev.º sr. Conego Dr. Trindade Salgueiro; haverá Comhão geral e no fim procissão da Ladainhas dos Santos.

Museu de Zoologia

O CONEGO sr. Liberato Tomé offereceu ao sr. Dr. Bernardo Aires, para o Museu de Zoologia, de que é director, uma interessante colleção de 50 aves das ilhas de S. Tomé e Príncipe, que vai enriquecer as similares já ali existentes.

Grande Novidade do Dia ROSA STELLA

Aparelho mecânico para trabalhos manuaes

Grande Premio na Exposição Industrial de Barcelona

Aparelho simples para trabalhos de malha. Qualquer Senhora ou menina de 12 anos, poderão em sua casa fazer lindos *sweters* casaquinhos, vestidos para criança, chailes, etc.

Explicação e informações gratuitas na Casa João Mendes, Lda.

Ver exposição de trabalhos nas suas montras

Associação Protectora dos Diabéticos (Filial de Coimbra)

A comissão organizadora desta filial vem sollicitando do comércio e industria, a oferta de mostrarios que não desmanchem o conjunto artistico da exposição de trabalhos manuaes, antes lhe deem mais realce e tornem mais rendosa esta festa de amor e carinho a favor dos infelizes enfermos que são os diabéticos pobres.

Deram já a sua generosa e magnanima adesão, ofertando, os srs. Rodrigues Pinho, uma caixa de vinho do Porto Rainha Santa; Morgado & Silva, meia caixa de vinho Morgado e meia caixa de vinho Zeca n.º 1; Jules Deligan, Lda, seis frascos de Velouté de Diger, quatro frascos de petróleo Hahn e oito caixas de Gizey; Alves & C.ª (Irmãos), comunicando que accede e que vai mandar um empregado entender-se com a comissão.

Medicamentos, offereceu seis embalagens de Diabètefuge, o sr. Jules Deligan, Lda, de Lisboa.

Tambem concorrer com trabalhos para a exposição, que se realiza em Maio, a favor desta filial, as srs.: Corpo docente e alunos do Colégio da Louzã, cujos trabalhos são expostos em conjunto, meninas Maria Emilia Mendonça de Albuquerque (9 anos), Maria Fernanda Mendonça de Albuquerque (7 anos), D. Apolinária Castepeto, D. Fernanda de Carvalho Alcantara, D. Idalina de Carvalho Alcantara, D. Ana de Carvalho Alcantara, D. Lucia Faria, D. Elvira Miranda Paulo, D. Julia Costa Reis, D. Olivia Simões, D. Conceição Silva, D. Manuela dos Santos, D. Adelaide Maltez, D. Adélia Fanecca, D. Maria de Lourdes Serra e Sousa, D. Maria Augusta Meira, D. Maria Marques, D. Manuela Elzeu de Carvalho, D. Maria Luísa Ramos, D. Zulmira Sargento, D. Emilia Costa, D. Maria Antonieta Mendes, D. Maria de Sousa Duarte, D. Conceição Oliveira, D. Guilhermina Lucas, D. Maria Esmeralda Craveiro, D. Maria Isabel Gaspar, D. Lucilia Magalhães, D. Candida Chichorro, D. Maria da Luz, D. Regina Pedreira da Costa, D. Ana Paz, D. Isabel Ventura, D. Maria José da Cruz, D. Maria Antonieta Mendes Faria Cunha, D. Maria Luísa Rocha Lima, D. Adelaide Miranda, D. Laura de Moura e Sá, D. Herminia Furtado, D. Emelinda Rosa, D. Maria da Gloria Violante Rospo, D. Casilda Ramos, D. Zulmira Picanco, D. Alda Picanco Miranda, D. Helena Zmith, D. Luz Pinto de Almeida, D. Ludovina Maltez, D. Luísa Feitor Pinto.

Donativos recebidos: Anónima M. O. C. S. L. 20500; Anónima M. N. C. S. L. 10500; dr. Antonio Martinho Pires de Brito, 50500.

Sócios, inscreverem-se mais os srs.: major Belisário Bimanta; António Victorino, Alípio Barbosa Coimbra, Fausto de Figueiredo Vieira, Armando dos Santos Campido Duarte, Alves Correia, Domingos F. Rodrigues de Figueiredo, D. Maria Isabel F. Marques, D. Emilia Delgado, D. Emilia Hortia Maia de Macedo, Joaquim Fernandes de Almeida (Louzã), José Duarte Peneda (Foz de Arouce), José Carlos de Moura Fernandes, Manuel da Costa Ferrão, da Louzã, Antonio Augusto Cardoso, Jorge Soares Pinto de Mascarenhas, Augusto Ferreira Rodrigues de Figueiredo, Augusto de Carvalho.

1) — Organização de três comboios especiais partindo de Lisboa, Porto e Elvas, com horários permitindo o regresso no mesmo dia.

Estes comboios só serão organizados se o numero de inscritos nas estações de origem, sem qualquer desconto for de 130 passageiros no total das três classes.

2) — Preços: Lisboa 1.ª classe, 96\$00; 2.ª, 74\$00; 3.ª, 53\$00. — Porto, 1.ª classe, 132\$00; 2.ª, 99\$75; 3.ª, 69\$00. — Matos, 1.ª classe, 77\$00; 2.ª, 61\$00; 3.ª, 45\$00. — Coimbra, 1.ª classe, 74\$00; 2.ª, 56\$00; 3.ª, 42\$00.

3) — O S. I. T. E. P. fornecerá durante a viagem, almoço *en panier*.

4) — Os militares e mais funcionários, que tenham desconto nas suas passagens, poderão utilizar os comboios especiais que se organizem. A inscrição para o almoço *en panier* é de 15\$00.

5) — Os sócios da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, da Union Amicale des Anciens Combattants Belges, da Union des Anciens Combattants Belges Résidents au Portugal, da British Association of Ex-Combatants e da Association Ex-Combatants Tenente Fulgieri di Calbi, terão o abatemento de 5 por cento, quando não estejam ao abrigo da alinea anterior.

B) — *Peregrinação á La Couture — Viagem a Paris*.

1) — Partida de Lisboa em 5 de Abril e regresso em 15.

2) — *Itinerário* — Lisboa, S. Sebastian, Hendaya, Biarritz, Paris, Lille, La Bassée, — Béthune — La Couture —

Por sentença de 7 do corrente mês de Março, foi pelo Tribunal do Comercio da 1.a vara da comarca de Coimbra, declarado em estado de falencia João Casimiro da Cunha Coelho, casado, comerciante, natural e morador em Coimbra na rua da Sofia, n.º 137 a 139, sendo nomeados, Administrador da Massa Falida, o solicitador Manuel Antonio de Abreu Junior e curadores fiscaes, David Leandro e Miguel Rodrigues, negociantes, todos de Coimbra.

Foi fixado o prazo de trinta dias para a reclamação de créditos.

O que se anuncia para os fins e efeitos do § unico do artigo 194 do código do processo comercial.

Coimbra, 7 de Março de 1930.

O escrivão de 1.º officio, Alfeodo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão. O juiz de Direito da 1.a Vara, J. Miranda.

Tribunal Judicial

1.a Vara

(Editos de 10 dias)

2.a publicação.

Neste juizo e cartorio do 3.º officio e na execução por custas e selos requerida pelo Ministerio Publico, contra João Adelino de Oliveira Soares e esposa e ainda Joaquim Ferreira de Carvalho e esposa, todos proprietarios, residentes em Fustos—Ancião, correm editos de 10 dias citando quaisquer creadores que pretendam deduzir preferencias á quantia de esc. 1.000\$, penhorada aos primeiros executados, para o fazerem no decendio posterior ao prazo dos editos.

O escrivão-ajudante do 3.º officio, Joaquim Ieronimo da Silva Rosa.

Verifiquei a exactidão. J. Miranda.

Comissão Administrativa das Obras do Manicómio Sêna

Faz-se publica que no dia 26 do corrente mês, pelas 16 horas, na sala das sessões da Comissão Administrativa das Obras do Manicómio Sêna, edificio do Museu, desta cidade, se procederá, perante a mesma Comissão, á arrematação da empreitada da construção dos alicerces e das paredes das caves do pavilhão n.º 4 (Balneario) do Manicómio Sêna.

Base de arrematação, esc. 84.000\$00; Depósito provisório, esc. 2.100\$00.

Recebem-se propostas em carta fechada até ás 14 horas do dia da arrematação, na secretaria da Comissão Administrativa, edificio do Museu.

As plantas, alçados, perfis e mais desenhos da obra, assim como as condições gerais da arrematação, caderno de encargos e orçamento estão pntentes na Secretaria da Direcção Técnica das Obras, na estrada da Sete Fontes, desde ás 10 ás 17 horas de todos os dias uteis.

Coimbra, 12 de Março de 1930.

O Presidente da Comissão, L. Santos Viegas.

Boa propriedade

Vende-se proximo á Figueira da Foz, com casa de habitação e pertencas, horta com agua de rega em abundancia, terra de semeadura, pinhal, oliveiras, arvores de fruto, vinha, etc.

Trata Matta e Silva — rua da Sofia, 35 — 2.º.

Sementes de flores para semear em Março

Chegou a linda coleção á Horticola de Coimbra rua Visconde da Luz, 12.

Exide

A bateria de qualidade, a melhor do MUNDO. Baterias especiais para a T. S. F.

A venda nos agentes exclusivos em COIMBRA AUTO-INDUSTRIAL, L.da, Avenida Navarro COIMBRA

Companhia Colonial de Navegação

Carreiras regulares mensais entre a Metropole, Cabo Verde, Guiné, Angola e Moçambique Magnificas acomodações para passageiros de todas as classes.

Paquetes da Carreira de Africa "João Belo," 7.680 T.

Sairá de Lisboa a 5 de Abril, escalando os portos do Funchal, S. Tomé, Loanda, Porto Amboim, Lobito, Cap-Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e com baldeação para a Guiné, Inhambane, Quelimane, Pebane, Aogoché, Porto Amélia e Ibo.

Table with 2 columns: Destination, Tonnage. Includes Mouzinho (8.500 T), Colonial (8.000 T), Loanda (5.910 T), Guiné (5.150 T), Amboim (4.910 T).

Todos estes paquetes possuem salões de música e cinema, e instalações de 3.a classe com as mais modernas comodidades.

Fornecem esclarecimentos os agentes de passagens e os escritórios da Companhia.

LISBOA — Rua Instituto Virgilio Machado, 14. PORTO — Rua Mousinho da Silveira, 18 2.º.

BUITONI (Italia)

MAXIMA CLASSE: Produtos ao gluten e ipergluten sob analises officiais, para doentes, convalescentes, anemicos, crianças fracas, e sobretudo para os diabéticos. Massas alimentares refinadas Extra Luxo, avulsas e em pacotes. Especiais, com puro ovo em bolsinhas e pacotes originaes. Farinhas leguminosas, etc.

Exportação diaria 20.000 quilos.

Exigir sempre a marca BUITONI, em todas as casas do genero. Preços sem competencia.

Agente unico, Tomaz Costa, Torrinha, 130—Porto. 6

Empregados

Precisam-se, um com boa prática de miudezas ou retrozeiro, e um marçano tambem com muita prática. Exigem-se as melhores referencias.

Aliança Commercial de Miudezas, L.da. Arco de Almedina, 10.

Agente

Muito activo, necessita-se em Coimbra, para a venda de roolamentos de esferas de conceituada marca.

Escrever com todas as indicações e referencias A. B. L., rua da Boa Vista, 30 e 32, Lisboa.

Hospitais da Universidade de Coimbra

Anuncio publico

No dia 21 de Abril pelas 12 horas, se dará de arrematação em carta fechada, pelo menor preço perante a Comissão das Obras, na Secretaria da Direcção destes Hospitais, o fornecimento de 15 colunas de ferro fundido, destinadas ás obras dos mesmos Hospitais.

O desenho e condições para a referida obra, podem ser vistas pelos pretendentes na Repartição do Economato, das 11 horas ás 17, em todos os dias uteis até á vespéra da arrematação.

Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 10 de Março de 1930.

O Director substituto, Presidente da Comissão Administrativa, Angelo da Fonseca.

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira e Mais, L.da, rua da Moeda, 21

A reforma do ensino normal

UMA comissão de alunos da Escola Normal Primária de Coimbra, avista-se hoje com o sr. Dr. Oliveira Guimarães, illustre professor da Faculdade de Letras e presidente da comissão encarregada da reorganização do Ensino Normal Primário, com quem tratou de assuntos relativos aos alunos da actual reforma.

Agressão á sacholada

NUM quarto particular do Hospital da Universidade, deu entrada, com o cráneo fracturado, António Martins Lucas, de 76 anos, proprietário, de Mesquitela, Celorico da Beira, onde foi agredido á sacholada.

Grande Club de Coimbra

... Sr. João Ribeiro Arrobas, mui digno Director da Gazeta de Coimbra.—Vi ontem no seu conceituado jornal que um dos sócios fundadores do ex Grande Club de Coimbra pede para a comissão liquidatária do mesmo club convocar uma reunião e dar conhecimento do resultado da sua missão.

Como V. talvez não ignore, pertenci á primeira comissão liquidatária e ha mais de um ano apresentámos contas conforme documentos em nosso poder.

Para não haver mais equívocos, peço a V., sr. Director, que convide esse sócio fundador a publicar no seu jornal o nome da comissão liquidatária a que se refere. Pedindo-lhe desculpa pelo tempo que lhe estou a roubar, subscrevo-me — De V., etc., Joaquim Dias Antonino.

Agradecimento

Maria da Conceição Cunha Machado, Maria Isabel da Cunha Machado Fernandes Ramalho, João da Cunha Machado, Graziela Seabra da Cunha Machado e Antonio Fernandes Ramalho veem por este meio agradecer ao pessoal dos Hospitais da Universidade a sua compareancia no funeral do seu querido marido, pai e sogro

João Machado Feliciano e o dedicado interesse que tomaram durante a sua doença.

Maria Elisa Tavares Eloi

Agradecimento

Fausto Eloi, Emilia Pereira Tavares, Edite Pereira Tavares Neves e Augusto da Silva Neves, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como era seu desejo, veem por este meio agradecer profundamente reconhecidos a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada, sua extrema esposa, filha, irmã e cunhada, e tambem a todas as pessoas que se associaram á sua grande dor, pedindo muita desculpa por qualquer falta cometida.

«Chalet» na Beira

Arrenda-se no Carregal do Sal, mobilado, nos meses de verão, ou por ano, situado em frente á gare do caminho de ferro, tem jardim, quintal com pomar, e água potavel. Dirigir a João de Barros, Travessa Sá da Bandeira, 3, Coimbra.

Fatos de homem

Em bom estado e limpos, compram-se. Praça do Comercio, 36 (Casa de Penhores).

Ben-Hur

Desapareceu um cão lulu branco, que se dá por este nome. Quem o encontrar era favor entrega-lo na Sociedade de Fazendas, L.da, rua Visconde da Luz, 74, onde se pagará qualquer despesa que por ventura tenham feito.



MOÇAMBIQUE SOCIAL não podem nem quem concorrer em preço com outros ladrilhos. São mosaicos um pouco mais caros, por isso mesmo são garantidos contra defeitos de fabrico e contra desgaste anormal. Só concorre-mos em qualidade



Depositaríos em Coimbra PLACIDO VICENTE & C.ª, L.ª

Antonio Silveira & Companhia, Limitada

Para os devidos efeitos se comunica, que por escritura de hoje exarada a folhas 95 da nota numero 263 do cartorio do notário desta comarca de Coimbra, Bascharel Augusto Meximo de Figueiredo, foram feitas as seguintes alterações ao pacto social da firma Antonio Silveira & Companhia, Limitada, sociedade por quotas com sede nesta cidade e que foi constituída por escritura de 5 de Janeiro de 1921, exarada nas notas do notário, que foi desta mesma comarca, Artur de Freitas Campos:

Artigo n.º 5—A cessão de quotas, ou parte de quotas, só pode ser feita á sociedade ou aos seus associados.

Artigo n.º 6—A cessão a estranhos fica dependente do consentimento da sociedade que, conforme entender, o concederá ou não.

Artigo n.º 7— Sendo a sociedade a compradora tem a faculdade de a pagar em oito prestações trimestrais e iguais, acrescidas do juro da taxa de descontos do Banco de Portugal.

Artigo n.º 15— O caso do falecimento ou interdição de algum sócio não é motivo para a dissolução da sociedade, que só se verifica nos termos gerais da Lei.

Em qualquer dos casos, os seus herdeiros exercerão em comum os respectivos direitos, enquanto a quota se achar indivisa, nomeando, entre si, quem os represente na sociedade, salvo se esta resolver amortizar a quota, o que lhe fica permitido durante os sessenta dias seguintes ao óbito, ou interdição.

Artigo n.º 16— No caso de amortização serão apurados os valores segundo o exposto no artigo numero oito do presente pacto, valores que com o montante do crédito que o falecido ou interdicto tiver sobre a sociedade, serão liquidados em conformidade com a doutrina do artigo numero sete deste contrato.

Artigo n.º 19— § Unico— Os sócios renunciam por si, seus herdeiros ou representantes ao direito de requerer imposição de selos e arrolamento dos haveres sociais, sob pena de os infractores perderem a favor da sociedade de todos os haveres que nela tiverem.

(Por minuta). Coimbra, 11 de Março de 1930.

O Notário, Augusto Meximo de Figueiredo.

Socio

Para uma importante empreza industrial, em exploração e de largo futuro, admite-se socio, podendo trabalhar e ser gerente, que entre com 70 a 100 contos, que podem receber-se em fracções. Indicar a importancia e data da entrada ou entradas, habilitações edade e residencia. Certa a esta redacção so n.º 1.123 — C.



O Chá da Elite

Preferido mundialmente pelas pessoas de gosto requintado e exigente. Agrabilíssima mistura de Chás da Índia, Ceilão, Java e China. Puro, aveludado e delicioso ao paladar mais esquisito. Há mais de um século que o

CHÁ "HORNIMAN"

Dá tom ás recepções da aristocracia de todo mundo porque, pelos seus méritos tornou-se o Chá da Moda. Sempre o mesmo padrão, a mesma fragancia.

Nada mais apetecivel e reconfortante do que uma chávena deste Chá, quer fecho calor ou frio.

Fortifica o organismo, acalma os nervos, levanta o espirito.

Para garantia de pureza, só se vende em pacotes de 14, 50, 126 e 250 gramas.

Agentes: Em LISBOA: Carlos Sá Pereira, L.da, Rua Arco Bandeira, 115-2.º. No PORTO: Amadeu Ribeiro da Cunha, Rua Fernandes Tomaz, 783.

Palavras do analista e Professor Charles Lepierre:

«O Chá Horniman é constituido exclusivamente por folhas de chá puro. É ABSOLUTAMENTE ISENTO de folhas de outras plantas e de qualquer falsificação ou impureza.

A sua infusão obtida com este chá constitui uma bebida muito aromatica, de sabor muito agradável, estimulante, facilitando as digestões e altamente higienica.

Richebourg l'Avoué, Nenilly, Rueil, La Malmaison, Versailles, Ville d'Avroy, Saint Cloud, Irum, Burgos ou Val-lodolide, Lisboa.

3) — Precos: Lisboa, 1.a classe, 2.268\$00; 2.a, 1.733\$00; 3.a, 1.120\$00. — Porto, 1.a classe, 2.163\$00; 2.a, 1.653\$00; 3.a, 1.075\$00.

Os socios da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, da Union Amicale des Anciens Combattants Belges, da Union des Anciens Combattants Français Résident au Portugal, da British Association of Ex-Combatants e da Associazion Ex-Combatenti Tenente Pulgieri di Calboli, suas esposas e filhos terão os seguintes precos: Lisboa, 1.a classe, 2.154\$60; 2.a, 1.646\$00; 3.a, 1.054\$50. — Porto, 1.a classe, 2.054\$50; 2.a, 1.570\$40; 3.a, 1.021\$20.

4) — Patagens no percurso Lisboa-Paris.

Dia 6 — St. Sebastian, Herday e Biarritz.

Dia 14 — Burgos ou Val-lodolide.

5) — Excursões na Cidade e nos arredores de Paris em auto-cars nos dias 10 a 12.

6) — Hospedagem em Paris em hotéis conforme a classe compreendendo três refeições diárias.

A alimentação durante o percurso Lisboa-Paris e regresso não está incluída no preço fixado.

O preço compreende, slém da hospedagem, as excursões em Paris e arredores, incluindo Versailles, a peregrinação a La-Conture, as gratificações, taxas e transportes para os hotéis em Paris (chegada e regresso).

7) — Prorrogação do prazo.

Os bilhetes serão válidos por 45 dias, sem qualquer responsabilidade além das condições indicadas.

C) — Inscrição: O aviso de inscrição deverá fazer-se desde já por simples postal, a fim de se conhecer, o mais depressa possível qual o numero provavel de inscritos e anunciar os comboios especiais.

A requisição de bilhetes deverá ser feita até 25 do corrente, sendo enviada conjuntamente a respectiva importância.

Convirá para facilitar a organização das peregrinações, que as requisições venham por grupos de pessoas da mesma localidade.

Toda a correspondencia deverá ser dirigida para o Director do S. I. T. E. P. — Rossio 93, Td. 1399 Lisboa e quaisquer informações, — Rua do Crucifixo, 102. Telefone Td. 1228.

A Comissão Executiva dos Padrões da Grande Guerra, tomando esta iniciativa e patrocinando a realização destas peregrinações patrióticas, muito desejaria que a nossa Gloriosa Marinha de Guerra se fizesse largamente representar e por isso tenho a honra de solicitar de V. Ex.ª, que a

esta circular seja dada larga publicidade nos meios navais. Saude e Fraternidade.

Ao Ex.º Sr. Almirante Chefe do Estado-Mor Navar. — O Presidente, Alfredo Correia de Sá Cardoso, general.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje: D. Sinda de Matos Pereira Mendes.

Dr. Vergilio Joaquim de Aguiar Joaquim Duarte Ivens Ferraz de Carvalho.

A'manhã: D. Maria da Conceição Cabral Pereira do Amaral

D. Maria do Carmo Branco D. Maria das Dores Dias Matos

Ala D. Maria José Ribeiro Pires.

A' caridade

PARA aquela pobre mulher que teve 3 filhos, recebemos mais peças de roupa da sr.ª D. Belmira Henor Peres e 10\$00 do sr. António de Oliveira Baio.

Aos generosos bemfeitores que atenderam ao nosso apelo os nossos agradecimentos.

Desnecessário se tornam mais donativos em roupas, porque as três crianças faleceram.

«Verbetes de Sociedade e Balanços»

A DIRECÇÃO Geral de Estatística faz saber a todas as sociedades existentes no continente e ilhas, de que, para cumprimento das disposições do decreto n.º 16.927, de 1 de Junho de 1929, estarão á venda em todas as Tesourarias da Fazenda Publica do continente e ilhas, em Março, do corrente ano, os «Verbetes de Sociedade» a que alude o referido decreto.

De 1 a 15 de Abril próximo futuro, é obrigatória a entrega de tais verbetes, devidamente preenchidos, na Direcção Geral de Estatística. Dos mesmos, constarão os respectivos balanços referidos a 31 de Dezembro de 1929, como termina o artigo 137.º do decreto n.º 16.731 (Reforma Tributaria) de 13 de Abril de 1929.

A falta de remessa de tais verbetes, no prazo indicado, as deficiencias, erros de preenchimento e falsidade de declarações, são transgressões estatísticas puniveis com multa que pode ir até esc. 2.500\$00 nos termos das disposições do decreto n.º 16.943, de 7 de Junho de 1929.

ASDRUBAL PEREIRA CALISTO

ADVOGADO Rua Visconde da Luz, 65-1.º — Coimbra.

Agencia Funerária

de **ALEXANDRE NORTA, SUCESSOR**
A MAIS ANTIGA DE COIMBRA



Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande depósito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações fúnebres para qualquer igreja, peças de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 698
Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 3

PIANOS

"Gustav Lutze,"
(os melhores do mundo)

Parcer do insigne pianista *Wilhelm Backhaus* — Nestes pianos GUSTAV LUTZE, se unem todas as qualidades que os pianistas estimam particularmente.

Lochow & Zimmermann

Este autor é o unico que vem provido de compressores metálicos, sendo de uma grande vantagem para climas humidos. Não confundir com imitações.

Auto-Pianos

R. S. HOWARD — Com dispositivo de expressão, pedal e electricos, interpretando o rôlo UNIVERSAL, desde 11.000\$00.

ORGÃOS

Franceses, alemães e americanos, desde 1.600\$00. Não devem comprar Pianos, sem primeiro vêrem os lindos modelos expostos, no nosso representante em Coimbra, que é pelo seu nome e pela sua competencia, a unica pessoa com conhecimentos sobre a industria de pianos.

Representante em Coimbra, *Louis Fontaine*, Rua das Esteirinhas, 2 (em frente ao Teatro Sousa Bastos).

Agente geral **Daniel Rovina**
Rua Formosa, 173 — PORTO

Cal parda em pedra

Fornecê aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.
Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

400 contos

Empresta-se esta quantia, sob hipoteca. Pode ser fracionada, mas nunca em quantias inferiores a 100 contos. Tratar com o Solicitador Encartado Adelino Paredes — rua da Sofia, 54 — 10 — Coimbra.

Cão lobo da Alsacia

Vende-se um cão lobo da Alsacia. Rua dos Grilos, numero 1.

Automovel

Vende-se um «Cleoland» 6 cilindros, quasi novo e uma maquina de escrever «Remington».

Avismam-se

as freguesas que tenham alguns chapéus na antiga casa de João Machado Feliciano para os reclamar no Largo das Olarias, 2, onde lhes serão entregues, provando pertencer-lhe.

Garage ou armazem

espaçoso, próximo do caminho de ferro, num ótimo local de movimento, subloca-se. Tratar Fábricas Triunfo. — Coimbra.

A Industrial Decorativa de Coimbra, Lda

a fabrica mais importante e acreditada de Coimbra
Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.
Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro



estudioso

O orgulho e a esperança da família. Tranquillo, trabalhador, sereno, bom como o ouro. Até à meia noite ele estuda para colher os tesouros do saber e para poder, mais tarde, sustentar os paisinhos. Mas às vezes ele exagera um pouco. No dia seguinte doem-lhe a cabeça e os olhos, abate-o um cansaço e uma fadiga debilitante. Que boa sorte em termos

Comprimidos de Aspirina

em casa! Dois comprimidos num copo de agua fazem fugir qualquer dor. Agora, que cabeça tão clara, que ideias tão lucidas e ordenadas, que novo zelo para o trabalho, que fadiga de espirito!



Batata Holandesa

Para semente e consumo

VENDE: **ANTONIO MAIA**
Armazem de cereais
TERREIRO DE SANTO ANTONIO, 17 e 18

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, **BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor**
Rua Corno de Deus, 40



Optica mais barata

Lunetas ou Oculos

Executa-se de momento ou em poucas horas, qualquer receita dos especialistas na

Relojoaria Comercial

Adolfo Pinto de Sousa. Praça do Comercio-Coimbra.

Serviço Permanente de Taxis

A **Auto-Industrial, Lda**, comunica aos seus Exmos Clientes e a todo o Público, que continua mantendo um serviço permanente de taxis com chamadas a qualquer hora do dia ou da noite, nas suas garages da

Avenida Navarro — telefone 58
Avenida Sá da Bandeira — telefone 156

Rebucados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite. Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A venda em todas as boas casas.
Depositarios em Coimbra

Secos & Comp. Lda

Venda de prédios em Coimbra

Uma casa na rua Ferreira Borges (antiga Calçada) uma das maiores e melhores casas daquela rua, com os numeros 51 a 63, com três andares, sobrelojas e águas furtadas e com um andar e águas furtadas vagos.

A Quita das Varandas, ares de Coimbra, a 10 minutos do Coimbra, composta de uma esplendida casa de habitação, com 18 amplas divisões, com uma rica sala de jantar e uma ampla cozinha confortável, uma bonita capela, dois celeiros, adega, casa para caseiros, abegaria, estabulo, casa de forno, alambique, casa de motor electrico para elevação da água, canalisações da água para todos os compartimentos bem como luz electrica.

Tem 15 dias de lavoura com grande pomar de laranjeiras e de outras arvores de fruto.

Tem uns anexos, com terra de lavoura, poço com abundancia de água, com uma nora para regar todas as terras baixas, vinha para 15 pipas de vinho, olival com rendimento medio de 40 a 50 alqueires de azeitona e mata de pinheiros e sobreiros.

Dá todas as informações e recebe propostas Manuel Simões da Silva Rosa (Bairro Silva Rosas — A's Arcas de A'gua. 3

Arrenda-se

Um terceiro andar na rua das Fangas, n.º 61. X

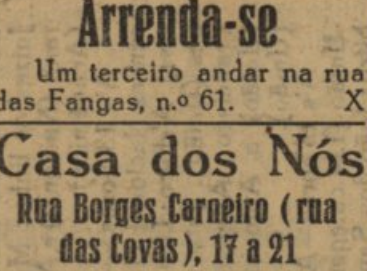
Casa dos Nós

Rua Borges Carneiro (rua das Covas), 17 a 21

No 1.º andar desta casa aceitam-se estudantes ou outros comensais, a preços módicos.

Bom tratamento

Encarregam-se da lavagem de roupa e de passar a ferro.



KEATING

OREI DOS INSECTICIDAS TUDO MORRE!!!

FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
ETODOS OS OUTROS INSECTOS

Representante

Precisa-se para promover vendas de Licôres á commissão, na praça de Coimbra e arredores.

Luiz de Pinho, Lousã. 1

A agnardente

vínica, indispensável nas transações, vende-se no Largo da Sota.

Pedidos a Antonio de Oliveira Bato. 2

Arrenda-se

o 1.º andar da casa n.º 80 da rua da Moeda. Para tratar na rua Bordado Pinheiro, n.º 19-3.º. X

Ajuda

a \$35 executa-se com perfeição e rapidez na Estrada das Lagrimas, prédio junto á Escola e na rua Ferreira Borges, n.º 42-2.º. X

Andares

Arrendam-se dois na Couraça de Lisboa, n.º 4, com 6 divisões, custando um 300\$00 e outro 350\$00. Dirigir a José Dias Martins Pereira. X

Arrenda-se

amplo armazem que serve para garage, officina ou outro qualquer ramo, na rua da Alegria, nos 10-12, 14 e 16. Trata-se na mesma. X

Arrenda-se

no Alto de Santa Clara rez-do-chão com 3 divisões e agua canalizada, por 100\$00 mensais.

Sitio saudavel e lindas vistas. Trata-se com José Correia Amado, Penedo da Saudade, Coimbra. X

Arrenda-se

o 1.º andar de uma casa com 3 andares com 4 divisões. Para informar na rua das Padeiras, 25. X

Arrenda-se

na Avenida Navarro, 56, o 1.º andar (rez do chão). Para tratar, no mesmo prédio, 2.º andar. X

Arrendam-se

1.º e 2.º andares, na rua das Azeitonas, 40. Trata-se na Farmacia Nazareth, rua Ferreira Borges. X

Casa

arrenda-se com 7 divisões, agua e electricidade, na Quinta D. João, á Arregaça. Para tratar, na Estrada da Beira, 43. X

Placide Vicente & C.a, Lda

Telef. 453 RUA DA SOTA COIMBRA
(EDIFICIO PROPRIO)

O maior deposito de materiais de construção do centro do paiz

Agentes e Depositarios:

do Cimento Liz, da Empresa de Cimento de Leiria, da Cal Hidraulica, da Mattingança e do Cabo Mondego, da Fabrica SCIAL (ladrilhos em mozaico), da Fabrica «Goarmon & C.a» (ladrilhos em mozaico), das Fabricas de telha e tijolo de Pamplhosa, da The Vallongo Slate & Marble Quarries Co Limited — lousas para multiplas applicações. Fossas Moura.

Acaba de nos ser concedido o exclusivo de vendas para o distrito de Coimbra dos produtos da Genfire Steel Co, de Nova York (E. U. A.)

Armaduras. Reforços. Redes metálicas para construções de cimento armado

SELF-SETERING — metal distendido de nervuras. (Dimensões das chapas: 3.660 X 0,736).

TRUSSIT — metal distendido rigido. (Dimensões das chapas: 3.660 X 0,483).

DIAMOND RIB — metal distendido rigido, tipo ligeiro. (Dimensões das chapas: 2.440 X 0,610) e 3.600 X 0,610.

HERRINGBONE — metal distendido de malha dupla. (Dimensões das chapas: 2.440 X 0,610).

Podemos fornecer por encomenda especial e para os tipos SELF-SETERING e TRUSSIT chapas com comprimentos espessura menores, porém sempre com as larguras indicadas.

Vigas de aço de tipo especial.
Linteis ou vergas de aço.
Aros e caixilhos de aço para janelas e portas.
Protectores de aço para arestas.
Grande variedade de materiais e tintas impermeabilisantes.
Cimento plástico.

Arrenda-se

2.º andar, com três divisões e uma loja boa para armazem, na rua Antonio Augusto dos Santos, 19. Informa na mesma

Automovel

Vende-se um «Studebaker» muito barato. Praça do Comercio, 53.

Automovel

Minerva — 26 H. P. — Turismo. 8 lugares. Motor e chassis esplendidos. Vende-se. Quinta Nova de Fonte do Castanheiro (Arregaça), Coimbra. 1

Carteira

perdeu-se com documentos que fazem muita falta. Pede-se a quem a achou que a entregue nesta redacção. Tem um cartão de identidade pertencente a Antonio José de Faria. 1

Casa

Vende-se na Figueira da Foz, vaga para 3 inquilinos. Informa em Coimbra, J. P. Baptista, rua Sargento-Mór, 25.

Casa

arrenda-se ou vende-se em boas condições, com oito divisões e quintal; tratar, na Merceria Dias Filho, Olivais. 3 t-s

Casa

arrenda-se em S. Sebastião (Olivais). Dá informações no mesmo local ou sr. João Pinho da Silva. 2 s

Casa

arrenda-se de dois andares, com 15 divisões e jardim, na rua dos Coutinhos, n.º 22. Trata-se no mespreidio. X

Casa

independente, 3 divisões, na Rua Baixa. Arrenda-se barato. Informa Francisco Martins. Rua Moreno, 35. 2

Casas

arrendam-se, um 1.º andar, com 4 divisões e outro com 6, na parte baixa de Santa Clara. Informa Relojoaria Contente, Santa Clara. 2

Carroça

de mão, vende Antonio de Oliveira Bato. X

Carroça

pequena em 2.ª mão, precisa-se na rua Sargento Mór Albano Matos Ala. X

Citroën

5 H. P., 3 lugares em bom estado, vende-se. Para tratar, com Alberto Carreira; rua Fernandes Tomás, 146 — Figueira da Foz. 1

Compra-se

uma carroça de mão usada. Informa Loureiro & C.a, Lda. Praça do Comercio, 32.

Cosinheira

Precisa-se devidamente habilitada para serviço num restaurante. Nesta redacção se informa. X

Dactilografista

senhora que sabe bem trabalhar em maquina de escrever, oferece-se para fazer qualquer trabalho de dactilografia, algumas horas que tem deponíveis á noite, em sua casa, ou em casa do interessado.

Dirigir á esta redacção. X

Empregado

com boa pratica de mercancia e que dê boas referencias, admite-se. Nesta redacção se diz. X

Loja

precisa-se, para depósito, na Rua Baixa, renda até 150\$00. Dirigir a A. Vasco, Bairro de Santa Justa, 21 — Coimbra. X

Loja

e habitação. Arrenda-se o prédio em que o falecido João Machado Feliciano teve o seu estabelecimento de chapeus, na rua Bordado Pinheiro (antiga rua da Louça) Trata-se no Largo das Olivias, n.º 2.

Maquina

de escrever Remington n.º 11. Vende-se na Antiquaria de Coimbra, Largo da Sé Velha.

Merceria

na Figueira da Foz, arrenda-se em bom local e faz bom negocio. Informa nesta cidade, J. P. Baptista, rua Sargento Mór, 25. X

Companhia Colonial de Navegação

Serviço regular mensal para a Africa Portuguesa
Carreira rápida para a costa Occidental e Oriental.

Paquete

“João Belo,”

de 7680 ton.

Sai de Lisboa no dia 5 de Abril

Escalando os portos de: Funchal, S. Tomé, Loanda, Porto Amboim, Lobito, Cape Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique e com baldeação para Chinde, Inhambane, Quelimane, Pebane, Angoche, Porto Amélia, Ibo.

Recebe passageiros e carga

Este paquete possui acomodações de luxo, 1.ª, 2.ª e 3.ª classe com as mais modernas comodidades, salões de musica e cinema, proporcionando assim aos srs. passageiros todo o conforto aliado a um esmerado serviço.

Escritórios:

LISBOA — Rua do Instituto Virgilio Machado, 14 (á rua da Alfandega). Telefones: C. 4213 a 4218.
PORTO — Rua Mouzinho da Silveira, 18-2.º. Telefone: 2342.

Pias

de pedra proprias para azeite, tempadas, levando de 100 decas para cima, vende Antonio de Oliveira Bato. 1

Prédios

de rendimento, compram-se até 150 contos. Carta a esta redacção. 2

Quarto

Arrenda-se. Arcos do Jardim, 22. s-g X

Quartos

arrendam-se em Quebra Costas, n.º 11-2.º, sendo um mobilado. Dá-se pensão em conta. X

Quartos

Arrendam-se dois quartos na rua Abílio Roque, 20. X

Quartos

arrendam-se na rua Corpo de Deus, n.º 102. X

Quarto

aluga-se na rua da Louça, 27, 4.º, muito perto da Praça 8 de Maio. X

Rapaz

de 26 anos, oferece-se para empregado de notário ou advogado. Dá boas referencias. Nesta redacção se diz. 3

Sobre hipotecas

empresta-se capitães tal em boas condições. Trata-se na rua da Sofia, 35-2.º. X

Telha

portuguesa usada. Vende-se quantidade de 11\$00 cada cento. Informa, telefone 649. 2

Terreno

na Estrada da Beira, antes de paragem do electrico no Calhete, vende-se com edificações e para edificações. Nesta redacção se diz. X

Terranos

baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Vende-se

camioneta Roche-Schneider, com pouco uso. Para tratar, com Loureiro dos Cafés, rua João Capreira, n.º 17. X

Rapaz precisa-se, na Livraria Moura Marques. X

Quereis dinheiro?
logai no

Lama

Rua do Amparo, 51.
— LISBOA —

Preços correntes.
Pelo correio mais
\$80 para registo.
Sempre Sortes Grandes

PARTEIRA

Maria Augusta de Sousa Brito

Mudou para a rua, dos Coutinhos, 26 e 34 (defronte do Farmácia da Misericórdia). Chamadas a qualquer hora. Telefone 786. s

Vaca leiteira

Vende-se, boa qualidade Holandesa, dá 5 litros de leite diários; tem cria fêmea. Tratar, Praça do Comercio, 36, Casa Penhores. t-s-X

Homem

Oferece-se para qualquer serviço, em troca de qualquer remuneração. X

AVELINO PAREDES

Solicitador encartado

Rua da Sofia, 54-1.º, Coimbra

ACIDADE

O ventre da cidade

NO mês de Fevereiro findo, foram abatidos no Matadouro Municipal, 104 bois, 107 vitelas, 3.572 carneiros e 253 porcos, com o peso total de 84.112 quilos, mais 8.241 quilos do que em igual mês do ano anterior.

Presos em trânsito

A FIM de cumprirem a pena de degredo a que foram condenados, pelo crime de roubo, seguiram para Lisboa, com destino á Africa, os seguintes presos que se encontravam na cadeia de Santa Cruz:

Nacélio Fernandes de Sousa, Manoel de Oliveira, José Bernardo Cabral, José de Almeida, Manoel Bispo, o Ai, Ai, e o alemão Ernesto Gof-freid Frederick Lehman.

Furto

PELO crime de furto, foi preso Joaquim Pedro, de 21 anos, residente na rua Borges Carneiro.

Mendicidade

POR se entregar á mendicidade, foi preso Domingos José Maria, de Vila Franca de Xira.

Roubo

NUMA das ultimas noites, os gatunos entraram, por meio de arrombamento, no estabelecimento do sr. Carlos Augusto Louzada, no Adro de Baixo, donde roubaram a quantia de 6.500\$00.

Julgamentos sumários

NA Directoria da Policia de Investigação Criminal, foram julgados, sumariamente, Adriano dos Santos, solteiro, sapateiro, por desobediencia á policia, absolvido; António Almeida, solteiro, cauleiro, por ofensas corporais, com ferimentos, absolvido, e Albertina de Jesus, solteira, doméstica, por ofensas corporais sem ferimentos, condenada em 150\$00, que não pagou pelo que recolheu á cadeia.

O desastre da Curia

VINDO da comarca de Anadia, subiu ao Tribunal da Relação de Coimbra um processo civil em que é recorrente a firma Soares Gomes, Filho & C.ª do Porto, e recorrida a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses. A recorrente pede uma indemnização de 500 contos a que se julga com direito em virtude do desastre ao passo nivel da Curia no qual morreu o sócio daquela firma, Luís Herculano Soares Gomes.

HOJE, Sábado, e AMANHÃ, domingo, no TIVOLI

O film que alcançou o maior dos sucessos

A MULTIDÃO

Segunda-feira, 17, o grandioso programa

O CADAVER VIVO

Film russo, segundo a célebre obra de Tolstoi, em 10 partes. Produção Sovkhino, Moskow. Interpretação de Pudovkine e Maria Jacobini

Idade de amar

Film em 7 partes, pela graciosa artista CLARA BOW

Este programa por ter que seguir para o Porto dá sómente uma unica representação

E S P E C T A C U L O S

Avenida

A EMPRESA do Teatro Avenida, empenhada na exhibição dos melhores filmes, proporcionou-nos agora uma das mais extraordinárias produções cinematográficas *Ben-Hur*, filme que era aguardado com o maior interesse e que satisfaz completamente o publico.

Na verdade, *Ben-Hur*, com May Mac Avoy e Ramon Novarro é alguma coisa de surpreendente e que justifica a fama de que vinha precedida. O filme repete-se hoje, amanhã e segunda-feira.

E' JA' na proxima sexta-feira, 21, que a companhia de Aura Abranches, da qual faz parte a genial actriz Adelina Abranches, inicia, no Teatro Avenida, a serie de espectaculos que a esta cidade vem dar. Representará o *Grande Amor*, o *Domador de sográs* e *Maté de sorte*.

Tivoli

O FILME *A Multidão* que ontem se estreou no Tivoli, e que se repete hoje e amanhã de tarde e á noite, é um drama pungente, arrancado á vida de hoje.

A multidão não pára. A multidão tem um ritmo. A multidão segue sempre. Afdo que se deixa ficar para trás. Difficilmente recupera o caminho.

Este motivo só podia ser trabalhado por um realisador de génio. Esperavamos que King Vidor a realisasse. Sabíamos que King Vidor realisá-la-ia.

O filme é surpreendente de verdade. O espectador, emocionado, sente e vive todas as suas scenas.

King Vidor, ao agitar nas ruas, a multidão, fá-lo, como alguém já disse, com aquele assombroso poder de Zola.

A fotografia é primorosa. E ha angulos inéditos em cinema.

A interpretação vale rasgados elogios. Eleanor Boardman e James Murray marcaram com notável realidade, as multiplas nuances das suas interpretações. Os restantes, conseguem um conjunto tão harmónico, que seria uma injustiça, e até um contrasenso, não se registrar.—A.

Segunda-feira, em unica exhibição, *O cadaver vivo*, filme russo, e a *Idade de amar*, pela artista Clara Bow.

Vida associativa

Assembleias gerais

Associação de S. M. do Sexo Feminino — Amanhã, pelas 12 horas, na Associação dos Artistas, para aprovação do relatório, contas e parecer do conselho fiscal; nomeação de dois representantes para fazerem parte da comissão da fusão das associações. Não se realizando naquele dia, por falta de numero, fica para o dia 23, no mesmo local e á mesma hora.

Grupo Recreativo 1.º de Janeiro — Amanhã, pelas 14 horas, para apresentação do relatório e contas referentes a 1929.

Farmácias de serviço

ESTAO de serviço na seguinte farmacia:

4.º turno — Farmacia Donata, Suc., rua Ferreira Borges, telef. 14.
Farmacia da Misericórdia, rua dos Coutinhos telef. 270.
Farmacia Cruz Viegas, Estrada da Beira.

S P O R T S

Football

Desafios para amanhã

Campo da Arregaça — A's 9 horas — Académica-União (3.ªs categorias). Árbitro: José Barreto (Independente).

A's 11 horas — Académica-União (2.ªs categorias). Árbitro: Jaime Castro (Nacional).

A's 13 horas — Conimbricenses Nacional (2.ªs categorias). Árbitro: Manuel Oliveira (União).

Campo do Arnado — A's 9 horas — Santa Clara-Sport (3.ªs categorias). Árbitro: Augusto Ningre (Nacional).

A's 11 horas — Conimbricenses Nacional (3.ªs categorias). Árbitro: Manuel dos Santos (Sport).

A's 13 horas — Santa Clara-Sport (2.ªs categorias). Árbitro: Vasco Ataíde (Nacional).

Campo de Santa Cruz — A's 11 horas — Santa Clara-Sport (1.ªs categorias). Árbitro: Aurelino Lima (União).

Juizes de linha: Manuel Sereno (Nacional) e Acácio Lelo (Académica).

A's 13 horas — Conimbricenses Nacional (1.ªs categorias). Árbitro: Lúcio Vale Lopes (União). Juizes de linha: Francisco Augusto Santos (União) e Antonio Velindro (União).

A's 15 horas — Académica-União (1.ªs categorias). Árbitro: João dos Santos Junior, da A. F. de Lisboa. Juizes de linha: José Eloy (Santa Clara) e Baptista Duarte (Sport).

Basketball

Desafios para amanhã

Campo A. C. E. — A's 9 horas — Sport Académica (2.ªs categorias). Árbitro: João Costa (A. Cristã).

A's 10 horas — A. Cristã Nacional (2.ªs categorias). Árbitro: Adrião Pimenta (União).

A's 11 horas — Académica-Sport (1.ªs categorias). Árbitro: Antonio Camacho (Independente).

A's 12 horas — A. Cristã Nacional (1.ªs categorias). Árbitro: Dr. Rego Costa (A. B. C.).

A's 13 horas — Sport Académica (3.ªs categorias). Árbitro: Mário Castro (A. Cristã).

A's 14 horas — A. Cristã Nacional (3.ªs categorias). Árbitro: Antonio Pedro Marques (União).

† F A L E C I M E N T O S †

F A L E C E U o conhecido industrial de barbeiro, sr. João Carneiro.

A JUNTA Geral do Distrito acaba de louvar a Comissão de Turismo pelo brilhantismo com que acaba de realizar nesta cidade o ensaio do Carnaval civilizado, louvando-a igualmente pelo grande e inteligente esforço que continua empregando para engrandecer a cidade e prestigiá-la por meio de obras de vulto e duma propaganda activa e bem orientada, louvores que lhe foram comunicados em officio assinado pelo seu illustre presidente.

A TUNA Académica da Universidade de Coimbra vai, em Abril próximo, fazer uma larga excursão pelas Ilhas. A partida effectua-se a 22 de Abril, a bordo do *Carvalho de Araujo*, da Companhia Insulana de Navegação. Porém, a Tuna far-se-á ouvir ainda em Coimbra, num sarau que deve ter lugar num dos primeiros dias daquele mês; outro em Vizeu, e em Santarem e Lisboa, respectivamente, na ante-véspera e véspera da partida. Na viagem aos Açores, a Tuna é acompanhada por illustres professores da Universidade, seguindo como orador official o distinto advogado sr. dr. Fernandes Martins. E' enorme o interesse criado nas Ilhas, á volta desta grandiosa excursão.

PELO Ministério das Colónias foi convidado o naturalista do Museu de Zoologia de Coimbra, sr. A. F. Seabra, de proceder á organização dos Serviços fito-patológicos na Provincia de Moçambique.

PROSSEGUEM activamente os trabalhos preliminares de tras-ladagem para o nosso país dos restos mortais do glorioso aviador, Oscar Monteiro Torres, morto, na Grande Guerra, nos campos frios do norte da França. Iniciativos do nosso prezado colega *Diario Popular*, da capital, já a ela nos referimos, salientando o seu espirito patriótico.

A FRANÇA acaba de ser assolada por um violentissimo temporal, que além de roubar-lhe muitas vidas, destruiu completamente algumas aldeias e campos de cultura espalhando a desolação. O numero de mortos identificados até ontem era de 172, mas tudo leva a supôr que ascendam a mais de 250. Encontram-se sem abrigo mais de 10.000 pessoas. Organizou-se em favor dos sinistrados uma subscrição nacional que está em 7.500.000 francos. O governo francez tem recebido telegramas de todos os países lamentando a pavorosa catástrofe.

E' ESPERADO brevemente nesta cidade, onde vem fazer uma conferencia, na Faculdade de Medicina o dr. Ascanasi, professor alemão da cadeira de patologia geral da Faculdade de Medicina, de Gendève.

UMA CARTA

do illustre escritor

MANUEL DA SILVA GAIO

a propósito do recital de piano pelo menino Augustó Gersão Ventura

Meu amigo.— Não ha maior prazer do que o de admirar e applaudir. Mais uma vez o experimentei depois de o ter ouvido.

Explica-se, visto possuir o meu amigo as essenciais qualidades dum pianista, digno do nome. Porque as possui, a começar pela natural predisposição, pelo gosto, inato, e por ter umas mãos que constituem aparelho favorável e adequado ás exigências duma variada e perfeita execução — graças a especiais condições de vigor e de sensibilidade táctil.

Qualidades que deve a uma feliz organização, mas que só por si o não importam, caso não possuisse outras, como possui: consciencia artística, prohibição de interpretação, fervorosa actividade na aquisição da técnica.

Se as primeiras pouco ou nada lhe devem — nasceram com o meu amigo — as segundas representam qual quer coisa de superior, de meritório: revelam um nobre caracter de artista, raras virtudes morais.

Ganham-lhe a nossa estima. Seria impertinente e seria ridículo que eu — simples musicófilo — me permitisse fazer critica musical á volta do seu recital de 9 da corrente.

Mas — dada a impressão com que fiquei — não receio profetizar-lhe um futuro victorioso.

Futuro feliz? Duvido — quanto ao que dependa do nosso meio social; tanto este, na generalidade, está longe de corresponder aos esforços e realizações dalguns artistas portugueses, merecedores de melhor acolhimento.

Creio, em todo o caso, que o meu amigo poderá vir a concortar para uma progressiva, embora lenta modificação deste lamentável estado de coisas; que poderá, oportunamente, tomar parte na sagrada cam-

panha empreendida por Artur Napoleão, Bernardo Moreira de Sá, Alexandre Rey Colaço, J. Viana da Mota, Oscar da Silva, e continuada por Francisco de Lacerda, Luis Costa, Rey Coelho e outros beneméritos.

E sér-lhe-ha por certo grato prestar a Portugal esse alto serviço. Não duvido, porém, de que o seu futuro seja feliz — quanto ao que do meu amigo dependa; se prosseguir — como ha de prosseguir — na marcha tão precoce e tão prometteadoramente iniciada.

Feliz, porque a sua felicidade será, noutro dominio, obra só do meu amigo; e conquistá-la-ha em dois sentidos.

Por um lado — mercê da convivência com os grandes criadores da Música — terá uma visão da Humanidade em que esta lhe appareça como encarnada e resgatada nêles, lustrada dos seus vícios e misérias.

Obterá, por outro lado, a própria libertação de tudo quanto no mundo seja opressivo e depressivo — mercê da sua elevação ao plano em que, como interprete fiel, — se encontre com as almas eleitas, desses geniais criadores.

E não consistirá a felicidade dum verdadeiro artista em lograr tal visão e em se elevar a tal altura — a despeito de todas as torturas e infortúnios da vida real?

Mais lhe ázia, com tempo e espaço. Bastará, todavia, o que deixo dito para prova de quanto me impressionou o seu recital.

Quizera que as minhas palavras toassem a oiro, nos seus ouvidos, como nos meus toam as notas do seu piano.

Mas... terá de aceitar o tributo da minha admiração na moeda de cobre destas pobres linhas.

Coimbra, 12 de Março de 1930. — Creia na muita estima do seu amigo

Manuel da Silva Gaió.

IL *Gazzettino*, um dos jornais italianos de maior tiragem e que se publica em Veneza, publicava ha dias uma vista do Jardim Botânico e lembrava, reconhecidamente, a homenagem que a nossa Camara prestou á memória do fundador daquele, Domingo Vanotelli, dando o seu nome á arteria que vai do Hospital Militar á rua Filipe Simões. *Il Gazzettino*, referia-se com palavras altamente elogiosas, á nossa cidade, recordando as glorias e as tradições da Universidade, a riqueza da Biblioteca, e a sua paisagem incomparavel.

SEGUIRAM ontem para Lisboa os srs. governador civil presidente e chefe da secretaria da Camara Municipal de Coimbra.

A IMPRENSA do Porto tratou um dia destes desenvolvidamente, do caso de um pobre homem que, no ultimo grau da tuberculose, vive ha mais de um ano, num barraco de certa pedreira da rua Serpa Pinto, daquela cidade. Depois de focarem quanto ha de miseravel e extranho neste facto, com tanto de comovente como de confrangedor os jornalistas portugueses encimaram as reportagens, com esta en-tête, plena de propriedade e que é uma certa ironia jogada ao nosso século — o *Homem das cavernas*. Ainda outra nota a frisar: o infeliz, antigo tipógrafo, morou em tempos num tugurio do qual foi desalojado para, no local, se construir uma taberna.

NA ITALIA, o aperto de mão entrou em franca agonia — principalmente entre homens. Vai, ou melhor, vai sendo substituído pelo cumprimento romano do *Salute*, com o braço estendido em frente. Estão sendo afiçados, profuzamente nos edificios publicos, nas ruas e nos centros de reunião, letrados que pedem aos bons patriotas para usarem, exclusivamente essa saudação plena de ritual.

NESTA cidade estão-se activando os preparativos para a recepção a fazer ao monarca espanhol, que chega a Portugal no dia 28 do proximo mês de Abril. Afonso XIII pernitará na Universidade, cujos aposentos estão sendo também preparados.

DEPOIS das homenagens que á memória de João de Deus, que ainda estão decorrendo, os estudantes vão agora consagrar outro poeta Antonio Correia de Oliveira. Manifestações altamente simpáticas que bem merecem aplausos.

O RESULTADO das eleições, realizadas ontem, no Brasil, para presidente da Republica, deu o seguinte resultado: Julio Prestes, 1.091.297; Vice-presidente, Vital Soares, 1.092.333.